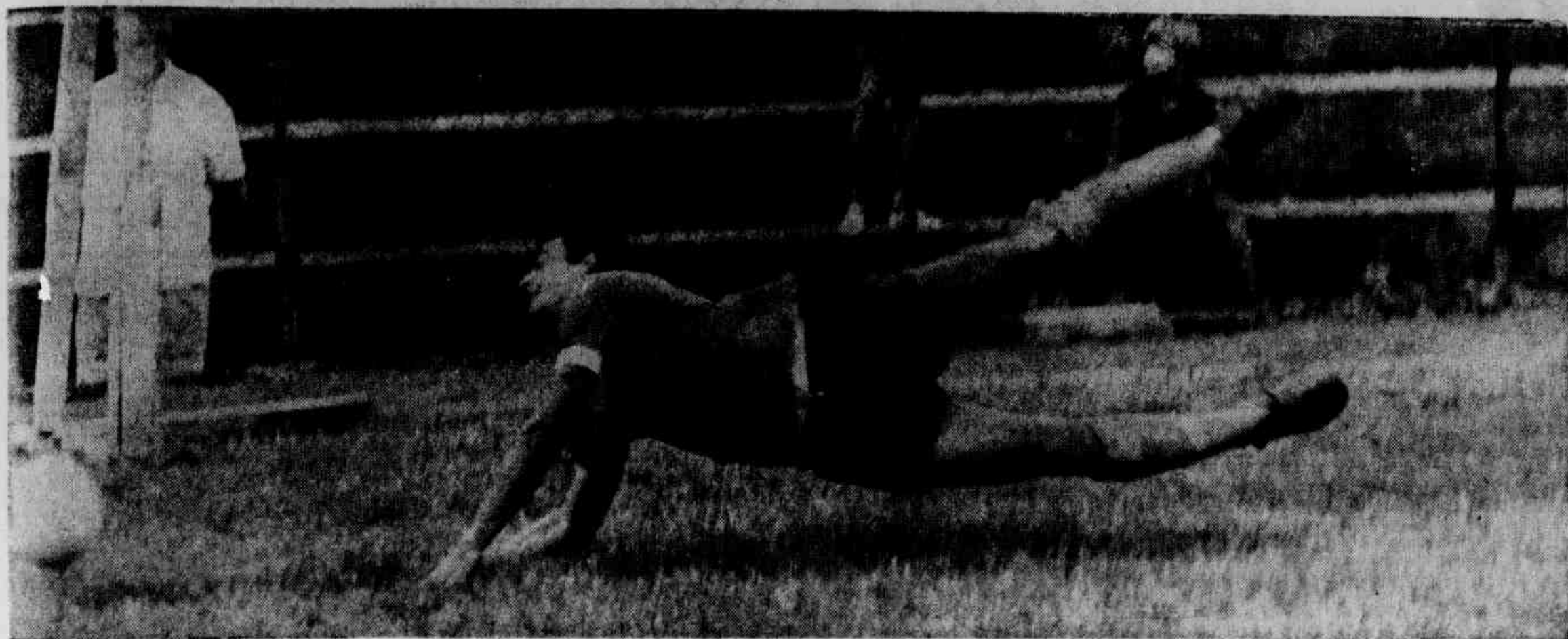
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4.ª-FEIRA, 26/4/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 825

Jornal dos Sports

Fla juvenil joga na ponta

Pelada encerra inscrições

Assembléia exalta Jogos

Vasco e Botafogo deverão jogar sob chuva segundo previsão do SM, que anuncia tempo instável com chuvas. A temperatura vai continuar a cair gradativamente.

Cao, que mergulha elàsticamente, tem forma apurada, para fechar hoje o gol do Botafogo contra o ataque do Vasco

Botafogo muda tudo para Vasco

Bangu ainda sem P. Borges

Pág. 3

Atlético ameaça o líder

Pág. 6

— O técnico Chirol lançará Afonsinho pela esquerda, deixando Paulo César e Enos na área para o jôgo do Botafogo, hoje à noite, no Estádio Mário Filho, contra o Vasco, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, enquanto Zizinho anuncia que poderá contar com Bianchini no segundo tempo.

— Pelo campeonato jogarão, ainda esta noite, Bangu e Internacional, em Pôrto Alegre; Atlético e Corintians, em Belo Horizonte; São Paulo e Portuguêsa, em São Paulo.

— Ademar concordou em ficar no Flamengo até o fim do ano, mas diz que vai pedir alto.

— Tim pretende lançar Jorge Costa no lugar de Samarone.

Tim quer barrar Samarone

Pág. 5

Adilson chuta forte e com vontade, mostrando suas intenções de fazer gol para dar ao Vasco a alegria de vitória

ADEMAR JÁ PEDE AUMENTO NO FLA

DIÁRIO DO FLAMENGO

Homenagem ao Prof. Renato Brito Cunha

Por motivo de sua recente investidura para a Secretaria de Esportes do Estado da Guanabara, o Professor Renato Brito Cunha será homenageado pelo CR Flamengo, que lhe oferecerá um jantar, sexta-feira, dia 28, às 21h, no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea.

Troféu Brasil de Remo

Ao ensêjo da Regata do próximo domingo, dia 30, às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será levada a efeito a segunda disputa do I Troféu Brasil de Remo. Embora essa Regata seja de 7 páreos, é oportuno lembrar que o Troféu Brasil somente será disputado em 3 páreos (4 c/patrão, skiff e 4 s/patrão). O CR Flamengo, cujas guarnições foram cuidadosamente treinadas pelo mestre Buck, espera reeditar o triunfo de 1966, conquistando, assim, pela segunda vez, o cobiçado troféu.

Restaurante Social

A nova direção do Restaurante Social do CR Flamengo, no Parque Desportivo da Gávea, onde as sugestões do "maître" vêm sendo recebidas agradàvelmente pelos associados e suas famílias, comunica que, a partir do próximo mês de maio, oferecerá uma nova modalidade de reunião, com jantar às 21h, para o quadro social. Reservas e informações com o Sr. Hélio Martins — Tel.: 27-0090.

Atividades do Departamento Infanto-Juvenil

Está marcado para o próximo domingo, às 9h30m, na Gávea, os jogos de futebol entre Flamêngo x Alvorada, nas categorias de 11 a 13 e 14 a 16 anos). * Também domingo, às 9h30m, em São Januário, terá prosseguimento o Torneio de Classificação de Futebol de Salão, com os jogos Vasco da Gama x Flamengo, nas categorias infantil e infanto-juvenil.

Pró-Flotilha Rubro-Negra

Aos flamenguistas que vêm contribuindo na Campanha Pró-Flotilha do CR Flamengo, com o envio, pelo correio, de suas contas de luz, já pagas, para serem, posteriormente, trocadas por ações na Eletrobrás, queremos, em nome do seu idealizador, Vice-Presidente, Dr. Lon Teixeira de Menezes, manifestar-lhes os melhores agradecimentos. Lembramos que no Parque Desportivo da Gávea existe uma urna, na qual os colaboradores poderão depositar as aludidas contas de luz.

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Será realizado quinta-feira, dia 27, jantar-dançante com grande atração e Torneio Relâmpago de Biriba e Sueca. Entrega de prêmios aos vencedores. Das 19 à 1h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Noite da saudade

O Departamento Social promoverá no próximo dia 29 das 21 às 3h, a "Noite da Saudade" dedicada à Família luso-brasileira, com os maiores astros da música portuguêsa que são: Olivinha de Carvalho, os reis da desgarrada, Antônio Campos e Maria Alcina: as revelações do fado, Luís Antônio e Cláudia Ferreira, e os guitarristas José Manuel da Rocha e Antônio Pereira. Baile com a orquestra Dó-Ré-Mi. Traje passeio completo. Mesas na tesouraria do clube.

Hi-fi

Domingo — Tarde-dançante, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância da metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Primeira comunhão

Encontram-se abertas a inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil às têrças, quintas e sábados a partir das 15h e aos domingos às 9h, aos jovens de 8 a 11 anos de idade, Primeira Comunhão a ser realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Srta. Ester, às têrças e sextas-feiras.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Departamento Infanto-Juvenil

Encontram-se abertas na Secretaria do Departamento, inscrições para ambos os sexos de:

Ciclismo — de 8 a 15 anos às quartas e sextas-feiras, das 19h30m às 21h30m, aos domingos das 9h30m às 11h.

Pequenos Jogos — de 5 a 9 anos, diàriamente às 19h.

Tênis de Mesa — de 11 a 15 anos, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h30m às 21h.

BOTAFOGO DIA A DIA

Do Dr. Albino Angelo Santa Rosa, associado do BOTAFOGO e Promotor Público junto à 22.ª Vara Criminal dêste Estado, recebeu o Presidente Ney Cidade Palmeiro, a carta abaixo transcrita, que merece ser lida com atenção pelos botafoguenses autênticos:

"Rio de Janeiro, 24 de abril de 1967.

Exmo. Sr. Dr. Ney Palmeiro

M. D. Presidente do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Diz um velho ditado "que existem coisas que só acontecem ao Botafogo" e se analisarmos os resultados do nosso Clube neste campeonato iremos acreditar nesse conceito.

Vejamos: o Botafogo joga fora da Guanabara, nos Estados e no estrangeiro, e colhe os mais expressivos resultados, como é exemplo convincente a sua invicta passagem por Pôrto Alegre, onde ganhou três pontos das equipes gaúchas, fortíssimas candidatas à classificação para o turno final, em campanha não igualada por nenhum outro participante do torneio. A nossa equipe chega ao Rio e se transfigura, não acredita suas excelentes exibições e perde pontos preciosos, em um clima nervoso e agitado.

Já havia meditado a respeito desta intranqüilidade que perturba o nosso esquadrão e ontem, ao assistir às mesas-redondas de duas televisões, reforcei minhas conclusões.

Por incrível que pareça, após observar os comentaristas Abrahim Thebet, José Scassa, Nélson Rodrigues, José Dias e outros, defendendo ardorosamente as equipes de seus clubes que vinham de resultados negativos, tive o desprazer de ouvir dois cronistas, que se dizem botafoguenses, censurar, amesquinhar e humilhar o nosso esquadrão que, apesar de sensivelmente desfalcado, colhera expressivo resultado frente ao Palmeiras, campeão paulista, líder do campeonato, dono da artilharia mais positiva e que, pela primeira vez neste certame, deixara de marcar gols.

Pode ter certeza, Sr. Presidente, que esta acre campanha desfechada por êstes cronistas, movidos por antipatias pessoais e paixões de política interna do clube, mas não por amor ao Botafogo, prejudica nossa equipe, levando-a a uma estado de intranqüilidade, que atinge até aos mais tarimbados, como foi o caso do Manga, que após exibições portentosas em Pôrto Alegre e São Paulo, sofrendo apenas um gol, caiu de produção no Maracanã, em conseqüência de um ambiente conturbado.

Com a veemência e sinceridade de um gaúcho botafoguense, apelo para o Sr. Presidente, a fim de que convoque os verdadeiros comentaristas alvinegros, como Vargas Neto, Geraldo Romualdo, Sargentelli, José Castelo, Canôr Coelho, Valdo Moreira, Luís Mendes, Batista Júnior, Pascoal Leão, Edgar Pereira, e tantos outros que abrilhantam a nossa crônica esportiva, para que numa reação vibrante repudiem essa campanha que, por caprichos pessoais, está solapando o patrimônio futebolístico imenso que temos em nossa equipe.

Renovando-lhe protestos de estima e consideração,

(as.) Albino Angelo Santa Rosa".

Seleção de basquete chegará pela manhã

A seleção brasileira feminina de basquete chega, hoje, às 7h30m, ao Aeroporto do Galeão, procedente de Roma, para onde foi depois de classificar-se em oitavo lugar no V Campeonato Mundial, realizado na Tcheco-Eslováquia.

A Confederação Brasileira de Basquete recebeu proposta da Confederação Colombiana, no sentido do Campeonato Sul-Americano Feminino ser realizado no mês de outubro, naquele país. A CBB irá estudar o assunto para posterior resposta.

A delegação

A delegação brasileira, que chega hoje, está assim constituída: chefe — Coronel José Simões Henriques; supervisor — Fábio de Barros; técnico — Ari Vidal; assistente — Paulo de Tarso; massagista — Geraldo Félix; jornalista — Vitor Garcia; jogadoras — Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Nadir, Maria Helena, Heleninha, Darci, Neusa, Jaci, Ritinha e Laís.

O Sr. Jacques Fontenele será o escolhido para ocupar o cargo de Vice-Presidente Administrativo da CBB, devendo ser empossado na reunião de Diretoria da próxima quarta-feira, quando seu nome será apresentado pelo Almirante Paulo Meira, presidente da entidade.

KANELA SÓ ESPERA POR ROSA BRANCA

A presença de Amauri, Vlamir e Ubiratã no treino realizado pela seleção brasileira de basquete, ontem, no ginásio do DEFE, resolveu, em parte, o problema do técnico Kanela, que estava resolvido a dispensá-los, caso continuassem ausentes. Resta agora resolver o caso de Rosa Branca, que insiste em afirmar não poder ausentar-se do Brasil, e por isso não treina.

Tanto a Comissão Técnica como Kanela estão interessados em uma definição por parte de Rosa Branca, o mais breve possível, sendo que se confirmadas as suspeitas do técnico de que o jogador não tem nada que o impeça de viajar, sem estar treinando porque não quer, será decretada sua dispensa, podendo haver ainda medidas mais graves.

Só falta Rosa

Amauri, Vlamir e Ubiratã já estão treinando normalmente, nesta segunda e decisiva fase dos preparativos da seleção brasileira para a disputa do V Campeonato Mundial, no Uruguai, a partir de 27 de maio. Está, portanto, afastada a hipótese do afastamento dos três, o que seria, sem dúvida, um grande desfalque para a equipe.

Porém, Rosa Branca ainda é problema, pois continua a faltar. O jogador alega que não poderá se ausentar do Brasil, por causa de problemas particulares, e por isso não está nem treinando. Porém, Kanela não está acreditando muito na versão do atleta, e quer averiguar direito. Em caso de Rosa Branca estar se esquivando dos treinos sem motivo, será dispensado da seleção, indo seu caso para o Tribunal de Justiça, podendo até ser enquadrado como indisciplinado.

A seleção continua concentrada no DEFE, em São Paulo, treinando duas vêzes por dia (às 9h e às 18h30m). Kanela tem sob seu comando 20 jogadores, a saber: Vlamir, Amauri, Ubiratã, Mosquito, Sucar, Menon, Vitor, Jatir, Joelido, Edward, José Olaio, Hélio Rubens, Édson Ferraciu, Emil, Moutinho, Sérgio, César, Oto, Scarpini e Montenegro.

BTM BICAMPEÃO DOS FUZILEIROS NAVAIS

Numa partida que se caracterizou pelo empenho das duas equipes — que visavam sempre o gol, às vêzes usando a violência —, o Batalhão de Transportes Motorizados venceu o Batalhão Humaitá por 1 a 0 e sagrou-se bicampeão de futebol da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais.

De um modo geral, a partida foi muito boa, para os jogadores de ambos os times se empenhavam a fundo, tentando o gol. No entanto, prevaleceu a maior técnica do time vencedor, que conseguiu o gol da vitória sòmente aos 8 minutos do segundo tempo, por intermédio de Rupiara, de cabeça, depois de uma confusão na área adversária.

Equilíbrio

O primeiro tempo do jôgo entre o Batalhão de Transportes Motorizados e o Batalhão Humaitá foi dos mais equilibrados, com a defesa do time vencedor jogando com segurança e na bola, enquanto a outra às vêzes visava o adversário. Mesmo assim, o decorrer desta etapa agradou ao grande número de assistentes que compareceu ao campo do Batalhão Humaitá.

Várias oportunidades de gol foram perdidas pelos atacantes das duas equipes, que, na hora de completar as jogadas, sempre vacilavam chutando a bola para fora ou nas mãos dos goleiros. Em outras ocasiões, a defesa dominavam as jogadas.

Tempo bom

No segundo tempo, o jôgo foi mais emocionante ainda, principalmente por parte do Batalhão de Transportes Motorizados, que logo no início perdeu grande oportunidade de gol, quado Tavares, recebendo um passe em profundidade, dominou a bola e frente a frente com o goleiro Edmundo, chutou para fora.

Dois minutos após, Rupiara, aproveitando uma confusão na área, após a cobrança de um córner, fêz o único gol da partida, de cabeça. Aos 29 minutos surgiu outra oportunidade de gol para o Batalhão de Transportes, quando Gilmário, cobrando uma falta de fora da área, chutou a bola na trave, mas, no rebote não tinha ninguém para completar.

Josué da Costa foi o juiz, com atuação regular, auxiliado por José Percionilo dos Santos e Antônio Vieira Rêgo. Os quadros formaram assim: Batalhão de Transportes Motorizados — Celso; Zito, Odair, Agnaldo e Joel; Rupiara e Gilmário; Orlando, Dalta, Tavares (Carlos) e Teles. Batalhão Humaitá — Edmundo; Campelo, Chaves, Silva e Aloísio; Juarez e Péricles; Andrade, Sobrinho, Arnaldo e Caboré.

IRCJ tem concurso de adestramento

A Federação Hípica Metropolitana dará prosseguimento hoje, a partir das 8 horas, no I Regimento de Cavalaria de Guardas, ao calendário hípico de adestramento, quando realizará dois concursos, o primeiro sob o patrocínio da Academia Militar das Agulhas Negras e o outro, disputado por veteranos, patrocinado pelo Regimento Andrade Negras e o outro, disputado por veteranos, patrocinado pelo Regimento Andrade Neves.

A Comissão de Desportos do Exército, seguindo com seu calendário, promoverá sábado próximo, em 2.280 metros, um cross-country para subtenentes e sargentos, em disputa da prova Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

Confederação em pauta

Depois de realizar o I Concurso Hípico Nacional, na Sociedade Hípica Brasileira, a Confederação Brasileira de Hipismo, da qual é Presidente o Sr. Paulo Borba, já estuda todos os detalhes para a realização do II Torneio Nacional, desta feita em Curitiba, na segunda quinzena de maio.

Além dessa temporada, a CBH efetuará, em local e data a serem estudadas, embora seja na segunda quinzena de maio, a realização de três testes de adestramento, visando ao melhor aproveitamento técnico dos ginetes para os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, Canadá.

Reprises desta manhã

Duas provas de adestramento movimentarão, na manhã de hoje o I Regimento de Cavalaria de Guardas.

REMO RECUSOU NOVAS LEIS PARA ÊSTE ANO

Foi recusada pelo plenário da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Remo a entrada em vigor, êste ano, do nôvo estatuto, bem como dos vários códigos e leis da entidade, prevalecendo a regulamentação anterior e, inclusive, a programação será em 1967 a mesma do ano passado. A recusa ocorreu em reunião — que ficará na história da federação — realizada anteontem e que entrou pela noite.

O fato ocorreu quando parecia que o encaminhamento natural seria a aprovação das leis. Mas alguns clubes acharam que a entrada, agora, dessas leis, tumultuaria o trabalho de seus corpos de remo, inclusive até mesmo quanto à votação na Assembléia. Houve retirada de dirigentes do recinto, ameaças veladas de renúncia e até mesmo forte altercação entre dirigentes na sessão que vem se arrastando desde 1965, já que estava em caráter permanente. Ao fim, os dirigentes que restaram aprovaram as datas das sete regatas do campeonato carioca.

Leis dão confusão

Iam os vários artigos do estatuto sendo aprovados, quando, não se sabe como, foi ventilada a questão da entrada em vigor das leis. A proposta do relator era que, em face de se encontrar o ano de 1967 quase no seu quinto mês, faltando, portanto, sete para seu término, fôssem as leis aprovadas, mas com a ressalva de que sòmente em janeiro de 1968 entrassem em vigor. Os debates surgiram acesos.

Violentos entre dirigentes, pois a direção da federação achava que deveriam ser as leis postas em ação imediatamente. Entre o relator e um dos membros da comissão de elaboração das leis surgiu forte altercação. Houve retirada do recinto de alguns dirigentes e representantes de clubes, inclusive ameaças veladas de renúncias, após ser o assunto submetido à votação, prevalecendo a idéia de continuar em vigor as mesmas leis que vinham orientando o remo carioca. Essa idéia foi vitoriosa por 5 a 3.

Regatas do Carioca

Como a Assembléia Geral tinha três reuniões permanentes e essa com respeito às leis vem se arrastando desde 1965, o Presidente da Assembléia passou a tratar de outra sessão, esta para estabelecer o calendário bem como aprovar o Quadro de Árbitros. Devido à permanência das leis pela decisão do plenário, foi aprovado que a programação do campeonato carioca de 1966 fôsse adotada para 1967, com sete regatas, decidindo apenas os clubes quanto às datas que foram, ao final, aprovadas e que são:

1.ª regata — dia 4 de junho; 2.ª regata — dia 2 de julho; 3.ª regata — dia 20 de agôsto; 4.ª regata — dia 1.º de outubro; 5.ª regata — 29 de outubro; 6.ª regata — dia 19 de novembro; e 7.ª regata — dia 10 de dezembro.

Como ocorre todos os anos, realizou-se, no dia 19 dêste mês, a tradicional extração da "dobradinha" da Inconfidência da Loteria Federal. O primeiro prêmio, no valor de NCr$ 600.000,00, saiu para o bilhete número 20.509, na Guanabara. Na foto, um flagrante da extração, na sede da Loteria.

Inscrições para o Artigo 99 na TV também nos postos Shell

A Shell colocou à disposição do Canal 9 TV-Continental, alguns de seus postos, para que funcionem como posto de inscrição para os interessados em cursar o Artigo 99, na TV, programa que será levado ao ar diàriamente a partir das 20h30m, no Canal 9.

A iniciativa do programa é de Gilson Amado, reitor da Universidade de Cultura Popular. O número de inscrições é ilimitado. O curso é completamente gratuito, havendo, inclusive, distribuição gratuita de apostilas aos inscritos. Os interessados deverão procurar os postos de inscrição a partir do dia 14 de abril.

As aulas terão início nos primeiros dias de maio.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Telegráficos

(Conclusão)

1) Restabelecimento do diálogo entre empregados e empregadores, para assinatura de melhorias de caráter salarial; 2) reajustes salariais condicionados à real elevação do custo de vida; 3) introdução nos acôrdos salariais de cláusulas que garantam reajuste salariais automáticos, semestrais, de acôrdo com a elevação do custo de vida; 4) maior flexibilidade na política salarial do govêrno; para que possamos reformular nosso "quadro de correira"; 5) convocação por Vossa Excelência de uma mesa redonda entre empregados e empregadores do grupo telegráfico para que, sob os auspícios dêsse Ministério, possamos reivindicar as negociações do nosso "contrato coletivo de trabalho", assegurado em cláusula contratual no acôrdo homologado pelo Ministério do Trabalho em 1967.

Bancários

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, vai promover assembléia geral extraordinária no próximo dia 27, às 18,30 hs., para deliberação do seguinte: a) festividades do dia 1.º de maio, b) resíduo inflacionário, c) escola bancária.

Garage

O Sindicato das Emprêsas de Garage do Estado da Guanabara também estará reunido em assembléia no mesmo dia 27 para proceder à eleição do seu quadro dirigente.

Ao encontro deverão comparecer todos os associados, porque é importante para uma entidade representativa de classe saber quem vai dirigir os seus destinos.

Fragmentos

"Estão fora do alcance da Lei que instituiu o 13.º Salário, os empregados que, anteriormente, sem título próprio já recebiam uma gratificação natalina" (TRT — RO 143/64)

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Paulo Borges, que não participou do treino de ontem, estará ausente mais uma vez esta noite, quando a equipe do Bangu estará enfrentando o Internacional, em Pôrto Alegre. O joelho atingido durante o jôgo com o Botafogo continua preocupando e desafiando o pessoal do Departamento Médico do Bangu que até hoje não conseguiu colocar o jogador em condições de voltar à atividade. Pelo que fomos informados ontem, Paulo Borges poderá permanecer de fora até o final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois a essa altura dos acontecimentos não haverá nenhum benefício lançá-lo na equipe, quando o Bangu nada mais pode aspirar naquele certame.

O Presidente do Flamengo ficou de conversar durante o dia de hoje com o Presidente do Corintians sôbre o empréstimo de Garrincha, até o fim dêste ano. O Flamengo, conforme já adiantamos, pretende conseguir Garrincha sem qualquer ônus, o que pràticamente tornam as conversações inúteis. Em São Paulo, o Presidente do Corintians afirmou que a transferência de Garrincha só será possível na base de alguma compensação, pois o prejuízo de recuperar o jogador não chega a justificar qualquer vantagem para o clube paulista.

Desde ontem o São Cristóvão possui um nôvo Presidente. Chama-se Luiz Desiderati e é filho de um velho dirigente daquele clube que se propõe a transformar o clube em condições de fazer reviver as suas melhores tradições. Para a Vice-Presidência foi eleito o Sr. José Manuel Gomes, enquanto para a Presidência do Conselho Deliberativo foi sufragado, por unanimidade, o nome do Sr. Abílio de Almeida.

O atacante Didi, que estava nas cogitações do Vasco e do América, será contratado pelo Internacional, a quem foi emprestado pelo seu clube para disputar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Guarani, de Bagé, havia aproveitado o interêsse dos clubes cariocas para promover um autêntico leilão, cujo primeiro lance chegou atingir a cem milhões de cruzeiros.

Zizinho anunciou ontem, que lançará esta noite contra o Botafogo, o mesmo time que começou o clássico de sábado com o Flamengo. Para o ataque, o técnico vascaíno poderá dispor de Bianchini, que ficará na expectativa na eventualidade de ter que substituir a Nei ou então a Adilson. O zagueiro Brito continuará de fora, uma vez que continua com o pé imobilizado. Brito, aliás, está fora de cogitações para o restante do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Prosseguindo no seu programa de prestigiar o turismo doméstico no Brasil, a Agência Chanteclair de Viagens está promovendo para a próxima sexta-feira uma nova visita às estâncias hidrominerais do Sul de Minas Gerais. Trata-se de uma nova oportunidade para aquêles que não conhecem as belezas daquela região e que, agora, poderão também admirá-las visitando as cidades de São Lourenço, Lambari e Cambuquira, as três mais famosas cidades do sul mineiro. O plano, como se sabe, prevê três dias de hospedagem em hotel de categoria, passeios e transporte em ônibus de luxo. Tudo isso por apenas quarenta e cinco cruzeiros novos por pessoa. Os interessados poderão obter tôdas as informações na sede da Agência Chanteclair, na Rua Mexico, 119, 8.º andar, ou então pelos telefones 22-3061 e 42-[illegible].

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Os associados do Fluminense Football Club poderão assistir quinta-feira, dia 27, às 21h, no Teatro Maison de France, a peça "Quatro num Quarto", com Fernando Peixoto, Ítala Nandi, Dirce Migliaccio e outros destacados atôres. Traje passeio. Ingressos no Departamento Social.

2) — No próximo dia 28, das 22 às 2h, no Restaurante, realizaremos a noite-dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

3) — Tendo em vista o grande sucesso no Festival de Cerveja, realizado no ano passado, o Fluminense Football Club fará realizar a "2.ª Noite da Bavária", no dia 29, a partir das 20h, com banda típica do Sul, conjunto tirolês, danças, comidas típicas e chope. Reserve desde já o seu nôvo tipo de caneco, para ingresso no recinto e direito aos "tickets" de chope gratuito.

4) — Realizar-se-á no domingo, dia 30, o Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

5) — No dia 1º, segunda-feira, no Salão Nobre, exibiremos, a partir das 21h, o filme, em Cinemascope, "Pânico em Bangkok", com Kerwin Matthews e Pier Angeli. Impróprio até quatorze anos de idade.

6) — Viajou para o Rio Grande do Sul, a fim de disputar um Torneio Triangular, a equipe Feminina de Volibol do Fluminense Football Club. À frente da Delegação encontra-se o Sr. José Gil Carneiro de Mendonça, Vice-Presidente de Desportos Amadores.

7) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 13h e das 15 às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

8) — Comunicamos às Senhoras Associadas, que estão abertas, no Departamento Social, as inscrições para o curso de arranjos de flôres.

9) — No dia 12 de maio, a partir das 22h, apresentaremos, no Salão Nobre, a produção de Miéle e Bôscoli "Uma Noite Perdida", com Miéle, Tuca e Quinteto Menescal, um grandioso Show. Traje esporte. Proibida a freqüência de menores de dezoito anos de idade. Reservas de mesas a partir do dia 1º, no Departamento Social.

10) — Realizaremos sábado, dia 20 de maio, no Salão Nobre, das 23 às 4h da madrugada, a tradicional Festa das Debutantes. Apresentação do cerimonial Dalwan Lima. Orquestra Zacarias. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Traje a Rigor. Para senhoras e senhoritas, vestido longo; para cavalheiros, Smoking.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração

Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Vasco se despede do Rio pelo Gomes Pedrosa

Fla joga com Vasco em Brasília

O Flamengo e o Vasco da Gama, representados pelos seus quadros principais de profissionais, voltarão a jogar em Brasília no dia 16 de maio próximo, em disputa da Copa Brasília. Os dois quadros viajarão juntos no dia do jôgo em um Viscount da Vasp e voltarão juntos na mesma noite, após o jôgo que será iniciado às 21 horas.

Gualter apita jôgo do Fla

O juiz carioca Gualter Portela Filho apitará, hoje, em Florianópolis, o amistoso que o Flamengo disputará com a equipe local do Avaí, enquanto José Teixeira de Carvalho apitará, em Pôrto Alegre, o jôgo Internacional x Bangu, pelo campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Madureira se renova para o campeonato

O Madureira, renovando a técnica do seu time, treinou coletivamente, ontem de manhã, durante oitenta minutos, com vitória dos titulares por 4 a 2, gols de Caetano (2), Nélson e Moura. Estêve ausente Amoin, artilheiro da equipe, por motivo de contusão. Formou o time titular com: Lauri (Carlos Roberto); Russo, Pedrão, França e Lúcio; Edson e Nélson; Cascudura, Caetano, Zeca e Moura.

Primeiro refôrço

O treino foi bastante movimentado, deixando o técnico Célio de Souza satisfeito, pois aos poucos a equipe vai adquirindo boa fisionomia técnica. A novidade no treino foi a presença de Russo, ex-jogador vascaíno, que demonstrou estar em boa forma técnica, a ponto de entusiasmar o Diretor de Futebol do Madureira, que pensou logo em contratá-lo, iniciando aquela, que poderá ser a série de novas contratações do clube visando o próximo campeonato da cidade.

Néviton na direita e Osvaldo na esquerda serão os pontas do Flamengo no Sul

Ademar vai pedir aumento

Ademar declarou que concorda com a prorrogação do seu empréstimo ao Flamengo até dezembro de 67, mas vai reivindicar uma melhoria salarial, o que considera justo, apesar de seu contrato com o Palmeiras só expirar em 68, pois soube que os jogadores cedidos em caráter provisório não ganham, nunca, a percentagem de 15% ou mesmo as luvas correspondentes ao contrato provisório.

Quase ao mesmo tempo, César, que ficou alguns dias no Rio a fim de rever seus familiares, confirmou que seu contrato com o Flamengo termina em agôsto e assim vai aguardar que o clube rubro-negro o chame para a renovação, porque em caso negativo, ficaria livre, visto que a CBD não reconhece os empréstimos. Apesar de não ter decidido sôbre as bases, está disposto a pedir NCr$ 15 mil de luvas.

Estréia de Néviton

O Flamengo enfrenta o Avaí hoje à noite, no Estádio Adolfo Konder, em Florianópolis, em partida amistosa na qual estreará o ponta-direita Néviton, do Fluminense, de Feira de Santana, e que está se submetendo a um período de testes, com passe fixado em NCr$ 40 mil.

O técnico Renganeschi confirmou a escalação do time com Marco Aurélio; Murilo, Itamar (Ditão), Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Neviton, Almir, Ademar e Osvaldo. Viajaram, às 10h30m, de ontem, pelo vôo 122 da VASP, mais os seguintes jogadores: Valdomiro, Leon, Jarbas, Pedrinho e Jair Pereira.

A maior parte dos jogadores viajou ontem de paleto, ao contrário das vêzes anteriores, talvez em decorrência da baixa temperatura. Agustin Valido, ex-Diretor de Futebol, não pôde viajar ontem, seguindo o funcionário com a função provisória de Chefe da Delegação até a chegada daquele desportista.

Rodrigues no Paraná

O último jogador a chegar no Santos Dumont foi Paulo Henrique, que 15m antes do embarque, ainda teve tempo de apanhar o "ticket" com Aristóbulo Mesquita. O Sr. Flávio Soares de Moura chegou ao Aeroporto quando os jogadores caminhavam na pista e assim não pode se despedir dêles. Viajará sábado a fim de assistir ao jôgo com o Ferroviário, acompanhado de Rodrigues, que se recuperou do estiramento na coxa e tem sua volta garantida no Paraná.

Além dos jogadores, viajaram Aristóbulo, assistente da chefia; Renganeschi, técnico; Luís Luz, massagista; Aniceto, roupeiro; e o Dr. Célio Cotecchia. De Florianópolis, a Delegação viaja amanhã para Curitiba, devendo retornar ao Rio somente na segunda-feira. Marco Aurélio, que é paranaense, ficou com a incumbência de indicar o melhor hotel de Curitiba.

Foguete

O atacante Foguete apareceu ontem no Santos Dumont para rever seus antigos companheiros. Disse que seu passe teve o preço reduzido para 5 mil dólares e deverá se transferir, do Oro, de Guadalajara, para o Unión Magdalena, da Colômbia.

O bicho foi confirmado em NCr$ 150,00. Ontem, o Presidente Veiga Brito disse que não há pressa para conversar com Ademar (que ainda não sabe oficialmente da prorrogação dos empréstimos) por acreditar que tudo será resolvido satisfatòriamente com o jogador, quando a Delegação retornar.

— Flamengo e Palmeiras fizeram acôrdo para a prorrogação dos empréstimos, faltando apenas, o consentimento dos jogadores — confirmou.

Quanto a Garrincha, repetiu que o Flamengo não tomará a iniciativa de conquistá-lo por empréstimo, porém o aceita, de graça. Quando foi informado sôbre a vontade de Gildo, em ficar definitivamente no Flamengo, comentou:

— Querer não é poder. Querer por querer, até eu queria ser Presidente da China...

O Vasco realiza, hoje à noite, no Estádio Mario Filho, diante do Botafogo, seu último compromisso, no Rio, da atual fase de classificação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, de vez que dos cinco jogos que lhe resta efetuar, inclusive o de logo mais, dois serão efetuados em Pôrto Alegre, um em São Paulo e o outro em Belo Horizonte, reunindo, ainda, os dois clubes possibilidades de participação no turno final, sobretudo o clube de São Januário, em que pêsem as quatro partidas que terá de saldar fora de seus domínios, pelo fato de, em sua chave, as primeiras colocações ainda poderem sofrer profundas alterações.

Maior chance

Apesar dos dois clubes estarem igualados na tabela de colocação por pontos ganhos e perdidos — respectivamente oito e dez —, ocupando o terceiro pôsto das respectivas chaves, o Vasco tem maiores chances de classificação, em virtude de a Portuguêsa e o Grêmio — que dividem o 2.º lugar da sua chave, a "A" — ainda terem cada um quatro partidas a cumprir, o que evidencia suas possibilidades.

Em sua atual campanha, o time cruzmaltino colheu duas vitórias e quatro empates, além de três derrotas, contra, respectivamente, uma, seis e duas do Botafogo, ambos com nove jogos já realizados.

Vasco — Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Nei, Adilson e Morais.

Botafogo — Cáo, Paulista, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Paulo César e Afonsinho.

Juiz — José Maria Vinhas.

Auxiliares — Jorge Pais Leme e José Silveira.

Internacional x Bangu

No Estádio Olímpico, em P. Alegre, o Internacional enfrenta o Bangu com grandes chances de classificar-se na chave "B", ao lado do Corintians, pois, além do jôgo de hoje, resta-lhe apenas jogar com o Vasco, o que se dará em Pôrto Alegre, o que aumenta, sem dúvida, as esperanças do vice-campeão gaúcho.

O Bangu, porém, como vice-líder, é o candidato mais credenciado, sobretudo pela posição que ocupa. A invencibilidade dos gaúchos do Internacional, no Olímpico, já foi quebrada pelo Botafogo, feito que a Portuguêsa de Desportos, inclusive, repetiu.

Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Marinho, Brásilio, Didi e Dorinho.

Bangu — Ubirajara, Cabeita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Fernando, Parada e Aladim.

Juiz — José Teixeira de Carvalho.

Atlético x Corintians

Em Belo Horizonte, o Atlético tenta, apenas, reduzir os pontos que separa o Corintians, como líder da chave "B", dos demais concorrentes, pois, mesmo perdendo, o time paulista permanece na primeira colocação, esperando a equipe mineira, que possam ocorrer mudanças em sua série, para poder continuar almejando a ambicionada classificação.

Apesar de um resultado desfavorável não tirar-lhe da ponta da tabela, o Corintians joga para vencer e consolar, ainda mais, sua posição, que só ficará garantida após o jôgo de sábado, no Rio, contra o Botafogo.

Atlético — Luizinho, Varlei, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Bulão, Santana, Lacir e Ronaldo.

Corintians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Sílvio, Tales e Gilson Pôrto.

Juiz — Romualdo Arpi Filho.

Portuguêsa x São Paulo

Em São Paulo, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, a Portuguêsa de Desportos, que divide com o Grêmio a vice-liderança da série "A" seguido de perto por Vasco e Santos, que também alimentam esperança de classificação, joga cartada decisiva em seus planos de participação do turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa contra o São Paulo.

A Portuguêsa, em razão dos últimos resultados obtidos, é apontada como favorita, tendo despontado, neste Campeonato, como um dos melhores clubes participantes. Já o São Paulo ainda não fêz uma apresentação, sequer, convincente, mesmo quando venceu folgadamente a fraca equipe do Ferroviário.

Portuguêsa — Félix, Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rodrigues.

São Paulo — Fábio, Renato, Belini, Dias e Édilson; Lourival e Nenê; Valter, Adilson, Nelsinho e Carlinhoto (Paraná).

Juiz — Armando Marques.

Flamengo defende a ponta isolada de juvenis

O Flamengo defende a liderança isolada e invicta do Campeonato Carioca de Juvenis ao enfrentar o Bonsucesso hoje, na Gávea, na partida mais importante da sexta rodada do turno, que será realizada mais uma vez no horário da tarde, objetivando economizar energia elétrica que seria gasta à noite com os refletores.

Nas demais partidas da rodada, o América, vice-líder, a um ponto do Flamengo, recebe no antigo Estádio do Andaraí a visita do Vasco, enquanto Bangu e Fluminense jogam no Estádio Proletário e o Botafogo, campeão do ano passado mas já com 4 pontos negativos no atual campeonato, joga em General Severiano, com a Portuguêsa.

Valcknaer

O Flamengo, que surge com a equipe mais positiva do Campeonato, somando 5 vitórias em 5 jogos e obtendo melhor saldo de gols, estava ameaçado de ficar sem o seu goleiro titular, Valcknaer, que contundiu-se na coxa ao chocar-se contra a trave no Fla-Flu de sábado, mas recuperou-se em pouco tempo e obteve liberação do Dr. Nei Mourão.

O técnico Modesto Bria não tem mais nenhum problema para escalar a equipe e deixou Barrachinha, filho do ex-goleiro e atual massagista Luís Barracha, apenas de sobreaviso. Vai formar o Flamengo com Valcknaer; Marcos, Jonas, Marins e Tinteiro; Aleir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson.

A rodada

São os seguintes os jogos da rodada, todos com início às 15 horas, e com os juízes e auxiliares, de acôrdo com a escala que saiu ontem, do Departamento de Árbitros:

Flamengo x Bonsucesso, na Gávea — Juiz: Eurípedes do Prato Carmo — auxiliares: Ailton Sampaio Duque e Glênio Guimarães.

Bangu x Fluminense, no Estádio Proletário, em Guilherme da Silveira — Juiz: Carlos Flaviano Vidal — auxiliares: Ademar Pereira da Cruz e José Felício Lopes.

América x Vasco, no Estádio Volnei Braune, no Andaraí — Juiz: Cândido de [illegible] — auxiliares: Hélio Alves e Ronald Monassa.

Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano — Juiz: Carlos Costa — auxiliares: Edelmar Freire e Eric Schwartz.

Olaria x São Cristóvão, em Bariri — Juiz: Édio Pires Teixeira — auxiliares: João Marzoli e Rubens Carvalho.

Campo Grande x Madureira — Juiz: Antônio da Graça — auxiliares: José Ferreira de Sousa e Sebastião Bahia.

Colocação

O Campeonato Carioca de Juvenis rendeu, até o momento, NCr$ 4.354,00 e o líder da Taça Eficiência é o Flamengo, com 25 pontos ganhos, seguido do Botafogo (22), América (18), Fluminense e Olaria (14), Bangu e Vasco (12), Portuguêsa (10), Bonsucesso (8) e, finalmente, Madureira, Campo Grande e São Cristóvão (6).

Espírito Santo, do Madureira, é o goleiro mais vazado, e o Flamengo é o time de maior eficiência, com o ataque mais positivo, 15 gols e a defesa menos vazada, ainda invicta.

[illegible], artilheiro do Campeonato Brasileiro de Amadores, pelo seleção carioca, lidera a relação de goleadores com 7 gols, seguido por outro rubro-negro, Arilson, e pelo botafoguense Zezé, ambos com 4.

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, 0; 2.º) América, 1; 3.º) Fluminense e Olaria, 3; 5.º) Vasco, Bangu e Botafogo, 4; 8.º) Portuguêsa, 5; 9.º) Bonsucesso, 9; 10.º) Campo Grande, São Cristóvão e Madureira, 10.

América paga luvas e Alex inicia teste

De terno e gravata, pedindo a Deus que seu clube, o Aimoré, de São Leopoldo, acertasse com o América sua transferência, Alex almoçou em Campos Sales, despreocupado com o que iria ganhar e contando o tempo no relógio para chegar a hora do treino, pois, mesmo sabendo que seria individual, queria começar logo.

Enquanto Alex sofria, o Presidente Braune e o Vice-Presidente do Aimoré, Sr. José Paulo Hanschild, a portas fechadas acertavam definitivamente as bases do negócio: NCr$ 10 mil à vista, pagos ontem; NCr$ 20 mil dentro de 45 dias, prazo fixado para o empréstimo; e duas prestações de NCr$ 15 mil, vencíveis em 30 e 60 dias, num total de NCr$ 60 mil.

Tudo certo

Já tranqüilo com a notícia de que entre o América e o Aimoré estava tudo resolvido, Alex foi um dos primeiros a entrar no campo do Andaraí para o individual. Os 15% sôbre os NCr$ 60 mil de seu passe, caso o negócio realmente se concretize após o período de empréstimo, serão pagos pelo América.

Durante o empréstimo, Alex receberá igual aos titulares ou seja, NCr$ 500,00, ficando o acêrto de luvas e do contrato em definitivo para daqui a 45 dias.

Alex, por enquanto, ficará hospedado no Hotel Luxor, em Copacabana, mas ainda esta semana passará a residir na concentração da Rua Gonçalves Crespo.

Programa

Amorim, que treinou conjunto com os juvenis, ontem à tarde, e mais Artur e Zé Carlos, foram os únicos ausentes do treinamento de ontem no Andaraí. O ponteiro esquerdo e o lateral continuam entregues ao Departamento Médico. O primeiro curando-se de um estiramento de virilha e, o segundo, convalescendo de uma operação de amígdalas.

Hoje, não haverá qualquer atividade para os profissionais. Evaristo resolveu dar folga ao time, tendo em vista a realização à tarde, no Andaraí, do jôgo de juvenis entre América e Vasco da Gama.

Dependendo ainda de confirmação, a equipe deverá viajar na próxima sexta-feira para realizar duas partidas em Goiás. O treinador-empresário Daniel Pinto é quem está encarregado da contratação dos jogos e prometeu para hoje resposta definitiva sôbre o assunto.

Chega de "cobras"

O Vice-Presidente Gérson Coutinho fêz ontem um apêlo geral a sócios e simpatizantes do América, no sentido de que não mandem mais jogadores para serem testados. Gérson acredita na boa intenção de todos e admite até que possa perder com essa prática um futuro grande jogador, mas esclarece que é impossível para o treinador trabalhar em paz com um número exagerado de jogadores.

Revelou o dirigente americano que, com a contratação de Alex, o América encerra provisòriamente seu ciclo de contratações, pois totalizou 25 jogadores contratados, número que Evaristo considera ideal para poder trabalhar bem.

Acrescentou ainda o Vice de Futebol americano que, se os jogadores a serem enviados para testes não forem melhores que Edu, Antunes, Eduardo e outros titulares da equipe, que esperam outra oportunidade, pois querendo ajudar poderão atrapalhar muito.

Vasco venceu mais do que o Botafogo

Nos 93 jogos de campeonato disputados entre Vasco e Botafogo, foram êstes os resultados um por um:

1923 — Vasco 3 a 1 e Vasco 3 a 2. (O Vasco foi o campeão do ano).

1924 — Não se enfrentaram por ter o Botafogo fundado a AMEA com o Flamengo, Fluminense, América e outros e ter o Vasco ficado na Liga Metropolitana.

1925 — Empate 2 a 2 e Vasco 4 a 2.

1926 — Vasco 3 a 2 e Vasco 4 a 2.

1927 — Empate 3 a 3 e empate 1 a 1.

1928 — Empate 1 a 1 e Botafogo 3 a 1 (primeira vitória do Botafogo no clássico).

1929 — Vasco 2 a 1 e empate 2 a 2. (O Vasco foi o campeão do ano).

1930 — Botafogo 2 a 1 e Vasco 2 a 0. (O Botafogo foi o campeão do ano).

1931 — Empate 1 a 1 e Botafogo 3 a 0.

1932 — Botafogo 1 a 0 e empate 0 a 0. (O Botafogo foi o campeão do ano).

1933 e 1934 — Não se defrontaram.

1935 — Vasco 4 a 0 — empate 1 a 1 (jôgo que foi anulado) — Botafogo 1 a 0 (em substituição ao jôgo anulado) e Vasco 1 a 0. O Botafogo foi o campeão do ano, na FMD entidade nova fundada nesse ano.

1936 — Vasco 1 a 0 e empate 0 a 0. (O Vasco foi o campeão do ano na FMD, decidindo o título em "melhor de três" com o Madureira).

1937 — Empate 2 a 2 e Vasco 3 a 2.

1938 — Empate 0 a 0 e Botafogo 2 a 1.

1939 — Vasco 1 a 0 — Botafogo 3 a 0 — e empate 3 a 2.

1940 — Vasco 3 a 0 — Botafogo 4 a 3 e empate 2 a 2.

1941 — Vasco 5 a 3 — empate 1 a 1 — Vasco 4 a 0 e empate 2 a 2.

1942 — Empate 3 a 3 — Botafogo 5 a 1 e Botafogo 4 a 2.

1943 — Vasco 4 a 1 e Vasco 3 a 1.

1944 — Botafogo 2 a 1 e Vasco 1 a 0.

1945 — Vasco 1 a 0 e empate 2 a 2. (O Vasco foi o campeão do ano).

1946 — Vasco 3 a 0 e empate 1 a 1.

1947 — Vasco 2 a 0 e empate 0 a 0. (O Vasco foi o campeão do ano).

1948 — Botafogo 2 a 1 e Botafogo 3 a 1. (O Botafogo foi o campeão do ano).

1949 — Empate 2 a 2 e Vasco 2 a 1. (O Vasco foi o campeão do ano).

1950 — Botafogo 1 a 0 e Vasco 2 a 0. (O Vasco foi o campeão do ano).

1951 — Empate 1 a 1 e empate 1 a 1.

1952 — Empate 1 a 1 e Vasco 1 a 0. (O Vasco foi o campeão do ano).

1953 — Vasco 4 a 1 — Vasco 2 a 1 e empate 1 a 1.

1954 — Vasco 3 a 1 — Vasco 4 a 2 e empate 1 a 1.

1955 — Vasco 3 a 2 e Vasco 2 a 1.

1956 — Empate 0 a 0 e Vasco 3 a 2. (O Vasco foi o campeão do ano).

1957 — Empate 2 a 2 e Vasco 3 a 0. (O Botafogo foi o campeão do ano).

1958 — Vasco 3 a 2 e Vasco 2 a 0. (O Vasco foi o campeão do ano).

1959 — Botafogo 1 a 0 — Vasco 4 a 2 — 1.º super Botafogo 1 a 0. 2.º super Vasco 2 a 1.

1960 — Vasco 2 a 0 e Botafogo 2 a 1.

1961 — Empate 1 a 1 — Botafogo 4 a 0 e Botafogo 2 a 1. (O Botafogo foi o campeão do ano).

1962 — Vasco 1 a 0 e empate 1 a 1. (O Botafogo foi campeão do ano).

1963 — Vasco 1 a 0 e Botafogo 2 a 0.

1964 — Botafogo 2 a 0 e Botafogo 2 a 0.

1965 — Vasco 2 a 1 e Botafogo 2 a 1.

1966 — Botafogo 2 a 1 e Vasco 2 a 1.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

ARLINDO CASA NO RIO

Quem chegou ao Rio, de surprêsa, foi o Arlindo, ex-jogador do Botafogo. Desembarcou no Aeroporto Internacional do Galeão na madrugada de domingo e procurou manter-se incógnito, driblando inclusive os repórteres responsáveis pelo setor.

Abordado, no centro, quando fazia compras, disse que veio com o objetivo de casar dia 27 de maio, com a senhorita Marli e que logo em seguida passará a "lua-de-mel" no México.

Arlindo, hospedado em casa de seus pais, na Avenida dos Italianos, entre Rocha Miranda e Vila Santa Teresa, comemora o seu aniversário (26 anos) ao lado de seus familiares.

Confirmou ter recebido proposta de um clube norte-americano, mas preferiu renovar contrato por 2 anos, com o América, do México, porque não quis arriscar ser eliminado do futebol, pois, ao que sabe, a Inter Soccer dos Estados Unidos não é filiada à FIFA.

Ao ser indagado sôbre sua possível volta ao Botafogo, respondeu que isso é impossível, pois o nôvo contrato lhe garante bases excepcionais. Sente-se em forma e pleno de reflexos, apesar de ter sido operado há tempos, no cérebro.

CONTRATO NO ESCURO

Embora venha precedido de fama de bom atacante, e como vice-artilheiro do campeonato paulista, Paulo Bim foi contratado pelo Vasco pràticamente no escuro.

O detalhe é que Zizinho não conhece o jogador, pois nunca o viu atuar, e quando foi consultado nada podia opinar. Por isso talvez Paulo Bim não seja lançado neste final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

TONIATO CAIXA FORTE

O Diretor de Futebol do Botafogo, Xisto Toniato, lamentava ontem haver uma emissora de rádio informado em um de seus programas esportivos, ter o Botafogo dado cheque de NCr$ 20 mil a Paulo Cesar, mas sem fundo. Com os repórteres, o diretor de futebol argumentava:

— O cheque é meu, gente; quanta maldade e quanta vontade de atingir o Botafogo tem essa gente. No dia em que eu não tiver NCr$ 20 milhões, os que ferem o Botafogo, "sacando assim", por certo estarão com a sua caixa rente ao chão.

Sôbre as afirmações de que o Botafogo ainda deve ao Bangu pela compra de Parada, Toniato, não menos revoltado, explicava:

— Não deve nada, pois a última parcela o Bangu descontou no Banco Sotto Maior, com o meu endôsso e ainda ontem, o Botafogo fêz amortização do título. Se alguma dívida existe, é do Botafogo com o Banco, nunca com o Bangu.

PRINCIPE TEVE MEDO

O Vice-Presidente de futebol rubro-negro Gunnar Goransson, de viagem marcada para Belgrado no dia um de maio, foi a Penedo descansar alguns dias e mandou seus empregados prepararem um grande churrasco, em seu sítio, com que iria homenagear o Príncipe Bertil, da Suécia, por sinal seu País de origem.

Tudo organizado, faltava apenas a presença do homenageado. De Penedo veio a ordem para o Sr. Vitorino Vieira fretar um avião especial para levar o Príncipe a Penedo.

Encomenda feita, as nuvens negras, de repente tomaram conta dos céus e o tempo ameaçador fêz com que o Príncipe refugasse, na hora "H", com receio da viagem que seria feita com riscos de tempestade.

Apesar da desistência, o assessor do Sr. Gunnar têve que pagar NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros velhos), pois o avião era alugado especialmente e a emprêsa exigiu o pagamento.

DOUTOR NA PELADA

O Dr. Valdir Luz, médico do Fluminense, animado com o II Torneio de Pelada no Aterro do Flamengo, resolveu inscrever o seu time de veteranos naquela promoção do JORNAL DOS SPORTS e da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, garantindo que o "Dragão Verde" — time que reúne amigos particulares e companheiros de profissão do Dr. Valdir Luz — "vai fazer uma boa figura, pois os "velhos" estão muito bem, fisicamente".

Para explicar os motivos que garantem bom preparo físico para o seu time, o Dr. Valdir Luz lembrou:

— Realmente, êles têm obrigação de correr muito, pois não fazem mais nada. O pior é que a "rapaziada" do time, como todos os times de veteranos, gosta muito de apelar para uma geladinha quando o sol começa a castigar. Mas não vai acontecer nada disso durante o Torneio, e nós vamos disputá-lo com muita disposição.

O veto precipitado

As palavras do Major Sílvio de Magalhães Padilha, defendendo a decisão do Comitê Olímpico Brasileiro, e as respostas dadas pelo Almirante Heleno Nunes, de protesto contra a mesma decisão, deixaram como saldo, talvez ainda positivo, a certeza de que a exclusão do futebol dos Jogos Pan-Americanos — conseqüentemente, também, dos Jogos Olímpicos do México — poderia ter sido evitada com o afastamento de algumas incompreensões.

A essência das razões invocadas pelo COB vai encontrar origem na estrutura do profissionalismo brasileiro. Há, seguramente, procedência em diversos argumentos seus. Os contratos ditos "de gaveta", para assegurar aos clubes direitos sôbre jogadores registrados na categoria de amador, têm desfalcado muitas seleções nacionais em Jogos Pan-Americanos e Jogos Olímpicos. Amadores à época da convocação, os jogadores, pouco antes de se apresentar, são freqüentemente profissionalizados sob a pressão do contrato "de gaveta", a fim de que os clubes continuem a usá-los, então como profissionais, proibidos, portanto, de participar de competições amadoristas.

O exemplo mais flagrante dêsse mau processo usado pelos clubes foi Paulo Borges, em 1964. Com a sonegação dos melhores jogadores requisitados nos times de juvenis dos clubes, os escretes que a CBD consegue armar ficam enfraquecidos, fazendo-se sentir notadamente a diminuição de poderio nos Jogos Olímpicos, para os quais a maior parte dos países inscritos manda verdadeiros craques. O desnível se torna mais acentuado em relação aos países do bloco socialista, que não reconhecem a existência do regime profissional declarado em suas atividades próprias.

Sob êsse aspecto, o Comitê Olímpico acumulara motivos de pêso. Como, no total das delegações pan-americanas e olímpicas, o maior contingente é formado pela equipe de futebol, as despesas de fato não teriam a menor finalidade, senão o desperdício, se não trouxessem qualquer resultado prático, nem mesmo o de provar valôres jovens, despontando para uma futura s e l e ç ã o de Copa do Mundo.

Houve, contudo, uma radicalização de atitude por parte do COB. Para excluir o futebol, seus membros se basearam exclusivamente no passado, esquecendo os planos presentes que estavam em pauta na CBD. E a alegação de que a CBD não apresentou nenhum plano que melhorasse as perspectivas do futebol para os Jogos Pan-Americanos carece de firmeza, pois se houve falha administrativa que impediu a chegada aos gabinetes do Comitê Olímpico de esboços ou projetos inteiros, êles já haviam sido diversas vêzes enunciados através da imprensa. Não se poderá, forçosamente, imaginar que os integrantes de um Comitê de transcendental importância, como é o Olímpico, acompanhem o desenvolvimento dos assuntos esportivos apenas em leituras ou consultas esporádicas, e não com atenção diária. Daí, seria o caso, pela divergência entre as publicações dos jornais e o silêncio oficial, que fôssem solicitados esclarecimentos antes de uma resolução tão drástica.

Reconhecemos que a recente disputa em que se envolveu o futebol amador brasileiro foi cercada de improvisações condenáveis. As críticas que dirigimos ao Departamento de Futebol da CBD, pelo modo como organizou o time para o Campeonato da Juventude, realizado no Paraguai, continuam de pé. Mas tudo caminhava para ser reparado. O Almirante Heleno Nunes, como responsável pelo setor de futebol da CBD, revelara a sua disposição de formar uma poderosa equipe para os Jogos Pan-Americanos e, d e p o i s, para os Jogos Olímpicos.

Sondagens já haviam sido iniciadas junto aos clubes, solicitando ampla cooperação com o escrete amador, por uma causa superveniente: o Brasil tinha — como tem —, de recomeçar a operação Copa do Mundo e, no seu primeiro ano de atuação, era — como é —, preciso verificar que jogadores juvenis poderão ser aproveitados.

Outro aspecto de inegável destaque podemos buscar no prestígio do futebol brasileiro. Vivemos num País onde o futebol absorve uma parte enorme do interêsse público. Sem discutir o mérito do estado de abandono em que se acha o esporte amador, é o futebol a nossa melhor manifestação esportiva, em têrmos de afirmação internacional. E o Brasil, em Winnipeg, teria a chance de defender o título de campeão pan-americano que conquistou na última edição dos grandes jogos. Não parece justo o corte sumário dessa oportunidade.

O Comitê Olímpico pode reexaminar a sua decisão, adotando outro modo de apreciar a conveniência ou a inutilidade da ida do futebol ao Canadá e ao México. Mesmo que seja para confirmar o veto — porém, seguindo orientação aberta, que não deixe a impressão de revanchismo provocado por rivalidades entre esportes, e principalmente entre homens de e s p o r t e s diferentes. Em geral fechado, alheio ao choque de opinião, à média de idéias e de dificuldades que se desenrolam à sua volta, o Comitê Olímpico precisa admitir que possa haver decidido com certa precipitação. Não ficará diminuído com isso. Pelo contrário, a sua palavra final, seja qual fôr, será mais valorizada, porque escudada em elementos indiscutíveis.

Comitê Olímpico e CBD devem reunir-se e, sem prevenções, fazer um jôgo franco. Saibam que o público a tudo assiste, esperando uma explicação serena, lógica e inconfundível do fenômeno que ameaça tirar o futebol de duas competições internacionais. Logo o futebol, responsável pelas maiores alegrias que o brasileiro já viveu no esporte. Justamente o futebol, que abre mão de provas de suficiência para provar a sua capacidade.

BATE-BOLA

Guanabara

"As opiniões que os outros emitem sôbre nós dependem de nossas ações, temperamento, inteligência, crença e atitudes. Talvez nem todos pensem assim, como por exemplo o sr. Orlando Batista, da Rádio Mauá, que, no programa Prova dos Nove da TV Continental, tem dado provas de indiferença a êsse pensamento. Não fôra assim e êle não seria tão agressivo, e tão impulsivo. Procuraira, sobretudo, moderar seu modo de falar que mais parece um trovão anunciando tempo instável. Dois domingos atrás, assistimos aos debates naquele programa com a presença de Gérson, que em programa anterior fôra acusado, pelo senhor Batista, de covarde. Demonstrando educação, o craque Gérson soube respeitar o público que sintoniza o canal 9, procurando não se nivelar ao locutor da Mauá, ao mesmo tempo que esclarecia detalhes que o próprio "pesquisador" Orlando desconhecia. A você, Gérson, os nossos cumprimentos e a nossa admiração, e a você, Orlando Batista, o nosso desejo de que se modifique, em seus modos e ações, e volte a ser aquêle humilde locutor que um dia chegou a ser apontado como o sucessor do sempre extraordinário Oduvaldo Cozzi".

Hélio Emiliano Moreira
Belo Horizonte — **Minas Gerais**

"Escrevo para **protestar contra** a gritante injustiça que fizeram com o América Mineiro. Ao contrário do futebol gaúcho, nós em Minas temos cinco grandes equipes, em que pese o gesto da Belgo Mineira que ao que parece vai deixar o Siderúrgica entregue às baratas. Temos ainda o Vila Nova, e finalmente o América que com a ascenção do Atlético e do Cruzeiro arregaçou as mangas, e sob a direção do incansável Hélio Brasil de Miranda, contratou grandes jogadores, inclusive Zé Carlos e Décito Brito, do América Carioca. O América é o clube mineiro que mais tem revelado craques juvenis: Tostão e Amauri, como exemplos. Revelei isso tudo para provar que tínhamos direito a um tratamento melhor no Roberto Gomes Pedrosa do que o Rio Grande do Sul que, depois que desapareceu o Renner de Pôrto Alegre, e com a queda do Cruzeiro de lá, teve muito diminuído seu poderio técnico. Que me desculpem, ainda, os amigos da terra dos pinheirais, mas o América Mineiro, técnica e financeiramente, foria melhor que o Ferroviário. Não pensem que eu seja um americano, pois sou Botafogo e Atlético. No momento, estou esperando a pronta recuperação do central Chiquinho, pois sem êle, que é daqui de Minas, o Botafogo levou 12 gols (Atlético, Fla e Flu). **Se meus três clubes se classificassem seria ótimo: Palmeiras,** Botafogo e Atlético. Por hoje é só; também pudera, né?"

É sim, Sr. Hélio. Sua missiva está resumida e como vê ocupou quase que a secão tôda. Capriche mais na letra, pois é difícil entender o que escreve.

JANELA ABERTA

São Paulo põe grandeza no título que o Rio não soube conservar

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Já viram tudo. Um nôvo, moderno, fascinante e realista Campeonato Brasileiro de Seleção está criado. Criado e prestes a ser realizado. Menos para o Rio. Ao futebol carioca o que interessa é viajar. Por isso, já começaram a surgir os avisos: "Vamos todos excursionar por aí".

Enquanto São Paulo toma êsse campeonato a sério, tratando de juntar o que tem de melhor, no campo e fora dêle, para fazer do escrete que espera montar uma coisa séria, no Rio a palavra em voga é viajar.

Primeiro foi o Flamengo. Decisão taxativa: "Não estamos absolutamente de acôrdo com o Campeonato Brasileiro". Moral da história: não dará nenhum jogador à Federação. Nem a trôco de percentagem nas arrecadações.

Que o Flamengo tome essa decisão, compreende-se. Espantoso é verificar que o Fluminense também pretenda embarcar na mesma canoa das improvisações excursionistas, que anuncia para breve.

Antigamente, homem-forte da CBD, o Presidente Luís Murgel jamais toleraria que o Fluminense desprestigiasse qualquer iniciativa encampada pela entidade a que servia na importante qualidade de seu Ministro de Exterior. Agora o Fluminense vira as costas para a CBD, e o presidente acha perfeito.

Pelas mesmas e fluídas razões que levaram o Flamengo a anunciar sua deliberação de viajar, vem o Fluminense e também afirma que tem uma temporada engatilhada, na Europa. Entre fazer a Europa, desfalcado de Lula e Mário, e levar os dois na sua bagagem de incertezas, o escrete carioca que se arrume.

Nisso tudo as providências tomadas pela Federação Carioca de Futebol, para evitar o caos, são um atestado impressionante de omissão, mêdo e dependência. A cúpula da Federação, no mínimo ouve rádio e lê jornais. Ouve e lê, mas não se mexe. Por comodismo. Para não se expôr à ira dos mais fortes. Fôra o Madureira, o Olaria, o São Cristóvão, o Bonsucesso, e ela saberia brandir sua lança.

Continua faltando à Federação aquêle destemor que Vargas Neto tinha, de não se render calçado por prerrogativas irretocáveis. Com Vargas Neto, a Federação jamais deixou de saber o que queria. No momento de chamar o técnico e convocar os jogadores, primeiro ela. Era uma questão de ordem, de disciplina, de autoridade, de botar o carro depois dos bois. Hoje, quem é que tem a audácia de botar?

O importanto, no tempo de Vargas Neto, era a Federação bater-se pela conservação do orgulho da torcida. Mantendo a torcida no estádio, Varguinhas defendia o aumento progressivo do potencial técnico, moral e econômico dos clubes.

Não foi à toa que essa política, baseada no cultivo da soberania administrativa do direito intransferível de convocar, chegou a ponto de dar ao futebol carioca, o título inédito de tetracampeão nacional, consecutivo.

Aquêle tetracampeonato ganho pelo Rio, foi um tornado de terríveis conseqüências para as finanças e para o orgulhoso poderio técnico de São Paulo. Durante muito tempo São Paulo ficou sufocado pela pobreza. No Pacaembu as arrecadações eram cada vez mais baixas. No campo, poucos talentos sobreviveram ao êxodo, atraídos pelo mercado carioca. Essa crise não respeitou Corintians nem Palmeiras.

Das cinzas dêsse descalabro, nasceu Roberto Gomes Pedrosa como Presidente da Federação Paulista. Roberto era carioca. Criara-se em Copacabana. Aprendera a jogar e fôra consagrado no Botafogo, como um dos maiores goleiros do Brasil. Na ocasião, Roberto representava, em São Paulo, os interêsses comerciais de seu pai, rico exportador de café.

Chamado a assumir o pôsto deixado por Getúlio Vargas Filho, morto muito jovem e em plena vigência do mandato, Pedrosa não resistiu aos apelos para substituí-lo. O problema imediato da Federação Paulista, era recuperar seu prestígio abalado, no âmbito nacional. Roberto não deixou para depois. Sua primeira flexada no Rio, resultou na compra de inúmeros valôres de excepcional categoria, muitos dos quais, ídolos do público: Leônidas, Rui, Noronha, Domingos da Guia, argentinos e uruguaios do gabarito de Dacunto e Villadóniga, não hesitaram em mudar de clube.

Menos de um ano depois, São Paulo subia novamente na crista da onda dos maiores acontecimentos do futebol brasileiro. A recuperação dos títulos perdidos constituía parte integrante das principais metas de Pedrosa. Enquanto isso, o Rio ficava vazio de craques. E os nossos estádios cada vez mais escassos de assistência. A partir do momento em que o senso-comum de Vargas Neto ia sendo gradativamente negado, em proveito de uma política de inversão de podêres administrativos, também o futebol carioca entregava sua hegemonia a São Paulo.

Assim, na proporção em que os presidentes que sucederam Vargas Neto, na Federação Carioca, passavam a reinar sem governar, tôdas as nossas românticas intenções de suplantar São Paulo, nos certames posteriores, limitaram-se a caprichos pessoais. A organização de base e o amor devido ao espírito de competição, tornaram-se meramente burocráticos. Até hoje. Até que Falcão surgisse como o milagre descoberto pela vontade de trabalhar bem.

Tim pode barrar Samarone por Jorge Costa

Samarone poderá ser barrado pelo técnico Tim para o jôgo contra o Santos, caso Jorge Costa se apresente bem no treino coletivo que os tricolores realizarão hoje, pela manhã, em Alvaro Chaves, treinando na ponta-direita do ataque titular, o que permite ao treinador deslocar Mário para a sua verdadeira posição, ao lado de Cláudio, cabendo à Lula completar o quarteto de atacantes do Fluminense.

O afastamento de Samarone, na dependência ainda da maneira como se apresentar Jorge Costa, foi comentado ontem pelo próprio técnico Tim, que alegou ter necessidade de recolocar Mário no miólo, aproveitando a forma que o jogador desfruta no momento e favorecendo o esquema tático que o Fluminense elaborara para o jôgo de domingo, todo baseado em velocidade e coerções entre os atacantes.

Quer gols

Para o técnico Tim, "ainda que a defesa continue apresentando erros que originam gols impossíveis", o principal problema é o do ataque, onde, com raríssimas exceções, existe apenas uma jogada: os lançamentos para a corrida de Mário. Quando o jogador não está bem, o resultado é que desaparece o ataque tricolor, perdendo-se em trocas de passes curtos e sem maiores necessidades.

Com a volta de Lula, pràticamente garantida contra o Santos, Tim pretende colocar Mário e Cláudio nas duas pontas-de-lança, deixando Jorge Costa pela direita, pois êste também é possuidor de boa velocidade, o que permite suas deslocações para o miólo, em caso de novos lançamentos longos. Cláudio realizará o papel do terceiro homem do meio-campo, com a facilidade de ser ainda um bom chutador de longa distância.

Afora essas duas novidades no ataque — sujeitas ao desenvolvimento dos jogadores durante o coletivo de hoje — o Fluminense terá o seu meio-campo formado por Denilson e Jardel, sobrando Roberto Pinto, que, além de não ter-se apresentado bem contra o Internacional e o Grêmio, está fortemente gripado e com dores musculares em ambas as pernas, motivo pelo qual foi dispensado do individual de ontem.

Como outra novidade para a sua torcida, no Estádio Mário Filho, a defesa titular do Fluminense vai iniciar o jôgo contra o Santos com Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer. O juvenil Voltinho, que estreou regularmente contra o Grêmio, fará sua estréia no Rio, como titular da zaga central, em substituição a Caxias, enquanto Bauer, que continua disputando a posição com Severo, reúne as preferências do técnico no momento, depois de suas boas apresentações no Sul.

Sabe o que faz

"Para Samarone, cujo afastamento poderá surpreender a muitos, considerando-se que o atacante, depois de Mário, era quem mais recebia comentários favoráveis, sua saída do time, se fôr o caso, é completamente aceitável, ressalvando-se que "o homem sabe o que faz, e se achou que eu tenho que sair, é porque realmente assim deve ser".

— Sou um profissional do Fluminense e, como tal, tenho obrigação de dar o máximo de mim quando o defendo. Sempre procurei comportar-me dessa maneira e, às vêzes, não nego, o calor do jôgo perturbou-me em determinadas expulsões. Tenho certeza de que estou bem e, com as chances das substituições, acho que o "seu" Tim está tentando ver se arruma uma maneira melhor para todos nós — garantiu Samarone.

Sôbre as constantes alterações que vem realizando no time tricolor, algumas por culpa de contusões, outras por deficiências técnicas, Tim confirmou que sua obrigação é tentar de arrumar a melhor formação para o time, pensando agora na Taça Guanabara.

O lançamento de Jorge Costa em lugar de Samarone, que o próprio treinador faz questão de dizer que depende ainda dos coletivos, é mais uma das tentativas que Tim realizará para dar maior agressividade ao Fluminense.

Paulo Borges chegou a chorar quando soube que ia parar por mais tempo ainda

P. BORGES DE FORA CHEGA A CHORAR

Paulo Borges deixou de rir por um instante e chegou às lágrimas, após a revisão médica feita na manhã de ontem, na enfermaria do Estádio Proletário, quando ouviu do Dr. Arnaldo Santiago, que não poderia jogar esta noite, em Pôrto Alegre, em virtude de ainda sentir uma pequena dorzinha no joelho direito, quando êste é apalpado com fôrça.

— Tenho que confessar — diz Paulo Borges — que não pude evitar algumas lágrimas. Tamanha é minha vontade de voltar a jogar, coisa que não faço há quinze dias. Até à hora da revisão, confesso que esperava obter alta do médico, mas tudo não passou de uma ilusão. Devo continuar de fora e sofrer mais ainda por não poder ajudar meus companheiros.

Tudo no mesmo

Após o individual dos reservas, realizado na manhã de ontem, no Estádio Proletário, sob o comando do auxiliar-técnico Bueno, o Dr. Arnaldo Santiago examinou todos os contundidos, a exceção de Cabralzinho — que se encontra em Santos, onde foi visitar um familiar adoentado —, e não teve outro recurso senão considerá-los inaptos.

Mário Tito, apesar de estar recuperado de uma distensão muscular na coxa esquerda, ainda se encontra com o dedão do pé dolorido, pois arrancou uma unha infeccionada há três dias, enquanto Fidélis, o outro desfalque da defesa, que retornou de São Paulo, voltou a sentir a pancada que levou no tendão de Aquiles, motivo porque fôra substituído no jôgo contra o Santos.

Quanto aos problemas do ataque, o caso se apresenta bem mais grave e em maior número, pois Tonho, que já tem o joelho direito desinchado, sente algumas dores quando flexiona a perna; Cabral, em Santos, ainda com o joelho esquerdo com os ligamentos internos distendidos, agravados num dos treinos da semana passada, tão cêdo não poderá voltar, e finalmente, Paulo Borges, que deverá ficar de fora aproximadamente 15 dias.

Havia esperança

Até a manhã de ontem, ainda havia esperança de que Paulo Borges pudesse obter condições de jogar logo mais contra o Internacional, numa partida que pode ser considerada como decisiva à classificação do Bangu, que não poderá ao menos empatar. O ponteiro, apesar do sofrimento que tem vivido em estar fora do time, e o esfôrço em ficar bom, acabou mesmo não passando na revisão médica, não chegando sequer a fazer um teste de campo.

A fim de não correr o risco de ver agravada a contusão de Paulo Borges, conforme ocorreu com Cabralzinho, o Dr. Arnaldo Santiago achou por bem vetá-lo para a partida contra o Santos, ao mesmo tempo em que transmitia alguma esperança de que êle pudesse melhorar, retornando à equipe no jôgo de hoje.

A esperança consistia no fato de que Paulo Borges estava clinicamente bem, sentindo apenas uma dor quando seu joelho era apalpado. Para tristeza de Paulo Borges e de todo o time do Bangu, a dorzinha não sumiu, tendo apenas diminuído de intensidade. Antes o joelho doía quando era apalpado levemente, agora, sòmente com fôrça e quando se fôrça para o lado direito.

Sem mêdo de dividir

Paulo Borges faz questão de frisar que "a maré não está boa para o lado do Bangu, pois do contrário, não sòmente eu, mas quase todos os contundidos, teriam já voltado ao time".

— Meu caso, por exemplo, é de deixar qualquer um triste e alguns até desesperados — diz. Estou clinicamente bem, de acôrdo com o parecer do Dr. Arnaldo Santiago. Faço exercícios normalmente e, no entanto, uma dorzinha não me deixa voltar a jogar. Não tenho mais receio de dividir uma bola com um adversário, e se dependesse de mim iria ao Sul e jogaria, mas isso é impossível, pois o médico é quem manda. O negócio é que não dá mesmo e o jeito é torcer pros os que estão lá, tentando reabilitar a equipe, coisa que espero possa acontecer hoje.

Tratamento aos domingos

Na manhã de ontem, Paulo Borges e Tonho fizeram massagens e aplicações de ultra-som, enquanto em Fidélis era aplicada cortisona, no tendão de Aquiles. Mário Tito renovou o curativo no dedão do pé direito, de onde extraiu uma unha. Cabral, sòmente no final da semana retornará de Santos.

Novamente esta manhã — às 9h — e à tarde — 14h —, todos os jogadores contundidos farão tratamento médico e massagens com Nilton e Martins, na enfermaria do Estádio Proletário. Êste tratamento, prescrito pelo Dr. Arnaldo Santiago, que viaja esta manhã para Pôrto Alegre, será realizado todos os dias, inclusive aos domingos. Por ora, não há qualquer previsão sôbre o dia da volta de qualquer um dêles, "permanecendo o Bangu na sua luta inglória de enfrentar seu adversário apenas com meio time".

FLU COMEÇA TREINO COM SEIS DISPENSAS

Com seis dispensados, entre os quais Mário, Roberto Pinto e Altair, contundidos ligeiramente, os tricolores iniciaram ontem os seus preparativos para o jôgo de domingo, contra o Santos, treinando individualmente, no ginásio de Alvaro Chaves, durante 45 minutos, findos os quais movimentaram-se em animado torneio de futebol de salão.

A principal atração do treino foi a presença de Lula, movimentando-se com desenvoltura durante os exercícios, participando normalmente e com muito empenho nos jogos de futebol de salão, o que bastou para que o Dr. Valdir Luz liberasse o jogador, considerando-o apto a participar do coletivo da manhã de hoje.

Probleminhas

Depois do jôgo contra o Grêmio, o Fluminense retornou ao Rio com três "probleminhas", conforme afirmação do Dr. Valdir Luz, referindo-se às contusões de Altair, Mário e Roberto Pinto, nenhuma chegando a constituir maiores problemas na semana que antecede ao jôgo contra o Santos.

Altair, com dores na virilha, Mário, com escoriações no tornozelo esquerdo, e Roberto Pinto, dores musculares e gripe, foram os únicos profissionais que estiveram ontem sob os cuidados especiais do Departamento Médico do Fluminense.

O atacante Jorge Costa, Gilson Nunes e Samarone foram os outros dispensados, todos por autorização do técnico Tim. Jorge Costa, por ter que resolver uma série de problemas particulares, e Samarone e Gilson Nunes, por aulas nas Faculdades, conseguiram permissão do treinador para faltarem ao individual de ontem.

Samarone, apesar de dispensado, compareceu ao clube ainda pela manhã, depois do treino, exercitando-se individualmente, sozinho, durante 30 minutos, explicando que teria outra prova à tarde, na Escola Nacional de Engenharia.

Bom início

Sob as ordens do auxiliar técnico João Carlos, e no ginásio, por culpa do campo estar molhado e bastante escorregadio, os tricolores treinaram durante 45 minutos, empenhando-se em exercícios dos mais diversos, a maioria dos quais dedicados aos músculos dos membros inferiores e os do tórax.

Depois do individual, os jogadores organizaram rápido torneio de futebol de salão, disputado por quatro times, que acabou sendo vencido pelo de Denilson, em decisão por penaltes, com o time de Lula, que treinou normalmente.

Em determinado momento da pelada de futebol de salão, Lula e Edmilson chocaram-se violentamente, em disputa da bola, e — para alegria do Dr. Valdir Luz — que assistia ao treinamento — Lula saiu-se vitorioso, carregando a bola com o pé esquerdo.

Para o coletivo da manhã de hoje, o Dr. Valdir Luz liberou todos os profissionais do Fluminense, inclusive Lula, que deverá iniciar o coletivo entre os titulares. Por determinação do técnico Tim, os titulares começarão o coletivo de hoje com Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilzon e Jardel; Jorge Costa, Mário, Cláudio e Lula.

América mineiro faz amistoso em R. Prêto

Ribeirão Preto (SP-JS) — Depois de derrotar o Guarani, em Campinas, por 2 a 1, o América Mineiro jogará hoje, à noite, nesta cidade, contra o Botafogo local, em partida amistosa.

O técnico Jorge Vieira deverá formar o time do América com Dejair; Zé Horta, Luisão, Cafe e Décio Brito; Mingo e Chiquinho; Zé Carlos, Mosquito, Samuel e Caldeira. Está sendo estudado, também, um torneio quadrangular, entre o América Mineiro, Guarani, Ponte Prêta e São Bento.

Outros jogos

São os seguintes os jogos programados para hoje e amanhã em todo o País:

Campeonato Carioca de Juvenil

Em General Severiano — Botafogo x Portuguêsa

Na Gávea — Flamengo x Bonsucesso

Em Vila Isabel — América x Vasco da Gama

Em Moça Bonita — Bangu x Fluminense

Na rua Bariri — Olaria x São Cristovão.

Em Italo Del Cima — Campo Grande x Madureira

Campeonato Amazonense

Em Manaus — Fast Clube x Nacional

Quadrangular Pernambucano

Em Recife — Santa Cruz x Sport Clube Recife; Náutico x Ferroviária, de Araraquara.

Amistosos

Em Florianópolis — Flamengo (Rio) x Avaí

Em Ribeirão Prêto — Botafogo (local) x América Mineiro.

Em Campinas — Guarani x Paulista.

Quinta-feira

No Mineirão — Cruzeiro x Universitário.

Inglêses desejam alterar as regras

Londres (Geof Miller, da AP, especial para JS) — A Associação Inglêsa de Futebol modificou radicalmente sua posição e propôs que se permita a substituição de até dois jogadores em uma partida oficial, seja por contusão ou simples decisão do técnico da equipe.

Também propôs que seja proibida, de modo total, que se faça carga contra o goleiro dentro da área de penalte. As duas moções serão enviadas à Junta Internacional da Federação Internacional de Associações de Futebol (FIFA). A iniciativa significa um giro de 180 graus na posição que até aqui vinha mantendo a Inglaterra em relação aos dois problemas.

Irritação

Durante muitos anos os jogadores inglêses zangados irritaram seus adversários, fazendo carga contra o goleiro quando êste se encontra de posse da bola, e a Associação sempre sustentou que a jogada tinha validade pelo velho Regulamento.

Até a temporada passada, os inglêses se opuseram obstinadamente a que fôssem feitas substituições de jogadores. Agora, as equipes representativas das Ligas inglêsas e escocêsa podem fazer contra um reserva que deve ser indicado antes de começar o jôgo.

Contusões

O Conselho da Liga Inglêsa esteve reunido para adotar as duas decisões, usando o sistema das portas fechadas. Sòmente depois é que Dennis Follows, Secretário da Liga, informou à imprensa que o Conselho deseja que a FIFA reconheça o princípio das duas substituições em cada time e em cada jôgo, como limite máximo.

Acrescentou que se poderia deixar que as Associações nacionais decidam se permitem uma ou duas substituições em suas próprias Ligas. "Nossa proposta elimina qualquer conceito com base em contusões". — acentuou Follows.

Câmera

LUIZ BAYER

Tendo vindo ao Rio especialmente para tratar dos interêsses do futebol mineiro, o Presidente José Guilherme esteve ontem na sede da CBD em demorado contato com o Presidente João Havelange. O encontro foi bastante reservado, mas ainda assim soubemos que aquêles dirigentes passaram em revista o plano do Sr. Mendonça Falcão relacionado com a reformulação do atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Sr. João Havelange que conhece detalhes da idéia, teve oportunidade de fazer uma exposição demorada e pelo que soubemos deu todo o seu apoio, uma vez que o considera bastante interessante para o fortalecimento do futebol brasileiro.

O Coronel José Guilherme, por sua vez, procurou inteirar-se da situação do Cruzeiro que está em dificuldades para disputar simultâneamente o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e o Torneio dos Libertadores da América. Pediu a colaboração do Sr. João Havelange, lembrando que Minas Gerais estava fazendo um esfôrço muito grande e tem dado todo o seu apoio às iniciativas da CBD. Falou ainda para melhor exemplificar sôbre as arrecadações no Estádio Magalhães Pinto, frisando que os torcedores mineiros estavam dando um exemplo de apoio que não deveria ser subestimado.

O Almirante Heleno Nunes desmentiu, ontem, as notícias procedentes de São Paulo sôbre a existência de uma nova Comissão Técnica que se encarregaria das observações durante o Torneio de Seleções. Disse o Diretor de Futebol da CBD que o assunto será tratado na sua devida época pelo Presidente João Havelange. —— "Por enquanto a Comissão nada teria que fazer e a sua constituição talvez fôsse prejudicial porque poderia dar margem a críticas e outras coisas que, certamente perturbariam o ambiente". O Almirante Heleno Nunes disse que o Torneio de Seleções será o primeiro campo de observação sôbre as condições do jogador brasileiro para a Copa do Mundo do México. —— "Estou seguro de que teremos um excelente nível técnico e uma orientação decisiva para aquilo que pretendemos fazer" — concluiu o Almirante Heleno Nunes.

O convênio que a Federação Carioca de Futebol acaba de propor à ADEG, continua merecendo fortes críticas de alguns deputados, cujos pronunciamentos não deixam a menor sombra de dúvida de que não contará com a aprovação das autoridades do Estado. No mais duro pronunciamento feito até agora, o Deputado Salomão Filho acusou a Federação Carioca de Futebol de liderar um movimento visando a desmoralização da Assembléia Legislativa e advertiu que as televisões poderiam voltar ao Estádio Mário Filho para oferecer ao povo a imagem do seu esporte predileto. Para melhor ilustrar o assunto vamos transcrever alguns trechos do discurso daquele parlamentar.

"Não é possível — disse o Deputado Salomão Filho — que até a Federação Carioca de Futebol pretenda desmoralizar esta Casa, sem que tomemos uma posição séria, clara e definida para evitar que isto aconteça. Pelo jornal foi advertido de que a Federação propõe à ADEG eliminar a Tribuna de Honra do Governador, para permitir que nela outras pessoas se acomodem. Pretende a Federação tirar da ADEG a distribuição que faz dos ingressos dos Srs. Deputados. Pelo convênio existente, o artigo vinte e seis diz que "é livre o ingresso a pessoas dos deputados estaduais, cabendo à ADEG reservar para todos cinqüenta e cinco cadeiras".

E o artigo 27 acrescenta que "a ADEG expedirá dois ingressos para a Tribuna Especial a cada deputado, dispensada a taxa legal incidente". —— "Fui informado de que pela nova proposta — e tenho cópia em meu poder — a Federação pretende subtrair êsse direito dos deputados, direito que lhes foi outorgado por um convênio, desde o início, entre a Federação e a ADEG. Não é possível, Sr. Presidente e Srs. deputados que esta Casa cruze os braços diante de tão clamorosa aberração. A Federação de Futebol que não pode de modo algum dispor do Estádio Mário Filho, sem a prévia legislação elaborada por esta Casa, pretende agora impor condições à Assembléia Legislativa".

—— "Não podemos, em hipótese alguma, com essa situação e nem suportá-la. Fui hoje pessoalmente à ADEG buscar cópia do convênio que a Federação de Futebol está querendo impor à ADEG. Vou ler êste contrato com mais atenção e carinho para poder denunciar as medidas escandalosas que nêle se contêm, inclusive as aberrações já citadas. Daqui advirto o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, que não poderá de modo algum assinar contrato com a Federação de Futebol nas bases em que está sendo proposto, sob pena de arcar êle com a inteira responsabilidade daquelas fraudes que, porventura, se verifiquem neste contrato. O Sr. Abelard França — continuou — não pode curvar-se às imposições da Federação e é bom que esta se lembre, desde já, que o Estádio Mário Filho que tem suas portas fechadas para a televisão, pode, de um momento para outro, ter de franqueá-las ao público porque, com esta medida, o povo está sendo usurpado nos seus direitos, deixando de assistir aos jogos de futebol graças a uma manipulação feita pela Federação de Futebol.

O Deputado Salomão Filho continuou nos seus ataques à Federação Carioca de Futebol e ao encerrá-los observou: —— "A Federação está muito enganada pensando que esta Casa não existe, mas vai conhecer o pêso da Assembléia, vai saber se ela vale ou não, se existe ou não, e vai concluir que ela existe para defender o povo do Estado da Guanabara. Iremos fazer um movimento de tal ordem que a Federação de Futebol há de reconhecer o seu valor".

Amauri estréia contra Coríntians

O Atlético tentará hoje à noite, no Estádio Magalhães Pinto, reabilitar-se da derrota que sofreu domingo passado, frente à Portuguêsa, por 2 a 1, enfrentando o Corintians, líder do Grupo A, e mostrando pela primeira vez à sua torcida o armador Amauri, sendo certa a entrada de Lacir, mas Beto ficará de fora, porque não se recuperou da contusão.

O Corintians não tem qualquer problema para a partida de logo mais e seu técnico, Zezé Moreira, afirmou que o time começará com a mesma formação que venceu o São Paulo, sábado passado, por 1 a 0, prevendo-se uma boa arrecadação na partida desta noite, já que se o Atlético vencer ainda terá chances para se classificar ao turno final do Gomes Pedrosa.

Um desfile

A grande novidade reservada ao torcedor mineiro para o espetáculo desta noite, no Estádio Magalhães Pinto, será a estréia do armador Amauri, que o Atlético comprou há dias ao Comercial, de Ribeirão Prêto, tendo o jogador treinado muito bem ontem de manhã, no coletivo dado por Gérson dos Santos e que serviu de apronto para o jôgo de hoje.

O técnico ficou tranqüilo ontem de manhã, quando soube que Lacir não é mais problema para o jogo de hoje, tendo o jogador participado normalmente do coletivo, mas Beto ficará mesmo de fora, porque não melhorou quase nada da contusão que sofreu na partida de domingo passado contra a Portuguêsa de Desportos.

O técnico do Atlético conversou bastante com Amauri, Santana, Vanderlei e Lacir, armando um esquema especial para tentar vencer o Corintians, sabendo-se que Vanderlei vai jogar plantado, ficando os lançamentos a cargo de Amauri, que cumpriu bem sua missão no coletivo de ontem. Santana e Lacir fazem o "pião" no comando do ataque, recebendo os lançamentos de Amauri.

Depois do coletivo, Gérson dos Santos confirmou o time para o jôgo de hoje, não havendo mais qualquer dúvida sôbre o aproveitamento de Amauri e a entrada de Lacir.

Corintians completo

O Corintians é um time muito tranqüilo para seu jôgo de hoje à noite contra o Atlético, porque o técnico Zezé Moreira não tem qualquer problema de ordem médica. Em vista disto, êle resolveu manter o mesmo time que vem fazendo as últimas partidas e que, sábado passado, venceu o São Paulo, por 1 a 0. Marcial fica no gol porque Barbosinha, que vinha sendo a grande revelação, ainda não se recuperou da contusão que sofreu há dias.

A partida começará às 21h15m, havendo antes uma preliminar entre times Universitários, que disputam um torneio. Os ingressos foram colocados à venda desde ontem, sendo boa a procura. A cadeira especial custa NCr$ 6,00; cadeira numerada, NCr$ 4,00; arquibancada, NCr$ 2,00; e geral, NCr$ 1,00.

O Atlético estará buscando a reabilitação da derrota que sofreu no domingo passado frente à Portuguêsa de Desportos, objetivando, também, melhorar sua posição na classificação no Gomes Pedrosa, já que está em quarto lugar no Grupo B, com 11 pontos perdidos, abaixo do Grêmio e Portuguêsa, que estão em segundo lugar com 9, e de Santos e Vasco, em terceiro, com 10 pontos perdidos. O líder é o Palmeiras com 8. Por pontos ganhos, o Atlético está em quinto lugar, com 9, abaixo do Santos, que é o segundo colocado com 12, de Grêmio e Portuguêsa, que estão em terceiro lugar com 11 pontos ganhos e Flamengo, que está em quarto lugar, com 10.

O Corintians tem uma posição muito tranqüila quanto à sua classificação ao turno final do Gomes Pedrosa, já que é o líder no Grupo A, com 4 pontos perdidos e 16 ganhos. Sua classificação é certa.

Gérson deu treino duro para que Atlético não caia frente ao Corintians

CRUZEIRO AINDA TEM DÜVIDA EM HÍLTON

Os jogadores do Cruzeiro estão concentrados desde ontem à noite, na Casa Nova da Pampulha, à espera do jogo de amanhã à noite, no Estádio Magalhães Pinto, contra o Universitário, de Lima, pela Taça Libertadores da América, e a única dúvida é o ponta-esquerda Hílton Oliveira, que ainda está entregue ao Departamento Médico do clube.

Hílton Oliveira disse que está bem melhor de sua distensão muscular, sofrida na coxa esquerda, e continua fazendo tratamento no Departamento Médico do Cruzeiro, ficando na dependência de uma revisão médica que será feita amanhã, na parte da manhã, e de uma prova de campo a ser feita antes da partida com o Universitário.

Treino no Barro Prêto

Sem a participação de Tostão, que foi afastado apenas por precaução e estêve no Departamento Médico fazendo aplicação de forno, nem a de Dirceu Lopes, contundido no joelho direito, os profissionais do Cruzeiro fizeram um coletivo ontem, pela manhã, no campo do Barro Prêto, depois que receberam um "bicho" de NCr$ 100,00, pelo empate em 0 a 0 com o Ferroviário, em Curitiba.

Os titulares, com camisas amarelas, formaram com Tonho; Pedro Paulo, William, Cláudio e Neco; Wilson Piazza e Zé Carlos; Natal, Wilson Almeida, Evaldo e Ari. Os reservas, com camisas azuis, formaram um time de novatos, com jogadores em experiências, que foi completado por Raul, Gleisson, Célton, Vavá, Dawson e Ilton Chaves, além de Murilo, que se transferiu do América.

Universitário de Lima

A delegação do Universitário de Lima deverá chegar hoje a Belo Horizonte, para o jôgo de quinta-feira à noite, contra o Cruzeiro, pela Taça Libertadores das Américas, que será disputado no Estádio Magalhães Pinto, tendo, na preliminar, uma partida entre o Nacional de Muriaé e uma seleção de amadores de Itabira. A delegação do Universitário de Lima deverá ficar hospedada no Hotel Itatiaia, onde a Federação Mineira de Futebol providenciou acomodações.

Torcida pressiona Dequinha

O treinador Dequinha, do Uberaba, sofre pressão por parte da torcida do clube, porque não vem colocando o centro-avante Juca no time titular, estando até ameaçado de ser afastado das funções, caso a diretoria do Uberaba ceda à pressão da torcida, que quer ver seu maior ídolo jogando no time titular.

O técnico Dequinha, contudo, não se apavora com as críticas, continuando a orientar tranqüilamente os exercícios do plantel do Uberaba, inclusive preparando o time para um possível amistoso no próximo dia 1º, contra adversário que a Prefeitura de Uberaba vai arranjar para comemorar o Dia do Trabalhador.

FALCÃO QUER ESCRETE PAULISTA SEM PELÉ

São Paulo (Sucursal) — Enquanto aguarda uma resposta sôbre a sua transferência para o futebol espanhol, o técnico Aimoré Moreira mantém contatos com os responsáveis pelos clubes paulistas, visando a formação do escrete paulista — talvez sem Pelé segundo o Presidente da FPF — que disputará um torneio nacional, que apontará o representante brasileiro na Copa Rio Branco.

Como já aconteceu na Guanabara — com o Flamengo e Fluminense — já se sabe nesta Capital que diversos clubes colocarão obstáculos para cessão de seus jogadores à Federação Paulista de Futebol, alegando que terão muitos compromissos no País e pelo exterior, em que serão imprescindíveis as presenças dos melhores jogadores.

Sem Pelé

A seleção paulista que disputará um torneio dentro em breve, para apresentar o representante do Brasil na Copa Rio Branco contra os argentinos, conta com a colaboração do Sr. Paulo Machado de Carvalho, ex-chefe da delegação brasileira às copas do Mundo de 58-62 e com a supervisão do técnico Mário Travaglini e direção de Aimoré Moreira.

Segundo o Presidente Mendonça Falcão, é quase certo a não convocação de Pelé, pois o dirigente é de opinião de que não se deve submeter o atacante santista a maiores sacrifícios, pois já é por demais conhecido a sua capacidade e é preferível dar maiores oportunidades aos novatos.

Entretanto, Pelé já afirmou num programa de televisão que gostaria de integrar a seleção paulista, desde já, pois se terá que jogar depois, é bem melhor que comece agora, para que os demais jogadores possam se ambientar ao seu estilo de jogo, excluindo a possibilidade da falta de entrosamento entre todos.

Ivair é dúvida na Portuguêsa

SÃO PAULO (Sucursal) — O atacante Ivair participou do treino de dois-toques realizado pela Portuguêsa de Desportos, ontem, no Canindé, mas, queixou-se de dores no músculo da côxa e a sua escalação na ponta-esquerda, hoje à noite, contra o São Paulo, no Pacaembu, dependerá de um teste final no vestiário.

Na impossibilidade de Ivair atuar esta noite, o treinador Wilson Alves já declarou que lançará, então, o novato Valdir na ponta-esquerda, pois Rodrigues não vem correspondendo, e citou como exemplo a sua fraquíssima atuação frente o Atlético Mineiro. Félix voltará em lugar do goleiro Orlando.

Duas modificações

A Portuguêsa de Desportos jogará a sua cartada decisiva no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, hoje à noite, contra o São Paulo, um dos "lanternas" do certame, com a mesma equipe que derrotou o Atlético Mineiro, domingo último, em Belo Horizonte, com duas alterações, sendo apenas uma de ordem técnica.

Com a aprovação do novato Basílio na ponta-de-lança, ao lado de Leivinha, e com as atuações irregulares de Ivair nos últimos jogos, o treinador Wilson Alves, assim mesmo dará uma nova chance a Ivair, escalando-o na ponta-esquerda — onde já atuou diversas vêzes, única posição que não vem agradando, devido às baixas atuações de Rodrigues.

Entretanto, como Ivair sentiu o músculo da coxa no apronto de ontem, dependerá do teste final no vestiário. Wilson Alves já colocou o novato Valdir de sobreaviso para ocupar a ponta-esquerda. Conforme o sistema pré-estabelecido, a outra alteração na lusa paulista será a substituição do goleiro Orlando por Félix.

Equatorianos fazem feio na Libertadores

Guaiaquil, (AP—JS) — Emelec e Colo Colo, Barcelona e Universidad Católica, vice-campeões e campeões do Equador e do Chile, respectivamente, voltam a jogar hoje pelas eliminatórias do Grupo 2, da Taça Libertadores da América.

As duas equipes equatorianas ficaram eliminadas mas os chilenos, especialmente o Colo Colo, têm ainda possibilidade de classificação. Os jogos de hoje estão sendo encarados com reservas pela torcida.

Palidês

Os jornais comentam desfavoràvelmente o pobre rendimento dos times equatorianos. "El Telégrafo" diz que o jôgo "foi pálido" e que na partida entre o Colo Colo e o Barcelona, que terminou com empate de 1 a 1, "o esquadrão equatoriano mereceu vencer por haver mostrado melhor capacidade, porém muito pouca sorte tiveram seus atacantes nos chutes a gol".

"El Universal" destaca a "ingenuidade" dos atacantes do Barcelona que sempre estavam adiantados, segundo a "armadilha" adotada pelos jogadores do Colo Colo e ao mesmo tempo criticam a "péssima atuação do Emelec diante da Universidad Católica".

Aimoré só pensa em dirigir o Barcelona

São Paulo (Sucursal) — A principal meta do Barcelona, da Espanha, que já construiu um estádio e vendeu outro, e o "sonho dourado" do técnico Aimoré Moreira, atualmente dirigindo a equipe do Palmeiras, poderão se concretizar, caso o clube espanhol se proponha a pagar 180 mil dólares, um apartamento e um automóvel durante um ano ao técnico do campeão paulista.

Os entendimentos, nesse sentido, tiveram ontem prosseguimento, no Hotel Jaraguá, onde estiveram reunidos o técnico Aimoré Moreira e o secretário do Barcelona, Sr. Juan Girch, que após ouvir a proposta feita pelo técnico palmeirense, enviou telegrama ao presidente do clube espanhol para obter uma resposta oficial.

Muitos dólares

O Sr. Juan Girch manteve novos entendimentos com o técnico brasileiro, afirmando que o objetivo de seu clube em levá-lo para dirigir o Barcelona, é uma das metas principais, agora que foi concluída a construção do nôvo estádio do Barcelona e também, com a venda do antigo, cuja quantia será revertida na aquisição de grandes valores para reforçar a equipe de futebol.

O emissário espanhol afirmou que seu clube estaria disposto a pagar qualquer importância, desde que esteja dentro do limite do bom senso, tendo Aimoré Moreira solicitado luvas de 180 mil dólares, um apartamento para residir e um automóvel à sua disposição, para um período de um ano ou então, que aceitaria uma contraproposta de 150 mil dólares de luvas.

Drama sério

Depois de ouvir o Sr. Juan Girch, Aimoré Moreira cientificou o dirigente Ferrúcio Sandoli, do Palmeiras, sôbre o encontro e seu pedido para evitar futuros comentários desairosos, salientando, também, que vive um drama sério, pois a concretizar seu "sonho dourado", indo para o Barcelona, perderá a chance de dirigir novamente a seleção brasileira na Copa do Mundo de 1970.

Aimoré Moreira fêz ver ao dirigente palmeirense que caso saia do clube, só o fará pela fortuna que poderá receber num período curto, o que não conseguiria no Brasil, apesar de ganhar bem no campeão paulista e ter seus negócios fixados em São Paulo.

RENATO RENOVA COM SÃO PAULO E JOGA

SÃO PAULO (Sucursal) — O zagueiro-direito Renato passou no exame médico e depois de treinar sem sentir o músculo da perna, assinou nôvo contrato ontem com o São Paulo, por um ano, garantindo sua presença na partida desta noite, contra a Portuguêsa de Desportos, quando seu time tentará a segunda vitória.

O treinador Sílvio Pirilo informou que o São Paulo atuará com o mesmo time que perdeu do Corintians, havendo, entretanto, substituições no decorrer do jôgo, com as possíveis entradas de Canhoto na ponta-esquerda, deslocando Paraná — perdoado — para a ponta-direita tal como sucedeu por alguns minutos no compromisso passado.

Renato certo

A única dúvida do técnico Sílvio Pirilo para escalação definitiva do São Paulo para o jôgo desta noite, contra a Portuguêsa de Desportos, foi dissipada depois o individual e treino de dois-toques realizados ontem, no Morumbi, pois Renato passou no exame médico e treinou normalmente, sem sentir as dores na coxa.

Renato renovou seu contrato com o São Paulo, por mais um ano, na base padrão do clube, que não foi revelada pelos dirigentes do São Paulo. Belini, que pediu NCr$ 10.000,00 de luvas e salários mensais de NCr$ 400,0 continua sem contrato, mas sua presença na partida desta noite, no Pacaembu, é certa.

Sílvio Pirilo revelou que o seu time será o mesmo que perdeu para o Corintians, havendo a possibilidade de deslocar Paraná para a ponta-direita, saindo Válter e entrando Canhoto na ponta-esquerda para dar maior agressividade ao ataque. Existe ainda a possibilidade da entrada de Prado em lugar de Adilson ou Nenzinho no segundo tempo.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Prazo para inscrições termina hoje às 18 horas

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Com a contratação de Paulo Bim, completou-se a equipe Vasco Bossa-Nova 1967.

O Almirante não pretende mais ninguém. Possui duas grandes equipes.

Vamos agora organizar a terceira equipe, a nosso vêr, a mais poderosa de tôdas, constituída pela sua imensa torcida. A esta caberá 20 por cento do sucesso da representação almirantina.

Voltará ainda ao Vasco o famoso grupo Lasca o Pau, originais do Departamento de Remo, para acabar de vez com os intrusos, os aliciadores e os fabricantes de contratos fabulosos que, com as mais variadas capas e pretextos, se intrometem na vida interna do clube procurando desarticular sua organização.

O Vasco é dos vascaínos. Só dos vascaínos. Os profanos, por bem ou mal, ficarão de fora a rachar lenha ou a carregar pedras em São Diogo.

O tempo da falecida acabou-se.

O Vasco Bossa-Nova 1967 é um Vasco total, onde não há lugar para os trânsfugas. É um Vasco moldado naqueles 200 vascaínos unidos e fortes que, em 1924, deram tudo ao velho e barbudo Almirante para que fôsse uma realidade o imenso patrimônio que hoje todos desfrutam.

O Vasco Bossa-Nova 1967 é representado por aquelas centenas de meninos e meninas do Departamento Infanto-Juvenil, que pais e avós levam para o Estádio de São Januário a fim de continuarem a obra que seus antepassados lhe legaram.

O Vasco Bossa-Nova 1967. é constituído pelos velhos atualizados, que preferem a luta em prol do Almirante ao comodismo e à indiferença.

O Vasco Bossa-Nova 1967 abomina os politicos de arraial, os vencidos da vida, os mandarins, os sátrapas e os que se servem do Vasco sem servirem ao Vasco.

O Vasco Bossa-Nova 1967, tem uma só bandeira, desfila com uma só bandeira, a exemplo do que assistimos no dia 21 de abril, na abertura dos Jogos Infantis patrocinados por JORNAL DOS SPORTS.

O Vasco Bossa-Nova 1967. é para os almirantinos de envergadura e firmeza de convicções, que quebram mas não vergam.

O Vasco Bossa-Nova 1967 não é uma visão apavorante de fogos-fátuos. É uma revolução em marcha, serena e confiante no futuro do Almirante.

Confiar no Vasco Bossa-Nova 1967, é confiar na grandeza do Almirante e em seus gloriosos destinos.

As insígnias, os crachás e os títulos honoríficos concedidos por serviços prestados ao esporte e ao Almirante nada valem se em troca dessas concessões não dermos um pouco de sacrifício e muito do nosso amor ao clube que nos honrou com a dádiva.

O Vasco Bossa-Nova 1967 é o caldeamento fraternal de grandes e pequenos em prol do Almirante.

Se mais nada puder oferecer ao Almirante, ofereça-lhe a sua presença nas praças desportivas para animar as suas representações e estará enquadrado, como autêntico marujo do Almirante no Vasco Bossa-Nova 1967.

Os clubes, colégios e demais associações que ainda não retiraram os formulários de inscrição do II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO só poderão fazê-lo até às 18 horas de hoje, quando se encerra o prazo fixado pela Direção Geral do campeonato.

Por outro lado, adverte a Direção-Geral do certame que os clubes que ainda não devolveram os formularios devidamente preenchidos, só poderão assim proceder até o dia 9 de maio. Aquêles que até aquela data não cumprirem o regulamento, serão eliminados do torneio, pois o prazo não será prorrogado.

Último dia

O prazo para a retirada dos formulários termina às 18 horas de hoje, em nosso Departamento de Promoções, no 1.º andar da Rua Tenente Possolo, 15, e não haverá prorrogação para tal exigência, segundo a Direção-Geral do II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Já estão inscritos 1614 times.

Ontem, mais 31 times aderiram ao certame, sendo 21 na série de adultos, 8 na de infanto-juvenis, e dois na de veteranos, sendo esta a lista dos clubes inscritos:

Adultos — Mario Filho, Saturno, Frazão, Curvelo, Atomo, Olaria, Marabá, Contadoria do Estado, Patrimônio do Estado, Juventude, Mercúrio, Cruz Vermelha, Ferro Brasileiro, João Romareiro, Fernando Chinaglia, Copa de Ouro, Rio Tanga e Itamarati.

Adulto e Juvenil — Ceraunhinha e Maringá.

Infanto-Juvenil — Eletro Rio, Falcões, Estrelinha, Turminha Brava, Instituto Abel e Manchester.

Veteranos — Dragão Verde e Palestra.

DG convoca

A Direção Geral do II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO convoca, mais uma vez, os jogadores Ailton Francisco dos Reis e Claudelício do Nascimento, do Clube Atlético Real Guanabara, inscrição número 104 da série infanto-juvenil.

A Direção Técnica do Pinguim Futebol Clube, através "Seu" Francisco, está convocando os jogadores para o treino que será realizado hoje à tarde, às 17 horas, no campo número um do Parque do Flamengo, visando ao certame do JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

FS terá Paranhos e Vasco jogando ponta

Vasco e Paranhos defenderão a liderança do Campeonato Carioca de futebol de salão da categoria de aspirantes, contra o Magnatas e Carioca, respectivamente, nos ginásios de São Januário e da Rua Paranhos, em partidas válidas pela terceira rodada do turno, com início marcado para as 21h de hoje.

Autoridades

O Vasco, que está sem ponto perdido, enfrentará o Magnatas, tendo na direção de sua partida o árbitro José de Carvalho. O anotador será Jaime Gonçalves, e os fiscais de linha Josias Videres e Narciso de Almeida. Maurício Rodrigues fiscalizará as rendas. O Magnatas está com três pontos perdidos.

O outro líder, o Paranhos, jogará com o Carioca sob a direção de Paulo Roberto Dias. As anotações serão feitas por Eduardo Fernandes. João Gonçalves Vieira e Nilson Cruz serão os fiscais de linha e Heitor Montanha o de renda. Dois pontos perdidos é quanto tem o Carioca.

São Cristóvão (dois pontos perdidos) e Vila Isabel (um ponto perdido) terão como árbitro Francisco Rufino. O anotador será Alcindo da Silva e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Italo José Palmeira. O fiscal de renda será Lourival Costa.

Fluminense e América, que tiveram o local de sua partida invertido, jogarão em Campos Sales, sob as ordens de Djalma Adelino. As anotações estarão a cargo de Lúcio Gonzales, sendo Américo Benedito Costa e José Rodrigues Maia os fiscais de linha. Ronaldo Carlos Almeida será o fiscal de renda.

Primeira

Em partidas realizadas anteontem, abrindo o campeonato dos primeiros quadros, o Guadalupe derrotou o Grajaú CC por 1 a 0; o GSE Rocha Miranda venceu o Raio de Sol por 2 a 1; enquanto Jacarepaguá e Vitória empataram por 0 a 0. Monte Sinai e Paranhos adiaram seu jôgo para o dia 19 de maio.

Nas preliminares, também abrindo o campeonato de juvenis, os resultados foram os seguintes: Grajaú CC 2 x Guadalupe 0; Vitória 4 x Jacarepaguá 0; e Raio de Sol 3 x GSE Rocha Miranda 0. Monte Sinai x Paranhos também foi adiado para o dia 19 de maio.

TM inicia no Flu à final

A Federação Carioca de Tênis de Mesa realiza hoje à noite, a partir das 20h30m, com 1 minuto de tolerância, no ginásio especializado do Fluminense, a primeira rodada da etapa final da fase 1 do campeonato individual masculino da 1.ª classe, estando classificados Luís Mauro, Fischer, Assunção e Azevedo, do Fluminense, Bôscoli e Faria, do Municipal, e Gilson, do Vasco.

Marcos e Rubens (Clube Municipal), Sandra Maria (Natação Penha) e Eliana Dutra (Fluminense) são os vencedores da fase um dos campeonatos cariocas infantil masculino e feminino, após a rodada final, disputada sábado à tarde, no ginásio do Vasco, em São Januário.

Côrte decide que o Exército terá Clay

WASHINGTON (FP-JS) — A Côrte Suprema dos Estados Unidos decidiu ontem que o campeão mundial de todos os pesos, Cassius Clay, deverá incorporar-se às fileiras do Exército, na próxima sexta-feira, de qualquer maneira.

O supremo órgão judicial dos Estados Unidos rejeitou o pedido de que se sustasse o processo de mobilização do campeão do mundo, que deve apresentar-se ao seu Centro de Incorporação às fileiras, em Houston, Texas, impreterivelmente a 28 do corrente.

Por outro lado, êsse órgão rejeitou, também, o pedido de Clay de que se designe um Tribunal Judicial Federal para receber a denúncia que pensa apresentar contra o sistema de recrutamento existente na América do Norte.

Cassius Clay, cujas iniciativas são tomadas sob o nome muçulmano de Mohamed Ali, considera que o sistema de recrutamento está organizado de forma que representa forte discriminação contra os negros.

Mourisco recebe o judô internacional

A Confederação Brasileira de Pugilismo confirmou para o ginásio do Botafogo FR, no Mourisco, o Torneio Internacional de Judô Argentina-Uruguai-Brasil, nos próximos sábado e domingo, respectivamente, às 20h30m e às 14h30m.

Esta promoção da CBP, além de de sua importância para o congraçamento do esporte do quimono, servirá para testar as condições atuais dos judocas brasileiros, que êste ano, em agôsto e julho ainda intervirão nos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá, e no V Campeonato Mundial, em Salt Lake City, nos Estados Unidos.

Os melhores

A representação argentina comparecerá ao Torneio Internacional de Confraternização com um total de 10 judocas, a uruguaia com 6 e a brasileira com 20, sendo quatro em cada categoria de pêso. Desta forma, competirão sábado e domingo, no ginásio do Mourisco, as melhores seleções da América do Sul, dando maior significado ao certame.

No sábado, os combates serão travados entre os pesos médios, meio-pesados e pesados, ficando para o domingo os dos pesos penas e leves e dos absolutos. Os judocas brasileiros vindos de Minas Gerais, São Paulo e Brasília também ficarão hospedados no Hotel Paissandu, enquanto os cariocas não terão local pré-estabelecido para a concentração.

FARJ revela provas para o Pan

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro divulgou ontem as 15 provas que serão realizadas sábado e domingo, na pista e campo do Estádio Atlético Célio de Barros, nas dependências da ADEG, e válidas pelas eliminatórias para o Pan-Americano, segundo instruções do Comitê Olímpico Brasileiro.

Declarou o Sr. Aluísio Caminha, Presidente da entidade carioca, que a FARJ teve o cuidado de só programar provas em que os atletas da Guanabara se apresentam com possibilidades para uma eventual classificação às finais que serão realizadas em maio, na capital paulista.

As 15 provas elaboradas são as seguintes:

100m (masculino e feminino), 200m (masculino e feminino), 400, 800m (masculino e feminino), 1500, 1.000, salto em altura (masculino e feminino), distância (masculino e feminino), triplo, arremesso do dardo (masculino e feminino), pêso (masculino e feminino) disco (masculino e feminino) e revezamento 4x100m (masculino).

XVII *Jogos Infantis*

Assembléia louva solenidade de abertura

Ponto alto do desfile — que mereceu voto de louvor da Assembléia — foi a bando do Instituto Abel

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara aprovou, por unanimidade, um voto de congratulações e louvor pela festa de abertura dos XVII Jogos Infantis, promovido pelo **JORNAL DOS SPORTS**, apresentado em plenário pelo Deputado Jamil Haddad, ex-campeão pelo Flamengo.

A íntegra do requerimento apresentado pelo Deputado Jamil Haddad é a seguinte:

"Requeiro à mesa, na forma regimental, seja ouvido o plenário, um voto de congratulações ao **JORNAL DOS SPORTS**, pela realização no último dia 21, data da criação do Estado da Guanabara, do desfile de abertura dos XVII Jogos Infantis, criação imortal do Jornalista Mário Rodrigues Filho. Sala das Sessões, em 25/4/67. Ass. Deputado Jamil Haddad.

Em sua justificativa disse o Deputado: "Os Jogos Infantis se constituem na oportunidade única que se dá à criança brasileira de praticar o desporto. A sua realização todos os anos pelo **JORNAL DOS SPORTS**, sem qualquer ajuda oficial ou patrocínio comercial, demonstra o espírito de colaboração e desprendimento para com o desporto brasileiroo, fatôres marcantes da vida de Mário Filho, idealizador daquela promoção. "O Espírito Olímpico levou Mário Filho a criar os Jogos Infantis". Este é o slogan" da competição. Em um País como o nosso, onde a Educação Física e os Desportos não são cultivados desde a infância, a olimpíada mirim do **JORNAL DOS SPORTS** representa um passo à frente na tarefa elevada de levar a criança ao desporto.

A festa de abertura dos XVII Jogos Infantis, realizada no Estádio do Vasco da Gama, revestiu-se de grande brilhantismo, tendo sido incluída nos festejos oficiais comemorativos do VII aniversário de criação do Estado da Guanabara. O acontecimento foi presidido pelo Governador Negrão de Lima e coincidiu, também, com o quadragésimo aniversário da inauguração do Estádio de São Januário, motivo pelo qual estendo êste voto ao Vasco da Gama, cuja praça de esportes, durante muitos anos, serviu de palco aos grandes espetáculos de futebol brasileiro. Os Jogos Infantis, agora terão início com a disputa de quinze modalidades esportivas, por 91 representações de clubes e colégios. O espírito de Mário Filho estará presente em todos os campos, quadras, pistas e piscinas pois deixou uma equipe de seguidores apta a dar seguimento à sua obra, sob a liderança de sua espôsa, Sra. Célia Rodrigues, e de seu filho, Mário Júlio Rodrigues.

Jamil Haddad vê os Jogos como incentivo ao esporte

Baliza quis chorar ouvindo "já ganhou"

— Quando eu escutei os gritos de "já ganhou, já ganhou", me deu uma vontade de chorar que nem sei. Já estava nervosa e fiquei mais — confessa Valéria Ferreira da Silva, baliza do Jardim Escola Meu Gatinho, terceira colocada no desfile.

A menina, com apenas oito anos, foi a mais nova baliza que se apresentou em São Januário, arrecadando demorados aplausos e conseguindo com brilhantismo completar a sua série de movimentos. Era sua segunda apresentação nos JOGOS INFANTIS, já que, ano passado, obtivera o oitavo lugar na mesma especialidade.

Desejo

Vendo um desfile dos Jogos Infantis, o que mais chamou a atenção de Valéria foram as evoluções das balizas, também as mais aplaudidas. Desde então a menina resolveu que, um dia, ela participaria do desfile como baliza.

Começou a indagar tudo sôbre a balizas. Assim descobriu que uma colega, Neima, tinha uma irmã, Lúcia, que já havia sido baliza. Descobriu também que o primeiro passo para ser baliza é estudar balé. No comêço do ano passado, começou a estudar balé.

Então soube que seu colégio voltaria a participar do desfile e não tinha baliza. Valéria logo desejou ocupar o cargo e tratou de falar com sua mãe. Esta procurou a professôra Neiva e lhe contou o que queria sua filha. A menina foi atendida, e com uns ensaios que lhe deu a Sra. Lúcia, desfilou e obteve a oitava colocação.

Preparação

Já mais animada, com mais algum tempo de estudo de balé, Valéria tratou de ensaiar para o desfile dêste ano, ainda orientada pela Sra. Lúcia.

— Para falar a verdade, eu não esperava conseguir a terceira colocação porque tôdas as minhas adversárias eram muito maiores do que eu. Entretanto, acho que mereci, porque fiz tudo certinho, apesar de estar muito nervosa — diz Valéria.

Valéria diz que já começou o desfile um pouco nervosa, ficando mais quando ouviu os gritos de "já ganhou, já ganhou".

— Me deu uma vontade de chorar que não parava. Mas, eu fazia fôrça para sorrir, pois, naquela hora, tinha que pensar na Comissão Julgadora. Quando fiquei diante da Tribuna de Honra só pensei em fazer a série de movimentos e seguir em frente — recorda.

Sucesso

A menina confessa que "não esperava o sucesso que seu colégio fêz porque os outros tinham muitas môças". Mas, ao mesmo tempo, afirma que "todos estavam muito bem vestidos, preparados para o desfile".

Valéria é torcedora do Flamengo. Viu a baliza do Flamengo desfilar. Gostou de sua apresentação e achou bonita a sua roupa.

— Mas, eu acho que com mais um pouco de treino, posso disputar o lugar com ela. Aliás, quando eu não puder mais ser baliza da "escolinha", vou para o Flamengo — diz a porta-bandeira.

A roupa com que Valéria desfilou foi feita por sua própria mãe. A menina diz que, ano que vem, a roupa vai sair "mais caprichada porque ela quer o título de campeã".

—Verdade que é muito mais fácil ser baliza do que dar entrevista — concluiu a menina.

Desfile

O Jardim Escola Meu Gatinho — a mais marcante presença no Desfile de Abertura — reúne uma família de educadores. Sua participação nos Jogos Infantis se resume aos Desfiles de Abertura, sempre com brilho. Tal comparecimento já consta do calendário oficial da escola.

— O "Meu Gatinho" participa do desfile para prestigiar a iniciativa do **JORNAL DOS SPORTS** e porque isto motiva bastante nossas crianças — diz a professôra Eunice Ferreira Egito Rosa, uma das responsáveis pelo lindo desfile da escola.

Ainda rouca devido ao cansaço do desfile, a Sra. Eunice Ferreira se diz duplamente paga de todo o sacrifício que teve:

— Só estando junto às crianças se pode ver como elas se sentem. A alegria transparece em seus rostos. Além do mais, a forma como fomos recebidos pela assistência, para nós mais que uma vitória, significou um incentivo para o desfile do ano que vem — afirma.

A professôra concluiu fazendo um elogio aos alunos da Escola Nacional de Educação Física, "incansáveis", que muito nos ajudaram a conduzir nossas crianças, "se desvelando em cuidados".

Confirmação do futebol de salão terminará hoje

O prazo para entrega das confirmações de participação nos torneio de futebol de salão, clubes e colégios, dos **XVII JOGOS INFANTIS**, termina hoje, impreterivelmente, às 19 horas. A Direção Geral dos Jogos lembra a todos os clubes e colégios inscritos que a simples informação na ficha de inscrição de que disputará a modalidade não é suficiente, havendo necessidade da **CONFIRMAÇÃO**. Amanhã, será realizado o sorteio das tabelas.

Valéria Ferreira, baliza do "Meu Gatinho", teve na elegância o seu maior triunfo

CIRANDINHA

Francisco Rodrigues, do Flamengo, diz que o clube já **está preparado para** ganhar a primeira, no judô, tendo **dois gêmeos que "não são moles não, com 14 anos e 1,73 de tamanho"**. Depois de esclarecer que "os judocas são todos da casa", Francisco frisa que "não é como no Fluminense, que foi buscar refôrços".

O terceiro lugar conquistado por Valéria da Silva, baliza do Jardim Escola Meu Gatinho, foi motivo de muita choradeira na família. Chorou a menina, chorou sua mãe, chorou seu pai — que muito havia chorado durante o desfile. Nunca houve tanta choradeira junta — de alegria.

João Teimoso, ontem, ficou surpreendido quando alguém, conversando com êle, apontou para o Francisco Serra e disse: — aquele ali é o João Teimoso. Não é não.

Depois da campanha "ajuda teu irmão" para a conquista do tri do desfile de abertura, os beneméritos do **Vasco estão** às voltas com novo me dá, me dá. O negócio é que, por culpa dêles, especialmente, a garotada do Nelson Gonçalves levantou o título e, agora, uma grande festa está sendo programada. O "tutu" tem que sair e os beneméritos estão aí mesmo.

Rumôres de que dois clubes, insatisfeitos com as colocações obtidas nos desfiles, estariam dispostos a não participar das competições dos **JOGOS INFANTIS**. O mais engraçado na história tôda é a descoberta aqui dêste escriba: há dirigentes mais teimosos que o próprio João. Só não querem é discutir com base na realidade. Não acreditamos nos rumôres.

Francisco Rodrigues chegou no JS e foi logo dizendo: — o Mocho pode dizer o que quiser, inclusive que o Fluminense vai ser campeão em tôdas as modalidades; mas eu não acredito. Logo depois confessava que "no tênis de mesa a parada é indigesta: ganha Vasco, Fluminense ou Municipal".

Jocelin Brasil, o nosso "Brigadeiro", encantando e se encantando com a criançada dos Jogos Infantis. Para cada criança, êle tem sempre um bombom. O velho "Brigadeiro" só falta subir pelas paredes quando uma criança diz "eu sou Flamengo". Depois, êle diz que "não gosta do Flamengo, gosta é de futebol"...

O velho Jeferson, do Natação Penha, anda desaparecido. Procuramos saber o motivo e apuramos que êle vive noite e dia afiando sua meninada, principalmente sua campeã de tênis de mesa, Sandra Maria. Jeferson deseja que o Natação Penha cometa seu brilhareco nos **JOGOS**.

Quem anda impossível na redação é nosso companheiro Luís Ubaldo, um dos diretores do Brotinhos de Água Grande. Quando se comenta o ótimo sexto lugar obtido **pelo** clube no desfile, Luís tem sempre a frase na ponta da língua: — e os **Brotinhos vão crescer. O que é uma lei da** natureza...

Recebemos a visita da mãe da **baliza Silina Machado Braga**. Muito "coruja", a senhora **estava** cheia de fotografias da filha, **tôdas coloridas. Confessou que**, na hora em que viu a filha **escorregar e cair diante da Tribuna de Honra**, "fechou os olhos".

O Professor Mancelito ainda não encontrou uma resposta que contente os alunos do **Pio-Americano**, explicando os motivos da sua inesperada viagem a São Paulo, em pleno dia do desfile, sendo êle um dos responsáveis pela presença da escola na Olimpíada. O fato é que, embora prometesse retornar ainda a tempo de poder assistir ao desfile, só voltou no **dia seguinte**. Segunda-feira, com o JS debaixo do braço, não sabia como reagir diante das inúmeras perguntas formuladas pelos alunos.

A guerra, no bom sentido da palavra, continua entre os quatro clubes que pretendem chegar ao título: Flamengo, Vasco, América e **Fluminense**. Todos têm planos que garantem o feito, até por antecipação. **O Ribas**, dirigente do América, que é o mais calado, continua arregimentando meninos e meninas. Para os Pequenos Jogos o clube americano conta com uma moderna frota de velocípedes, carrinhos e rema-remas, todos zero quilômetro. **Ribas** garantiu ao Presidente Volnei Braune que o **América poderá** surpreender, e isto, trocado em miúdos, significa o título.

Glória Fonseca dos Santos, porta-bandeira terceira colocada na **série colegial**, embora tenha nascido na Cidade do Porto, em Portugal, não gosta que a chamem pelo apelido de **Portuguêsa**. Embora adore as coisas do país em que nasceu, se considera tão brasileira como qualquer pessoa nascida no Brasil. Outro detalhe: Glória contraria a colônia em matéria de preferência esportiva, é torcedora fanática do Flamengo.

João Teimoso, que foi aluno do Pio-Americano quando a escola funcionava num casarão da **Rua Teixeira Júnior**, vibrou quando soube dos preparativos para comemoração do título de campeão do desfile. A brincadeira vai ser realizada sábado, na base do **iê-iê-iê**. Daise Lima Brandão, baliza tricampeã, e Glória Fonseca dos Santos, porta-bandeira terceira colocada, serão homenageadas pela Direção da escola.

D. Teresa, mãe da Silina Machado Braga, adorou a entrevista concedida pela Tânia, baliza do Flamengo. Só ficou triste ao ler certo trecho da reportagem em que Tânia diz que a fantasia de Silina "estava esquisita, com um chapéu em estilo chinês".

Altalin realizou melhor apronto de ontem

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Aconteceu na manhã de segunda-feira. O céu escureceu e, logo depois, forte aguaceiro caía na Gávea, alagando a pista. Ontem êste fato voltou a ser repetido, chovendo bastante, obrigando os profissionais a procurarem abrigo na tribuna. Com a constância da chuva e o tempo incerto, dificilmente haverá reunião domingo, na pista de grama, sendo muito provável que o Grande Prêmio Gervásio Seabra, também seja realizado no terreno arenoso.

Na atual temporada, por ocasião da realização do Grande Prêmio Costa Ferraz, uma prova do calendário clássico do Jóquei Clube Brasileiro, a Comissão de Corridas, em virtude do estudo impraticável da pista de grama, resolveu, de acôrdo com o Código, passar o "Costa Ferraz" para a areia. Medida as mais acertadas, que, na época, teve a aprovação de todos aquêles que apreciam realmente corridas de cavalos, uma vez que na pista de grama encharcada, dificilmente o desenrolar da carreira poderia ter um transcurso normal.

Desta forma, tendo em vista as medidas tomadas naquela oportunidade, poderá agora, também, a Comissão de Corridas usar do mesmo expediente, caso persistam as chuvas até o final da semana, fazendo realizar a reunião de domingo, na pista de areia, inclusive o Grande Prêmio Gervásio Seabra. Temos certeza que será do agrado de todos e nem por isto o clássico ficará menos expressivo, embora alguns participantes desta milha tenham o seu rendimento diminuído na pista de areia; todavia, é mais aconselhável correr na pista de areia pesada ou encharcada do que na grama, em iguais condições.

A segurança dos jóqueis e, sobretudo, dos animais deve ser encarada, pois é sabido que na pista de grama pesada, o parelheiro tem diminuído o seu apoio, tal qual um automóvel em piso de asfalto molhado. Assim, em nada errará a Comissão de Corridas se usar do mesmo critério adotado quando da realização do G. P. Costa Ferraz, em 19 de março último, em que competiram onze éguas, disputando um prêmio, para os seus proprietários, de NCr$ 5.000.

Chega hoje

O treinador Artur Araújo está esperando, hoje, de Cidade Jardim, o cavalo Seymour, que tomará parte no Grande Prêmio "Gervásio Seabra", domingo próximo, na Gávea. A respeito do defensor da juaqueta verde e preta, do Stud Seabra, disse Araújo saber, apenas, que o cavalo é bom corredor na grama, desconhecendo maiores detalhes. A montaria de Seymour será entregue ao freio José Portilho, pois desde domingo isto ficará acertado.

Melhorias

Diversas melhorias estão sendo projetadas pela Diretoria do Jóquei Clube de Campo Grande, visando, especialmente, a pista do Hipódromo Marechal Rondon. Foram adquiridos vários terrenos adjacentes ao prado, devendo ainda a entidade adquirir outros terrenos, quando então terá início a reforma da pista, que passará a ter uma reta de 400 metros.

Preparativos

Édio Polo Coutinho continua caprichando no preparo de Charnot, tendo em vista a apresentação dêste parelheiro na milha e meia do Grande Prêmio "São Paulo". Na manhã de segunda-feira, sob a condução de José Santana, que será o seu jóquei, Charnot passou a distância, tendo agradado bastante com a marca de 165".

Na milha internacional

Os responsáveis pela égua Olalá, vencedora, domingo último do G. P. "Carlos Teles da Rocha Faria", estão inclinados a levar a tordilha para intervir na milha internacional de Cidade Jardim, por ocasião dos festejos do G. P. "São Paulo". Júlio Reis deverá ser o pilôto da égua Olalá, pois sondado a respeito, mostrou-se interessado em ir à Cidade Jardim.

Altalin realizou um dos melhores aprontos para a corrida noturna de amanhã, muito cedo, no prado, completando 700 metros em 45"2/5, na direção de S. Cruz, porque o jóquei Manuel Silva estava meio gripado, e preferiu assistir ao exercício da arquibancada.

Trovão, anotado no terceiro páreo da corrida noturna, e que é muito fiel em suas apresentações, já tendo mesmo em sua campanha cêrca de 10 vitórias, completou os 700 metros em 47", na direção do freio Haroldo Vasconcelos.

Os apronto:

1.º Páreo — 1.000 metros:
Bananoso, A. Neri — 600m em 39"2/5
Nurmi, J. Borja — 300m em 24"
Pirina, J. Pedro — 600m em 40"2/5

2.º Páreo — 1.600 metros:
Tabacar, J. Santana, 700m em 46"
Dunois, A. Fernandes — 800m em 53"2/5
Labéu, H. Vasconcelos — 600m em 39"3/5
Altalin, S. Cruz — 700m em 45"2/5

3.º Páreo — 1.200 metros:
Trovão, H. Vasconcelos — 700m em 47"
Disto, L. Carvalho — 600m em 38"
Sivel, O. Cardoso — 600m em 40"3/5
Extra-Dry, A. Ricardo — 360m em 22"2/5

4.º Páreo — 1.200 metros:
Ana Lúcia, F. Pereira — 600m em 37"3/5
Sana-Mine, J. Pedro — 700m em 46"2/5
Halestina, A. Ramos — 700m em 46"3/5

5.º Páreo — 1.200 metros:
Tenente, O. Cardoso — 600m em 41"2/5
Voltio, A. Ramos — 360m em 23"
Atirador, I. Sousa — 600m em 38"3/5
Larhetto, J. Reis — 600m em 40"3/5

6.º Páreo — 1.200 metros:
Aimberê, A. Ramos — 360m em 23"
Quaranta, J. B. Paulielo — 600m em 38"2/5
Osogada, L. Correia — 300m em 22"
Old Ball, J. Borja — 600m em 40"

7.º Páreo — 1.600 metros:
Apis, S. Cruz — 700m em 47"
Poceira, L. Correia — 600 em 41"
G. de Paris, O. Cardoso — 600m em 44"2/5

Jorge Borja estêve em grande atividade pela manhã, aprontando animais

VOLTIO EXPERIMENTARÁ O FREIO DE A. RAMOS

Muito falado, desde a sua estréia na Gávea, o cavalo Voltio ainda não conseguiu confirmar corrida; já foi dirigido pelos jóqueis A. Ricardo e J. Portilho, sem sucesso, mas desta feita irá experimentar o freio do vice-líder Antônio Ramos.

O programa, para a reunião noturna de amanhã, com as montarias oficiais, é o seguinte:

1.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Bananoso, A. Neri . 1 58
2—2 Nurmi, J. Borja . 3 58
3 La Boa, J. Martins . * 56
3—4 Quantisia, M. Silva . * 56
5 B. Prenda, J. Veiga 4 56
4—6 Pirina, J. Pedro F.º 5 56
7 Seu Gildo, B. Alves 2 58

2.º Páreo — às 21h — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Tabacar, J. Santana . 2 58
2—2 Carapálida, N. corre * 56
3 Dunois, A. Fernandes 4 56
3—4 Labéu, H. Vasc. 5 56
5 Previsião, C. Morg. 1 55
4—6 Altalin, M. Silva 6 58
" Fass-Bier, S. Silva 3 57

3.º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Forrobodó, F. P. F.º * 56
2—2 Trovão, H. Vasconce. * 57
3—3 Disto, L. Carvalho . 1 54
4 Sivel, O. Cardoso * 56
4—5 Donato, J. Machado . 2 54
" Extra-Dry, A. Ricar * 57

4.º Páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00
1—1 Giraluz, J. Machado 4 53
2 A. Lúcia, F. P. F.º 5 56
2—3 Armadilha, O. F. S. 3 52
4 Aripuana, L. Correia 1 54
3—5 Arabela, C. Morgado 6 55
6 S.-Mine, J. P. F.º * 56
4—7 Paquera, J. Santos . 2 54
8 Halestina, A. Ramos * 54

5.º Páreo — às 22h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting
1—1 Batena., C. R. C. 7 57
2 Tenente, O. Cardoso 8 57
2—3 Hal-Báltico, C. M. * 57
4 Tartufo, M. Alves . 3 57
5 Rogam, P. Alves . 10 57
3—6 Voltio, A. Ramos 6 57
" Porião, A. M. Cam. 2 57
7 Atirador, I. Sousa . 8 57
4—8 Larghetto, J. Reis . 9 57
9 Massacre, O. F. S. 1 57
"Empelus, A. Ricardo 4 57

6.º Páreo — às 23h5[illegible] — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting
1—1 Aimberê, A. Ramos [illegible]
2 Galardão, M. Silva . 54
2—3 Novelty, J. Machado [illegible]
4 Homicídio, J. Nagrelli [illegible]
3—5 Quaranta, J. B. P. [illegible]
6 Osogada, L. Correia [illegible]
4—7 Old Ball, J. Borja [illegible]
8 Quamilton, L. Santos [illegible]

7.º Páreo — às 23h35m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting
1—1 Marau, L. Santos . 54
2 M. Higgins, P. Fer. 2 [illegible]
2—3 Flamante, J. B. Paul. 1 [illegible]
4 Apis, S. Cruz [illegible]
5 Poceira, L. Correia * 54
3—6 Redman, M. Silva [illegible]
7 Ekandir, J. Veiga [illegible]
8 L. Panthera, J. Tin. [illegible]
4—9 G. de Paris, O. Car. [illegible]
10 Extravaganza, N. C. [illegible] 56

LONE SEM MUITA GRAXA É FAVORITO DO SEXTO

O cavalo Lone, mais ajuizado, e que voltou recentemente às pistas com mais de 40 ks. de pêso físico, mais aguerrido e sem muita graxa, foi elevado como cabeça de chave do sexto páreo de sábado, no Hipódromo da Gávea, prova de 1.300 metros e dotação de NCr$ 1.100,00 ao vencedor. Se correr o que realmente sabe e pode, deve chegar entre os primeiros colocados, ganhando até sem qualquer surprêsa, porque é, nitidamente superior a turma que irá enfrentar.

1.º Páreo — As 13h30m — 2.100 metros — OCr$ 960.00
1—1 Crispim 2 58
2—2 Hepatan . . . * 56
3—3 Nagib . . . . * 53
4—4 Coccinelle . . 1 54
5 Lanção . . . * 54

2.º Páreo — As 14h — 1.200 metros — NCr$ 800.00
1—1 Resgate . . . * 58
2—2 Hully-Gully . . 2 54
3—3 James Bond . . * 57
4 Itacalomy . . . 1 58
4—5 Thartal . . . 3 57
" Balman . . . * 54

3.º Páreo — As 14h30m — 1.200 metros - NCr$ 2.000.00
1—1 Mooklin 4 55
2 Outonal . . . 3 55
2—3 Carajá 2 55
4 Umeral 6 55
4—5 Urbelo 1 55
6 Suez . . . . * 55
4—7 Britanico . . . * 55
" Ucricio . . . * 55
8 Seven to Seven 5 55

4.º Páreo — As 15h — 1.200 metros - NCr$ 2.000.00
1—1 Uvacha 1 55
2 Urdanfia . . . * 55
2—3 Esula 3 55
4 Algaroba 7 55
3—5 Urussaba . . . * 55
6 Melibea . . . . * 55
7 Flora Catita . . 4 55
4—8 Bebel 2 55
9 Happy Spring . 6 55
10 Thelena 5 66

5.º Páreo — As 15h45m — 1.300 metros - NCr$ 1.100.00
1—1 Efeso 3 56
2 Libério . . . 2 56
2—3 Old Pauline . . * 56
4 Uncle . . . * 54
3—5 Biscainho . . . 1 56
6 Bojudo . . . * 54
4—7 Jimba-Loo . . . * 56
8 Excursor . . . * 54

6.º Páreo — As 16h10m — 1.300 metros - NCr$ 1.100.00
1—1 Lone . . . . * 56
2 Elogio . . . * 58
2—3 Cuidado . . . 1 58
4 Mister Charles . 3 57
3—5 Bahdamdiso . . 2 58
6 Saturday . . . * 56
4—7 Enoch . . . . * 54
8 Cabuçu . . . . [illegible]

7.º Páreo — As 16h45m — 1.600 metros - NCr$ 1.100,00 (BETTING) Ks.
1—1 Emenda . . . 55
2 Birk 54
2—3 Urutau 57
4 Cambroeira . . . 52
3—5 Guardi 55
6 Bigurrilho . . . 54
4—7 Juc-Jac 54
8 Mangeteut . . . * 58
9 Ural 55

8.º Páreo — As 17h20m — 1.200 metros - NCr$ 1.600.00 (BETTING) Ks.
1—1 Ariaco 6 56
2 Royal Fox . . . 4 56
2—3 Goiás 7 56
4 Ecarté 1 58
3—5 Timeu . . . . * 56
6 Pichuri . . . . * 53
4—7 Tigrez 3 56
8 Querubin . . . 2 56
9 Cavão 5 56

9.º Páreo — As 17h55m — 1.200 metros - NCr$ 1.600.00
1—1 Ledermaus . . . 5 56
2 Alegoria . . . 4 56
2—3 Arbele 8 56
4 Elgina . . . . * 56
3—5 Gália 1 56
6 Albione 1 56
7 Blue Signal . . 3 56
4—8 Flora Boneca . . * 56
9 Zunaville . . . 6 56
10 Gorja 2 56

ERNANI DE FREITAS MANTÉM PONTA COM JOSÉ MACHADO E JORGE PINTO

Ernani de Freitas manteve-se na principal posição, na estatística da Gávea, juntamente com o jóquei José Machado e o aprendiz Jorge Pinto.

O treinador conservou a diferença que o separa dos seus rivais, enquanto o bridão alagoano dispara na vanguarda e o aprendiz, embora suspenso, manteve a posição, com a lisa dos demais concorrentes.

Treinadores

José Luís Pedrosa e Artur Araújo foram os maiores ganhadores, entre os treinadores colocados na estatística e isto veio modificar a ordem, passando Pedrosa para segundo, com Paulo Morgado, enquanto Araújo passava para a quarta colocação, desbancando Sabatino D'Amore.

Jóqueis

José Machado aumentou de mais um ponto a diferença sôbre A. Ramos, em virtude das quatro vitórias alcançadas nas corridas da semana passada. Nenhuma modificação, nas posições imediatas, foram observadas, embora A. Ricardo tenha se afastado de F. P. Filho e O. Cardoso, pelas três vitórias obtidas.

Aprendizes

Cumprindo punição, Jorge Pinto não pôde atuar na semana passada, mas ainda assim conservou-se na liderança, entre os aprendizes, pois os demais concorrentes levaram lisa. Desta forma, nenhuma modificação foi registrada, permanecendo as mesmas posições em relação à semana passada.

Treinadores

Ernani de Freitas 26
José Luís Pedrosa 21
Paulo Morgado 21
Artur Araújo 18
Sabatino D'Amore 16

Aprendizes

José Machado 36
Antônio Ramos 29
Antônio Ricardo 26
F. Pereira Filho 20
Oraci Cardoso 18

Jóqueis

Jorge Pinto.. 10
José Brizola 9
Oziel F. Silva 8
Rangel do Carmo 3
J. Queirós 2

Japonês é pequeno e forte

Ja está em São Paulo, alojado na Vila Hípica de Cidade Jardim, o cavalo japonês Hamatesso, que chegou na madrugada de segunda-feira, como um dos principais convidados da entidade para atuar no Grande Prêmio São Paulo, programado para o dia 14 de maio, no percurso de 2.400 metros.

Hamatesso chegou por via aérea, acompanhado do cavalariço e de um veterinário, sendo recebido em Viracopos pelo jóquei Koichiro Nakagami e o treinador Kichisaburro Matsuyama, que ficaram satisfeitos com o aspecto físico do animal, que parece não ter estranhado a viagem de Tóquio, com escala nos Estados Unidos, de onde partiu diretamente para o Brasil.

Jóquei com intérprete

O jóquei de Hamatesso, Koichiro, que ao contrário do treinador é muito conversado, informou que monta com 52 quilos e há 4 anos exerce a profissão, tendo levantado cêrca de 50 provas.

Disse mais que Hamatesso correu pela última vez há 45 dias, oportunidade em que, no Hipódromo de Tóquio, venceu em 1.800 metros, no tempo de 114". Outras vitórias — duas — foram obtidas em 158" 5|10 no início da temporada, em janeiro, em 2.500m no prado de Nakayama e em 150" em fevereiro, já em Tóquio, para a milha e meia.

Melhor parelheiro

Nakagami informou ainda que Hamatesso é considerado um dos 10 melhores parelheiros japonêses do momento, e que seu rendimento é muito mais elevado na pista de grama, do que pròpriamente na areia.

Disse mais que o puro-sangue tem agora 5 anos de idade e que as distâncias longas não impedem seu bom rendimento, já tendo mesmo corrido percursos até 3.200 metros.

O profissional pretende atuar em Cidade Jardim, pelo menos duas vêzes, antes do Grande Prêmio São Paulo, para que possa se familiarizar com o nôvo ambiente e sobretudo com a pista de Cidade Jardim.

Pequeno mais forte

Hamatesso é um animal de pequeno porte, mas bastante vigoroso, e apareceu com um rico protetor de cabeça, com uma capa vistosa, em que se via o seu nome bordado, pouco abaixo da bandeira do Japão. O que mais chamou a atenção, foi a crina, que não é aparada e estava bastante revolta.

Antes que fôssem removidas as ligas de seus quatro locomotores e os protetores dos joelhos, com os quais viajara, o craque atirou-se ao solo, para um banho de areia. A seguir foi levado ao box, onde lhe foi dada água e um pouco de ração. Pouco depois, o box foi fechado, anunciando-se que só seria aberto pela manhã, para permitir que o animal se refizesse da exaustiva viagem.

Os profissionais japonêses estiveram visitando as dependências de Cidade Jardim, suas instalações e funcionamento, elogiando a organização, principalmente o porte físico dos cavalos brasileiros que, na sua opinião, "são extremamente belos".

Pedrosa vê chuva com chance para M. Juca

A continuidade da chuva poderá aumentar a chance do cavalo Mestre Juca na milha do Grande Prêmio Gervásio Seabra". O treinador José Luís Pedrosa pensa na mudança do clássico, para a pista de areia, onde o seu pensionista corre mais. Mestre Juca tem bom trabalho e mesmo na grama irá correr bem.

Para a reunião noturna de amanhã o treinador apresentará o cavalo Forrobodó, que é uma das fôrças pelas últimas corridas. Aprontou suave a reta em 38".

Mudança

Tem caído muita chuva, na Gávea, podendo a Comissão de Corridas, a persistir o mau tempo, fazer realizar a reunião de domingo, na pista de areia, inclusive o Grande Prêmio "Gervásio Seabra". Nesta suposição, o treinador José Luís Pedrosa, que tem inscrito o concorrente Mestre Juca, vê com mais possibilidades a vitória do seu pensionista, que é melhor corredor em pista de areia.

— Este ano a Comissão de Corridas já fêz passar para a pista de areia um Grande Prêmio, em virtude do estado precário da grama. Como tem chovido muito, penso que para domingo a pista de grama não estará em condições para a realização de corridas, havendo desta forma possibilidade da prova central ser realizada na areia. Neste caso, a chance de Mestre Juca aumenta bastante, pois, além de correr mais neste terreno, os adversários mais fortes sofrem rebate na pista de anormal, como é o caso de Fragonard, embora tenha produzido um espetacular trabalho, nesta pista.

Sôbre o exercício de Mestre Juca, disse José Luís Pedrosa que o cavalo passou a milha, com inteira facilidade, em 105" — e caso fôsse solicitado, baixaria de muito esta marca.

Na noturna

Para a noturna de amanhã, na carreira principal, em que o Jóquei Clube Brasileiro presta uma homenagem aos ex-alunos do Colégio Militar, vai Pedrosa apresentar o cavalo Forrobodó, que é uma das fôrças da carreira, em razão de suas últimas apresentações.

— Forrobodó é uma boa corrida na noturna e penso que poderá ser o vencedor do páreo; suas últimas corridas foram muito boas e como o páreo está vazio, sem adversários fortes, não será surprêsa o triunfo do meu cavalo. Forrobodó, que vem de duas corridas, foi poupado no apronto, tendo descido a reta em 38", não tendo havido a menor preocupação de marcar tempo.

FRAGONARD REAPARECE MUITO BEM TRABALHADO

Fragonard, filho de Clareira, mesmo cego de um ôlho, continua sendo a fôrça inconteste do Grande Prêmio Gervásio Seabra, programado para domingo no Hipódromo da Gávea, tendo trabalhado para êsse compromisso em tôrno de 105", o que demonstra a forma atual do craque do Haras São José e Expedictus, que é especialista em distância de meio-fundo, e pela característica de correr no bloco da frente, deve chegar entre os primeiros colocados na milha clássica.

1.º Páreo — às 13h45m — 1.500 metros — NCr $ 1.600.00
1—1 Ambrosso 3 56
2—2 Rock-Gn 5 56
3—3 Guarulhos 1 56
4—4 Garbo 4 56
5 Neléu 2 52

2.º Páreo — às 14h15m — 1.200 metros — NCr$ ......
1—1 Urquiza 2 53
2—2 Rainha Bela 5 53
3 Eulaia 1 53
3—4 Fair Girl 4 56
5 Happy Princess . * 55
4—6 Lune 3 58
" Santilina .... * 53

3.º Páreo — às 14h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.300.00
1—1 Beaurevera ... 2 57
2 Grajaú 7 57
2—3 Himation 3 57
4 Massacre 6 57
3—5 Purião 9 57
6 Forgotten 4 57
7 Lippi 1 57
4—8 Sotero 8 57
9 Atirador 10 57
" Prisco 5 57

4.º Páreo — às 15h15m — 1.000 metros — NCr$ 1.600.00
1—1 Farplease 2 56
2 Guirlanda 7 56
2 Guirlanda 7 56
2—3 Suvenir .... * 56
4 Happy Climax .. 5 56
3—5 Farlady 4 56
6 Galapá 1 56
7 La Sonata 3 56
4—8 Miss Alegria 8 56
9 Quarentena ...... * 56
10 Jasama 6 56

5.º Páreo — às 15h50m — 1.600 metros (Grande Prêmio Gervásio Seabra) — (Clássico) — NCr$ 5.000.00
1—1 Gragonard 2 56
2 Adelmo .... * 56
2—3 Seymor .... * 60
" Rangpur .... * 60
3—4 Mestre Juca .... * 60
5 Tajar 4 56
4—6 Kalapalo 3 60
7 Aperitivo 2 56

6.º Páreo — às 16h25m — 1.200 metros — NCr$ ...... 1.300.00 — (Betting)
1—1 Vento .... * 56
" Fuco 2 52
2—2 Flâneur .... * 52
" Fouquet .... * 52
3—3 Krivolo 1 56
4 Mengo .... * 52
4—5 Mangaso .... * 52
6 Ragamuffin ...... * 52
7 Guignard .... * 52

7.º Páreo — às 17h — 1.000 metros — NCr$ .... 1.600.00 — (Betting)
1—1 Penógrafo 2 56
2 Honest Man 6 56
2—3 Gengis Khan 2 56
4 Barddok 1 56
5 Xirol 9 56
3—6 Mambrum 4 56
7 Dunhill .... * 56
8 Gran Vizir 8 56
4—9 Guinéu 5 56
10 Chepia 7 56
11 Birbante .... * 56

8.º Páreo — às 17h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 Bandido .... * 57
" Empresário ...... * 57
" Honey Smile .... * 57
2—2 Celso .... * 57
3 Paganini .... * 57
4 Hal-Só .... * 57
3—5 Faulkner 1 57
6 Bacharel 3 57
7 Empedam 2 57
4—8 Snowking .... * 57
9 Printer .... * 57
10 El Maestro 4 57
11 Sansoville 5 57

CORRIDA DE SEGUNDA À TARDE JÁ TEM 9 PÁREOS

Os nove páreos da corrida diurna da próxima segunda-feira, com início previsto para às 13h 30m, foram completados na tarde de ontem na Secretaria da Comissão de Corridas, sendo o quarto páreo do programa, Prêmio 1.º de Maio, no quilômetro, reservado a Goga, Meia Lua, Diffah, Fain, Groelândia, Socila, Guarapari, Angana, Quartinha e Mascotita.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.300.00
1—1 La Garçone ..... * 57
2—2 Kirinéa 1 57
3—3 Ridare 4 57
4 Getecê 3 57
4—5 Gigue 2 57
" Boa Luz 5 57

2.º Páreo — às 14h — 1.500 metros — NCr$ 1.600.00
1—1 Genêve 4 56
2—2 Tabaúna .... * 56
3—3 Gateza 1 56
4 Flora Mascarada * 52
4—5 Tabarana 3 56
" Glosa 2 56

3.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300.00
1—1 Fides 2 56
2 Halcyста 1 56
2—3 Eryma .... * 56
4 Jocline .... * 56
3—5 Town Guarda .. * 52
6 Solderá 3 54
4—7 Rondadora ...... * 52
" Azores .... * 52

4.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr$ .... 1.600.00 — (1.º de Maio)
1—1 Goga 4 56
2 Meia Lua 9 56
2—3 Diffah .... * 56
4 Fain 8 56
3—5 Groelândia 7 56
6 Socila 5 56
7 Guarapari 3 56
4—8 Angana 2 56
9 Quartinha 1 56
10 Moscotita 6 56

5.º Páreo — às 15h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.100.00
1—1 Egis 5 56
2 Jilto .... * 55
2—3 Este 3 58
4 Haval .... * 54
3—5 Descarte 1 57
" Jangadeiro 4 55
6 Deléu 2 54
4—7 Lieutenant ..... * 56
8 Cami .... * 56
" Evreux .... * 57

6.º Páreo — às 16h10m — 1.500 metros — NCr$ .... 1.300.00 — (Areia)
1—1 Dr. Osmane ..... * 57
" Salvatore 4 57
2 Delegado 1 57
3—4 Muiraquitã 3 57
5 Guy 5 57
4—6 Hal-Astro .... * 57
7 Carinho .... * 57
8 Melleno .... * 57

7.º Páreo — às 16h40m — 1.500 metros — NCr$ .... 1.300.00 — (Betting) — (Areia)
1—1 Fair Storm ...... * 57
2 Arablue 2 57
2—3 Montcó .... * 57
4 Miss Kadina ..... * 57
3—5 Estoniana .... * 57
6 Diorling .... * 57
7 Ameline .... * 57
4—8 Della 1 57
9 True Vamp ...... * 57
10 Quataine 3 57

8.º Páreo — às 16h45m — 1.300 metros — NCr$ .... 1.300.00 — (Betting) — (Areia)
1—1 Pralinete .... * 57
2 Vivandière 5 57
2—3 Quaréa 2 57
4 Eliane A .... * 57
3—5 Falaise 3 57
6 Secret Love ..... * 57
7 Velocity .... * 57
4—8 Neidoca 6 57
9 Old Cat 1 57
10 Dote 4 57

9.º Páreo — às 17h55m — 1.300 metros (Variante) — (Betting) — (Areia) 1.100.00
1—1 Negra do Sul .... * 56
2 Féerie .... * 58
2—3 Benonita .... * 58
4 Maló .... * 58
3—5 Bela Louza ...... * 56
" Miss Morumbi .. * 54
4—6 Joinha .... * 54
7 Jazida .... * 56
8 Fafa 1 56

Zizinho guarda Bianchini para o 2º tempo

Zèzinho, Adílson e Salomão, uma linha de frente para um Vasco que ainda acredita na classificação

Embora tivesse dito que lançara a mesma equipe contra o Botafogo, Zizinho poderá usar Bianchini, que está na reserva, durante o transcorrer do jôgo, no lugar de Nei ou Adílson. O treinador encerrou os preparativos do Vasco ontem, apenas com aquecimento e animado bate-bola.

O fato do Vasco ter de disputar cinco partidas ainda pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sendo quatro fora do Rio, deixou Zizinho pràticamente sem esperanças, porque, para a classificação, o Vasco precisa vencer quase tôdas, e os jogos nos Estados são muito difíceis.

Jornada difícil

A classificação do Vasco para o final do certame, segundo o técnico, apresenta-se difícil, ainda que não tenha perdido as esperanças, porque os quatro jogos fora do Rio contra Grêmio, Internacional, Atlético Mineiro e São Paulo serão os piores, já que sua equipe necessita de pelo menos vencer três ou quatro.

As duas partidas no Sul, contra o Grêmio e o Internacional, talvez sejam as mais difíceis para o Vasco, devido aos bons resultados alcançados pelos dois clubes gaúchos, pois ambos só perderam uma vez para os clubes de fora e, no momento, desfrutam de boa colocação na tabela e amplas possibilidades de classificação.

Otimismo

Segundo o técnico, o ambiente entre os jogadores está além da expectativa e o otimismo impera, pois todos acreditam conseguir um bom resultado, devido à apresentação da equipe na última partida contra o Flamengo.

— A nova concentração contribui em parte para êste ambiente, com instalações muito superiores à antiga. Além disso, o lugar onde está situada é dos melhores, dando mais liberdade aos jogadores — disse Zizinho.

Individual leve

Zizinho encerrou os preparativos do Vasco com leve aquecimento e depois lançou quase tôda a equipe num animado bate-bola, treinando os goleiros Franz, Valdir e Pedro Paulo com chutes a gol. Após o treino, todos rumaram para a concentração, iniciada na segunda-feira, à noite.

O programa para os próximos jogos, todos fora do Rio, foi elaborado pelo técnico da seguinte maneira: Depois do jôgo contra o Botafogo, todos serão dispensados e terão o dia de amanhã livre. A apresentação será sexta-feira, no Aeroporto Santos Dumont, para o embarque para Pôrto Alegre, às 8h30m.

Após o jôgo contra o Atlético, o Vasco jogará uma partida amistosa contra o Flamengo, no dia 10 de maio, em Brasília. O Vice-Presidente de Futebol, disse que não será possível um amistoso com o Guarani, de Bagé, por causa de um compromisso do clube gaúcho, na data programada.

Luisinho renovou

Finalmente, depois de muito conversar com o Vice-Presidente de Futebol, o ponteiro Luisinho renovou contrato com o Vasco, assinando por dois anos, com salários de NCr$ 800,00. Anteriormente, o jogador recusara a primeira proposta do clube, mas, como houve interêsse do técnico, o dirigente vascaíno conseguiu chegar a um acôrdo com o ponteiro.

O Vasco desistiu de contratar o jogador César, vinculado a um clube de Sergipe, devido a vários problemas do atleta, porque é estudante e seu pai não deu autorização para transferi-lo para o Rio. Caso houvesse a transferência, César teria de parar de estudar e seu pai não concordou.

Volta de Afonsinho faz P. César homem-gol

A volta de Afonsinho ao time do Botafogo, como terceiro homem do meio de campo, atuando pela esquerda, e o deslocamento de Paulo César para a ponta-de-lança, será a modificação que o treinador Admildo Chirol anuncia para o jôgo de hoje, com o Vasco, com Chiquinho ainda ausente, por não haver demonstrado condições ideais nos testes realizados ontem.

O aproveitamento de Afonsinho implicará na saída de Humberto, já que Enos será mantido no time, mas com instruções rigorosas para jogar bem na frente e não se afastar da linha ofensiva, tentando organizar as jogadas. Enos está confiante na reabilitação do time, hoje contra o Vasco, e êle próprio vai procurar manter o contrôle emocional, perdido contra o Palmeiras.

Chiquinho de fora

Desenganado quanto à Chiquinho, que ainda sente dores no joelho, o técnico Admildo Chirol desde ontem, decidiu sôbre a escalação do Botafogo para hoje, mantendo a mesma zaga da partida com o Palmeiras, a mesma linha média e alterando apenas o ataque, com a inclusão de Afonsinho no lugar de Humberto, para que Paulo César possa jogar como ponta-de-lança.

A equipe alinhará: Cao; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Paulo César. Na reserva estarão Carlos Henrique (goleiro), Valtencir, Humberto, Helinho, Sicupira e Zélio.

Atividade com bola

Para evitar desgaste físico, o técnico do Botafogo limitou ontem as atividades dos jogadores do Botafogo, a treinamento leve com bola, sobretudo para os atacantes e para Afonsinho, em especial, que chutou bastante com o pé direito, sem sentir dores. Dos titulares, apenas Gérson foi poupado, pois está com pequeno ferimento no pé esquerdo. Os demais calçaram tênis para bate-bola recreativo. Cao, Carlos Henrique e Miranda suportaram por mais de 40 minutos, ao bombardeio de Afonsinho, Paulo César, Rogério, Enos e Humberto, além de alguns chutes do técnico Chirol, muito empenhado em encontrar sua pontaria.

Depois do treinamento, que se encerrou já à noite, os jogadores passaram pela tesouraria, onde receberam a gratificação de NCr$ 120,00, pelo empate com o Palmeiras. Também os aspirantes, que venceram o Vasco por 2 a 1, pelo Torneio Renato Estelita, receberam prêmio de NCr$ 60, e os juvenis, vitoriosos sôbre o São Cristóvão, tiveram uma gratificação de NCr$ 25,00. Em seguida, todos rumaram para a concentração da Avenida Rainha Elisabete, em Copacabana.

CHIROL DEIXA ENOS NO TIME

O técnico Admildo Chirol preferiu manter Enos no ataque do Botafogo para o jôgo com o Vasco e deixar Humberto de fora, "por ter o jogador do Bonsucesso características de jogador de área e ser elemento mais indicado para o choque dentro da área".

Chirol viu também a necessidade de dar moral ao jogador, lembrando que, contra o Fluminense, êle fizera boa partida, marcando dois gols, "e não seria por sua atuação irregular na partida contra o Palmeiras que o iria afastar do quadro".

Defesa forte

A fortaleza que representa a defesa do Vasco para qualquer ataque, dada a compleição atlética dos jogadores que a integram e a virilidade de seu jôgo, foram fatôres que prevaleceram a que o treinador mantivesse Enos para o jôgo de hoje.

— Enos e Humberto — explicou Chirol — são jogadores de características diferentes. Humberto, mais clássico, mais técnico, e Enos mais explosivo, mais brigão. O jôgo, por razões fáceis de se compreender, exige o atacante mais valente, mais veloz e também de fôrça física. Daí, porque preferi o Enos, jogador em que confio plenamente, como também em Humberto, que poderá ser utilizado no decorrer da partida.

Time em forma

O técnico do Botafogo lamentou ontem, na sala de imprensa, o que êle considerou de "julgamentos apressados e sem conhecimento de causa, emitidos por críticos, sôbre o time do Botafogo".

— Falaram na televisão, que o Botafogo cansara contra o Palmeiras, porque o time havia treinado excessivamente na sexta-feira e que eu havia deixado o ensaio correr até que fôsse feito um gol. Foi como me tivessem passado um atestado de burrice. Na verdade, treinei a equipe sexta-feira tentando encontrar a melhor fórmula para ter o ataque ideal, pois fiquei sem o Rogério no dia do último treino, após ter êle treinado tôda a semana e a equipe definido o seu esquema.

— Outro crítico foi também a outra emissora de televisão e apontou falhas de orientação técnica, por não haver o treinador experimentado Rogério na ponta-esquerda, no jôgo contra o Palmeiras. É bom salientar que a experiência foi feita no treino de sexta-feira, e o Rogério simplesmente se anulou.

— Depois — continuou Chirol rebatendo —, é bom lembrar que o treino de sexta-feira, não se prolongou porque eu desejasse um gol, pois prova está que o gol foi marcado logo no início, pelo Humberto. Apenas tentei fórmulas e, já no sábado, dei descanso absoluto para o time.

Fé que não morre

O técnico do Botafogo se confessou crente do sucesso de sua equipe não apenas no jôgo de hoje, mas também na luta pela classificação.

— O Vasco está, como nós, também precisando da vitória e lutando para se manter onde está. Ocorre que tenho de analisar o lado do Botafogo, as possibilidades e o que vejo como perigo maior para a nossa classificação é o Internacional, que está junto do Botafogo e só jogará mais duas partidas, ambas dentro de seu campo. Uma vitória nossa hoje sôbre o Vasco e uma vitória do Bangu sôbre o Internacional, ou mesmo um empate, que fariam os dois descerem aumentaria as nossas chances.

Enos como ponta-de-lança e Paulo César, como homem-gol, concentram as esperanças de vitória do Botafogo

rodízio

lúcio lacombe

Afinal, para que luta nessa vida? Quem nasce pobre, geralmente para ter aquilo que a falta de recursos não pode lhe proporcionar. Quem já nasce na opulência, por glórias, honrarias e prestígio, que nem sempre o dinheiro pode comprar.

Há ainda uma terceira hipótese: os idealistas. A êstes não importa dinheiro ou fama. O importante para êste animal raro é fazer na vida aquilo que a sua consciência dita. E fazer o que lhe dá prazer pelo simples gôzo de viver, sem visar retribuições de qualquer espécie.

Em qual dêsses três estágios enquadramos o "rei" Pelé? - - Fora de dúvida que no primeiro caso. Pelé nasceu pobre. Foi um menino que conheceu privações e como todos os garotos sem posses, sonhou um dia ter o que a vida lhe negara de princípio.

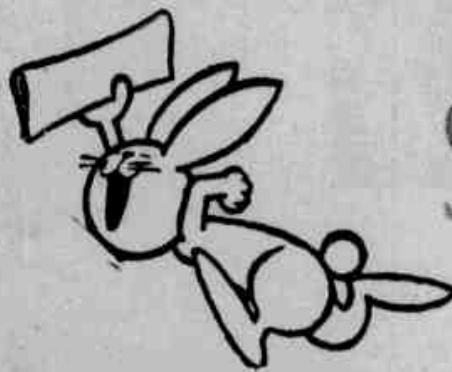
Bom filho, bons princípios, ajudado por um dote só aos gênios concedidos, Pelé foi subindo a escada do sucesso e da opulência mais rápido do que jamais poderia supor. Seus pés iam amontoando dinheiro a curto prazo, na mesma proporção em que a glória chegava e com ela tôda uma série de problemas novos. Dondinho ganhou uma mansão, Zoca uma mercearia e, na rebarba, Pepe — o gordo —, ficou mais rotundo e muito mais rico.

Que aconteceu então? — Que acontece, afinal, com quem é pobre e fica rico? Em suma, que restava a Pelé conquistar na vida, afora o amor e o carinho de Rose? Nada.

Seus problemas deixaram de ser o 4-2-4, o individual, o Coutinho, ou o Lula. Como qualquer homem de negócios e de dinheiro, passou a viver os dramas da inflação, dos juros, do encalhe e uma outra série de embaraços que só os de posse e fama entendem. Pelé está só, disse recentemente um jornalista seu amigo. Pelé está só, por que seus companheiros não o entendem mais. Porque o sistema de seu time está ultrapassado.

Está só, realmente, mas rico e famoso. Está só porque perdeu o encanto da bola. Está só porque não precisa mais de fazer gols para dar a Rose, ao Dondinho ou ao Zoca a certeza de que os dias de ontem não voltarão mais. Está só no encanto de uma nova vida, mas não culpem seus colegas por isso, pois a êles resta ainda uma longa caminhada para dar às suas roses e aos seus dondinhos o que Pelé já deu de sobra.

RIO, 26 DE ABRIL DE 1967

Jornal dos Sports

A Confederação Brasileira de Hipismo prestou a última homenagem a José Mário Guimarães, domingo último, na Sociedade Hípica Brasileira. Estiveram presentes tôdas as entidades nacionais de equitação e diversas autoridades, civis e militares

a vida como ela é

nélson rodrigues

o aleijado

Era contra o casamento. E não fazia o menor mistério. Confessava, claramente, que tinha uma espécie de tara. Havia, em redor, um espanto.

— Tara?

— Pois não. Tara, sim.

— Mas como?

E êle, com alegre naturalidade:

— Só gosto de mulher casada.

— No duro?

— No duro. Tenho horror das solteiras. Não me interessam...

Êste cinismo de salão causava um grande efeito, sobretudo nas mulheres. As solteiras arregalavam os olhos, no fundo deliciadas; e as madames achavam também uma graça infinita nesse descaro. E Sandoval, lisonjeado com o sucesso, insistia:

— Palavra de honra!

E, um dia, êle ia saindo de casa, quando bateu o telefone. Voltou para atender.

Uma voz de mulher perguntava:

— Sandoval?

— Êle mesmo.

E a voz:

— Quem fala, aqui, é uma fã.

Sandoval, no momento, não tinha que fazer, gostou da voz e dispôs-se a perder, de 10 a 15 minutos. Inicialmente, a desconhecida quis saber:

— É verdade aquilo que você disse?

— O quê?

— Que só gosta de mulher casada? É verdade?

[illegible] riu:

[illegible] ou mesmas.

[illegible] pena!

[illegible] quê?

E a anônima suspirando:

— Porque eu sou solteira. Nem tenho namorado, imagine! Divertido com a petulância da fulana, fêz a "blague":

— Vamos fazer o seguinte: você se casa e, depois aparece.

— Olha que eu me caso mesmo!

Môço, forte, bem-apanhado, Sandoval continuou sua vida sentimental. Mas ninguém lhe conhecia uma aventura com pequena solteira. Dir-se-ia que a mulher casada era sua fatalidade. Explicava, a sério, as vantagens ilimitadas da esposa alheia, sendo que a primeira e maior é a de já estar casada. Concluía, convicto:

— Alto negócio! E além disso, baratíssimo. Quem subvenciona, quem corre com as despesas, é o marido!

Pouco a pouco, sem que êle mesmo o notasse, foi se esquecendo de umas tantas providências elementares, de sigilo, de recato. Fazia, quase ostentação. E já o dominava a vaidade de ser visto, apontado e, até, execrado. Houve dois ou três escândalos. E a coisa se tornava tão notória e imprudente que, afinal, um amigo o procurou. Fêz-lhe advertência graves; sugeriu mesmo uma hipótese:

— Podes levar um tiro!

Acontece que a mulher dêste amigo era um dos casos de Sandoval. E êle, muito sério e compenetrado sem desfitar o outro, bateu-lhe nas costas:

— Obrigado, Fulano. Mas não há perigo. Eu não me caso por quê? Porque o marido, em geral, é um idiota chapado.

O outro insistia:

— Mas você precisa fazer o negócio com mais discrição, que diabo!

Na saída, o amigo ainda o convidou:

— Queres jantar amanhã com a gente? Minha mulher reclama que você quase não aparece.

Passa-se o tempo. E a vida mesma, os fatos, as pessoas e as situações faziam de Sandoval um cidadão cada vez mais cínico. Dizia-se dêle, que era um canalha. Um dos seus prazeres mais agudo sera se fazer amigo, o íntimo, dos maridos enganados, de conviver com êles. Era uma maldade, que dissipava alegremente, uma maldade aliás desnecessária, quase esportiva. Até que, um dia, uma voz feminina telefona para êle. E, logo, faz a seguinte pergunta:

— Lembra-se de mim?

De momento, não se lembrava, nem aquela voz lhe sugeria qualquer antiga impressão auditiva. Ela deu maiores detalhes: "Sou aquêle brotinho, assim, assim". Acabou exclamando:

— Já sei. Agora me lembro! Como vai você?

E ela:

— Segui seu conselho. Casei-me.

Teve uma surprêsa alegre:

— No duro?

— Batata. Olha, faz hoje um mês!

— Ótimo!

Dois dias depois, tiveram o primeiro encontro, num bar de praia. Êle pediu um aperitivo qualquer e ela um refresco, de canudinho. E Sandoval, sôfrego, como se aquêle fôsse um primeiro amor, gostou de tudo, inclusive da feliz irresponsabilidade com que ela interrompia a lua-de-mel e vinha ao encontro do pecado. Sandoval quis saber quem era o marido e como era. Riu, estregando as mãos:

— Você me apresenta a êle. O.K.?

— O.K.

Ela ainda explicou que o conhecia há muito tempo, de vista, desde garotinha; que ficava, da janela, maravilhada, vendo-o passar; que fôra e continuava sendo o seu amor, primeiro e único. Casara-se por quê? Para ficar livre e, então, poder abandonar-se. Não pensava no marido, não admitia que o marido pudesse converter-se numa ameaça, num perigo ou, simplesmente, num obstáculo. Tanto que, na sua perversidade, escolhera, a dedo, entre muitos, o rapaz que lhe parecera mais cômodo e inofensivo. Então, envaidecida da própria malícia, soprou:

— Sabe? Êle é aleijado!

Era verdade: Domício tinha uma perna mais curta que a outra. Daí, como dizia Sônia, o "complexo". As coisas, entre Sônia e Sandoval, se passaram de uma maneira muito simples, clara e direta. Êle não precisou fazer o mínimo esfôrço para conquistar uma conquistada. E, de vez em quando, apesar de tôda a experiência, Sandoval perturbava-se diante daquela mocinha tão segura de si e com uma predestinação tão firme e irresistível para o pecado. Exclamava, então:

— Mulher é um bicho interessante! Um caso sério!

Sem nenhum senso do bem e do mal, Sônia aproximara os dois, levara Sandoval para dentro de casa.

E Domício, numa boa-fé de cortar o coração, acompanhara-a, na saída, até a porta: "Apareça, sempre. Aqui, às suas ordens!". E, no dia seguinte, a sós com o Sandoval, ela, no orgulho da própria astúcia, gabava-se:

— Viste o golpe? Foi ou não foi espetacular?

Surprêso, Sandoval deixou-a desenvolver seu raciocínio feminino. Em suma, Sônia achava que um marido aleijado é "uma mina", não pode reclamar nada, tem que agüentar firme tudo e olhe lá Sandoval, com uma certa melancolia, suspira:

— Muito desagradável o defeito do teu marido.

Dir-se-ia que a indignidade da situação era necessária para os dois. E, pouco a pouco, êles foram perdendo a prudência e encontravam na exibição um estímulo necessário. Apareciam, juntos, nas sorveterias, na praia, em todo lugar. Mesmo em casa eram cada vez mais ostensivos. Como se a doçura do outro a irritasse, Sandoval puxava o tema da infidelidade. Declarava coisas assim: "O sujeito que se casa é burro. Ninguém pode pôr a mão no fogo pela mulher". Parecia um desafio inútil e grosseiríssimo ao pobre diabo que, do outro lado da mesa, achava graça e celebrava:

— Você é uma bola, Sandoval! Um número!

Durante o jantar, os pés de Sônia e Sandoval trabalhavam por debaixo da mesa. Se Domício olhava para o lado, Sônia fazia a bôca em bico, para o amante, numa sugestão de beijo. Outras vêzes êle sugeria: — "Vem de vestido encima da pele. Sem nada por baixo! Sônia vinha. E os dois precisavam ter o pobre diabo no meio, como se a sua presença completasse o prazer. Por fim, tanta cegueira fazia nascer, em Sandoval, uma espécie de irritação; dizia, brutalmente: "Êsse teu marido é uma boa bêsta!" Depois do jantar, êle os deixava, conversando, e se afundava na poltrona, para cochilar, escandalosamente.

Mas Sandoval não nascera para uma só mulher. A variedade era, na sua vida, um hábito, um vício, uma doença. Êle acabou se interessando por uma outra, também casada e também com um marido ingênuo e bom.

E, então, mancando, Domício o procurou. Disse-lhe:

— Outra não, seu cachorro! Eu não admito, ouviste? Te dou seis tiros!

De noite, Sandoval apareceu na casa dos dois. Depois do jantar, enquanto êle conversava com Sônia, Domício cochilava na poltrona.

juventude JS

costa cotrim

vozes que são ternura

TRIO TERNURA é gente môça cantando em têrmos de ternura — nas vozes e nos gestos, também na simplicidade das músicas. A Trio está em fase ascensional, tanto na tevê, como no rádio, *shows* ou em discos. A gravadora Musidisc, que tem os jovens em seu elenco, vê crescer as vendas do compacto Ternura.
Trio Ternura é nome para guardar, pois sua gente tem futuro. Risonho e tudo. Vocês vão ver.

chacrinha x ronnie von

É hoje que o Chacrinha, em plena festa dos 12 anos de sua muito assistida "Discoteca do Chacrinha", cortará em público a vasta cabeleira do ídolo da juventude, Ronnie Von.
O público jovem está convidado a comparecer ao auditório da TV Rio, a partir de 19h30m, para assistir ao inusitado espetáculo e ao mesmo tempo ver três horas de um programa com os maiores cartazes da música popular e da música jovem, em especial. Além do astro máximo da noite — Ronnie Von ameaçado de ficar careca! — estarão presentes, entre outros, Agnaldo Timóteo, Súsi Dárlen, Nalva Aguiar, Altemar Dutra, Angela Maria e Dalva de Oliveira. Abelardo Chacrinha Barbosa está de parabéns pela promoção!

seekers entre os melhores!

"THE SEEKERS", cujos discos no Brasil serão distribuídos pela Odeon, acaba de vencer um concurso de melhores na Dinamarca onde foi aclamado como o "melhor conjunto de música folclórica". Reparem que a não ser a môça com lindos cabelos compridos, os rapazes vão mesmo na base do cabelo curto, usando a bossa vocal para fazer triunfar o grupo. "The Seekers" é considerado um dos mais fortes concorrentes ao trono ocupado pelos famosos Beatles. Como os Seekers são inglêses esta briga com os cabeludos bitles ficará mesmo em família...

tinindo

* Adilson Ramos cada vez mais infeliz em sua fase de iê-iê-iê. Agora vem de compacto com música que é um achincalhe ao bom gôsto dos jovens. Em um dos versos, o ex-bolerista canta "não quero que esta onda caia / gosto de garôta mini-saia". Adilson, que um compositor acusou em data recente de profunda heresia, pois teria colocado na cozinha de sua casa em Campo Grande, a imagem em gêsso de Nossa Senhora das Graças, precisa urgentemente cuidar do repertório agora que pensa em ser um ídolo da juventude. Do contrário desistirá por falta de público.....

* Rossini Pinto seria o "tal sócio" da gravadora que o Abelardo Chacrinha Barbosa estaria disposto a montar. O negócio deve ser muito em segrêdo, porque nem os mais íntimos do popular animador da TV Rio, conhecem o assunto...

* Tem circulado boatos de que o "Brasa" estaria empobrecendo e perdendo cartaz. Vou dar duas para acabar com a onda: No Social Ramos Clube, em "show" promovido para premiar com troféu os "cobras do iê-iê-iê" estavam duas mil pessoas dentro do clube e outras tantas querendo entrar. No "show" de aniversário do "Rei" que a TV Rio promoveu na sede do Grajaú Tênis Clube, meus informantes (que nunca mentem) contaram até 10 mil pessoas. Depois desistiram. É assim que Roberto Carlos está de cartaz pela metade e reduzindo preço de seus *shows* para que os clubes possam aceitar...

* Conjuntos profissionais de música jovem, por iniciativa do empresário Armando Apolinário formariam Sindicato para proteger seus legítimos interêsses diante da concorrência desleal dos "conjuntos" formados com os chamados "filhinhos do papai" que têm muito dinheiro e se oferecem aos clubes do Rio para tocar de graça em troca de promoção. O assunto pode ir adiante, desde que os conjuntos compreendam a iniciativa de Apolinário e o apoiem. Pois sem apoio decidido o movimentado empresário não poderá levar a idéia avante. O que será uma pena.

* Renato Caetani anda entusiasmado com a cantora jovem Maryland e querendo que os divulgadores de sua gravadora,

Caravelle, trabalhem o máximo para que o compacto da garôta aconteça entre a juventude.

* Quase secreto: as cenas de romance, no filme que Vanderléia concordou em fazer, para o produtor Jarbas Barbosa, serão "naquela base". A "ternurinha" teria concordado em mostrar todo seu "glamour"...

papo firme

Acho que já é tempo de se pensar em música jovem em têrmos de maior responsabilidade. O movimento — plenamente vitorioso — já não comporta investidas simplesmente amadorísticas. Fiquei sabendo, no sábado, que o número de conjuntos de "cabeludos" para tocar nos clubes e em outros locais públicos, ultrapassa — e muito — a casa dos duzentos.
Estaria acontecendo, inclusive, concorrência bem desleal, porque a maioria dos conjuntos é formada pelos chamados "filhinhos do papai", com comida, roupa lavada e dinheiro para o cinema. Para comprar os caríssimos instrumentos o papai, compreensivamente abre os bolsos ou a bôlsa, como queiram.
Assim, conjuntos formados pelos rapazes com vocação musical, embora pobres, estariam lutando sem muito êxito para vencer a resistência natural dos diretores dos clubes cariocas que preferem não dispender dinheiro e ter música para seus associados, mesmo que tal música seja fornecida de modo precário, porque através de músicos amadores, sem intenção de futuro no ambiente e apenas tocando como distração ou fixação de uma vaidade decorrendo de emulação.
A situação como está — pensam alguns que formam entre os conjuntos pobres — é insuportável. Os clubes esnobam os pobres músicos negando-lhes pagamento digno pela música que devem oferecer aos associados, havendo casos em que o "cachê", proveniente da mesa e da porta (a maioria toca na base do ingresso e da ocupação eventual das mesas) nem dá para pagar o transporte. Nenhum desses conjuntos, é bom informar, pode se deslocar sem o auxílio de uma kombi, pois além da bateria que ocupa lugar, ainda restam os amplificadores para que as guitarras possam soltar seus sons característicos.
Nesse diapasão vai levando a vida a maioria pobre dos que se aventuram entre a juventude para fazer música que dê para dançar em noitadas cansativas e mal remuneradas. Devem também tocar na tevê de graça para fazer promoção. Costumam aceitar tais convites porque acreditam na penetração da tevê e também na esperança de que algum diretor de clube esteja com o televisor ligado e pense em chamá-los para alguma festa ou baile..
Para acabar com o chamado abuso dos mais abastados, os chefe de conjuntos estão pensando em congregar a todos numa associação que tem como objetivo o sindicato da classe. A associação poderia defender os interêsses dos que agora padecem a concorrência desleal. Sempre haveria um modo de conciliar as correntes em jôgo, com o apoio dos diretores sociais dos clubes da Guanabara.

Seria imperdoável que por falta de estímulo financeiro, os verdadeiros conjuntos terminassem esfacelados, com seus componentes procurando um meio de vida mais compensador. Padeceria assim a música jovem de um desfalque considerável. Os cantores existem e fazem sucesso na medida em que a retaguarda musical é boa. Não fôsse assim, Roberto Carlos não teria seu próprio conjunto e, como êle, os demais ídolos jovens também exigem acompanhamento especial. Voltarei ao assunto, breve.

hélio só deseja um destino justo

Desde que comecei êste vitorioso JUVENTUDE JS não tive oportunidade de falar no moço Hélio que também é Justo. Bom compositor, ótimo violonista (com os colegas aplaudindo quando êle toca e podendo, inclusive, tocar clássico se quiser) e cantor que está à procura de seu caminho.

Hélio começou muito cedo a lutar na carreira artística e nem sempre foi bem sucedido. Entre o compositor de sucesso (com músicas na voz de Roberto Carlos, uma delas indo até a Itália e sendo lá premiada) e o cantor de "Garôta Birutinha", o público não se definiu a quem dar seu melhor aplauso.

Conheço Hélio na intimidade. Não sei de pessoa mais animada e mais sorridente. Jamais triste. Se o é, deixa para ser triste em casa, longe dos olhares indiscretos dos colegas. Para cada amigo sempre um cumprimento acompanhado de largo sorriso. Fumando suas cigarrilhas famosas, abrindo as muitas cartas que recebe das fãs e acreditando um dia ser tão ídolo quanto o "Brasa", o Vandeco, o Jerri e outros que viu nascer ao seu lado, nos palcos e nas televisões, e que depois foram indo pra longe ou para cima. E Hélio ficando, sempre jogando no time das risonhas promessas. Não é em absoluto um jogador em recesso compulsório. Porque Hélio ainda tem muito para mostrar como cantor. E como compositor êle não pára, promete novidades para o futuro. Sempre o futuro. É dessa fase de futuro que Hélio acha muito justo sair. Basta que o destino resolva ser justo para quem é Hélio. E também Justo.

clubes & fatos

walter rizzo

* Jovens bonitas com longos vestidos foram as recepcionistas no baile de aniversário do Social Ramos Clube. As damas eram oferecidos botões de rôsa e os cavalheiros recebiam cravos. Uma jovem elegante, na entrada do clube, recebia os convidados e os conduzia ao salão. Em mesas bastante compridas eram acomodados e aí então passavam a ser assistidos pela Diretoria. Exatamente à uma hora da madrugada, no salão nobre procedeu-se à solenidade de posse do Presidente Adriano Rodrigues e do Vice-Presidente Mário Moutinho recentemente reeleitos. O cerimonial foi conduzido com muito acêrto por Orlando Batista. Vários oradores se fizeram ouvir e a saudação do Presidente Adriano Rodrigues foi longa mas bastante vibrante. Após à solenidade houve o tradicional tin-tin de campanha. A ceia bastante categorizada, a bonita decoração em flôres naturais e a boa música da orquestra Tabajara do Maestro Severino Araújo complementaram o grande acontecimento. Tudo funcionou certinho e a fidalguia no atendimento foi ponto marcante da bonita noitada. O baile de aniversário do Social Ramos Clube pode ser considerada uma das melhores festas dêste primeiro semestre de 67.

* Para sábado próximo o Clube de Regatas Vasco da Gama está anunciando a Noite da Saudade. Tocará o conjunto Do-Ré-Mi e o *show* contará com a participação de Olivinha Carvalho e Antônio Campos. Início às 23 horas em traje passeio completo.

* O grande acontecimento social de sábado próximo, 29 de abril é o baile de aniversário do Melo Tênis Clube. Para tocar, virá de São Paulo o conjunto Ritmos OK e o show será com o excelente cantor Hélio Paiva. Início às 23 horas e traje passeio.

* Reunião alegríssima em casa do Paulo Vaz de Melo Filho, reuniu um grupo de gente jovem para ouvir os Die Katze, conjunto comandado por Abelardo Jurema Filho. A festa esticou até às quatro da manhã. Pedro Gil de Góis, José Cândido de Almeida Sena, Sérgio Martins, Osvaldo Pessoa Jurema, Cláudio Soares da Cunha, Válter Simas, Luís Alfredo Aranha Taunay, Eduardo Santos Lima, José Carlos Teixeira, José Teixeira Filho, Márcia e Angela Vaz de Melo, Eliana Santa Maria, Maria Ivone Valente, Sandra Morais foram alguns dos presentes.

* Apelos de dirigentes, de associados, apelos de amigos, conseguiram demover, domingo último, o Sr. José Gomes de sua decisão em não querer ser reeleito Vice-Presidente do São Cristóvão F. C. O desportista acabou concordando com a vontade geral e foi reeleito na noite de segunda-feira última. Para Presidente foi eleito Luís Desiderati e na presidência do Conselho Deliberativo ficou Abílio de Almeida.

aniversário do social ramos, um sucesso

* Suspensa a programação determinada para amanhã, dia 27, na Sociedade Hípica Brasileira. Criz Montez, sem nenhuma justificativa, não virá mais ao Brasil. Não sabemos se ganhamos ou perdemos com tal cancelamento. O certo é que a Hípica vai economizar muitos milhões de cruzeiros.

* A princípio todos pensavam que o Cacique de Ramos estava trabalhando Elisabete Santos a bonita Miss Renascença 66 para ser a Miss Cacique 67. Entretanto apuramos que não é verdade e o que está acontecendo é que Ubirajara Nascimento, Presidente do tradicional bloco e a bonita Elisabete Santos estão completamente apaixonados. Vai daí... casamento à vista.

* Na noite de sexta-feira última o quadro social do Olaria Atlético Clube mostrou-se insatisfeito. Mas é bom saber que a exigência do pagamento de NCr$ 2,00 por pessoa foi devido única e exclusivamente ao fato de ter sido alugado o salão. Todos reclamaram e a festa, que não foi promovida pelo clube, foi fraquíssima. Uma pena, pois tocou o conjunto Os Populares que é muito bom.

* Sábado próximo, 29 de abril, vai tocar no América Futebol Clube o bom conjunto Cry-Babies Show. A festa antecipa-se sucesso. Início às 23 horas na base do traje passeio.

* A 2.ª Noite na Bavária, promoção vitoriosa do Fluminense Futebol Clube, tem data marcada para 29 de abril, sábado próximo. O início está previsto para às 20 horas e o término ficará por conta do sucesso. Uma banda do Sul e um conjunto Tirolês fornecerão a música para as danças. O chope vai rolar e só será facultado o ingresso no recinto da festa daqueles que adquirirem os canecões.

* Quem está feliz da vida é Roberto Vasconcelos. A festa do aniversário de Roberto Carlos sexta-feira última no Grajaú Tênis Clube foi um sucessão. Tudo funcionou certinho e houve um comparecimento de cêrca de cinco mil pessoas. Não houve nenhum arranhão o que foi muito bom.

* Outra festa que alcançou grande sucesso foi a de sexta-feira última no Várzea Country Clube. O conjunto de Lafaiete fêz vibrar a mocidade que viveu horas de muita alegria e confraternização. Paulo Ferreira, Diretor Social, está mesmo de bola branca.

* Paulo Monteiro está dinamizando a Associação Atlética Portuguêsa. Em todos os fins de semana excelentes promoções estão sendo realizadas. O sucesso está marcando o departamento social da Portuguêsa.

* Uma Noite de Seresta vai acontecer sábado próximo, a partir das 21 horas, no Country Clube da Tijuca.

* Também o Bonsucesso Futebol Clube está realizando, tôdas às sextas-feiras agradabilíssimas noites de Seresta.

* Na noite do próximo domingo, 30 de abril, muita gente vai deixar cair no Senhor dos Passos Futebol Clube. A partir das 21 horas e até às 5 horas da madrugada do dia seguinte haverá muita festa. Serão 8 horas ininterruptas de muita brasa. Os conjuntos Os Populares e The Black Cats travarão um verdadeiro duelo de Iê-Iê-Iê.

* Lamentamos que na porta do Estádio de São Januário, o bonito Mustang do Presidente João Silva, do Clube de Regatas Vasco da Gama tivesse sido "visitado" pelos amigos do alheio. O tranqüilo Presidente nos disse que apenas alguns cachimbos da sua coleção foram surrupiados.

* Mário Costa, homem de grande tradição no Riachuelo Tênis Clube falou-nos com muito entusiasmo sôbre o progresso da simpática agremiação.

* No Centro Cívico Leopoldinense, Virgílio da Silva que é o atual Diretor Social, será candidato à sucessão de Alvaro Coelho Pires, apoiado pela tradição. O candidato da oposição será mesmo Antônio Sauler.

* Orlando Almoinha já é o Presidente do Grêmio Recreativo de Ramos. Sua eleição aconteceu na noite de segunda-feira última.

* A chegada de Flávia trouxe encanto nôvo para o lar do casal Neize-Humberto Santoro Filho. Os papais, felizes, são os mais corujas do mundo.

* Gualter mano será o futuro presidente do Clube Fazenda Marapendi.

* A Ala dos Condes do Bloco Carnavalesco Mocidade da Agua Santa, está nos convidando para o almôço de domingo próximo às 14 horas. Gratos.

classe

torneios juvenis de gôlfe

Armando Daudt Filho é um golfista juvenil do Itanhangá GC, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde completou seus estudos no Saint Paul High School, da Califórnia. Durante seu aprendizado ficou conhecendo quarenta **links** americanos, jogou e aprendeu bastante gôlfe e observou o progresso do esporte naquele País. Atualmente é diretor de produção do império industrial dos Daudt e líder em potencial dessa tradicional família que conta numerosos esportistas.

Estudioso do esporte, Armandinho asseverou que o gôlfe no Brasil necessita de maior desenvolvimento. Mas para isso — esclareceu — precisa de popularidade, o que é difícil atualmente face dos elevados preços do material, como uma pelota, por exemplo, que custa NCr$ 4,80.

— Outro aspecto — prosseguiu Armandinho — que não está sendo observado com a dedicação que deveria, é que os jovens estão sendo relegados a um plano secundário. Qualquer dirigente esportivo sabe que é na juventude que reside a fôrça latente de qualquer esporte. Nós, os juvenis, precisamos participar com mais freqüência em torneios de gôlfe, até mesmo sem **handicap**. Competições destinadas somente a adultos que até hoje não apresentaram nível técnico aceitável, só faz estagnar o esporte. Isto é notório e indiscutível.

— A revolução dos pequenos no gôlfe é uma realidade. Se há dúvidas, que consultem os resultados das competições de um ano para cá, a partir do primeiro torneio juvenil instituído pelo Itanhagá GC. Exemplo bem recente é a Taça Epsom, uma das mais categorizadas do nosso calendário, onde a participação de juvenis predomina flagrantemente.

O progresso que o gôlfe alcançou nos EE.UU., onde tornou-se o esporte que paga mais e melhores prêmios, deve-se aos torneios escolares realizados em todos os Estados e cidades americanas, que despejam anualmente milhares de novos candidatos, nos **links** dos clubes, todos com a idéia fixa de participarem do Campeonato Aberto Nacional, láurea máxima do golfista americano.

Por que não imitar a técnica americana?

— Considero Bob Falkenburg, Ronald Gentry e Douglas Macfarlene e poucos outros, os melhores amadores do Brasil, disse Armandinho. As revelações são Victor Pinheiro Filho e José Luís Osório de Almeida Filho. Mário Gonzalez é o dono da sua posição, no setor do profissionalismo.

— Pablo Miguel é o melhor instrutor, porque além de ser profundo conhecedor do gôlfe, está atualizado com a técnica e o progresso do esporte, tendo também sido instrutor do grande profissional argentino Roberto de Vicenzo, que está fazendo presentemente ótima campanha nos **greens** americanos

— Creio — prosseguiu Armandinho — que a atual programação de gôlfe é boa, embora haja uma lacuna. Deveria haver mais campeonatos de amadores e um Aberto Nacional que congregasse jogadores de tôdas as entidades brasileiras atuantes. A do IGC ,apesar de pequena é tècnicamente boa, concorrendo Pablo Miguel, nosso instrutor e Fábio Egypto, nosso capitão de gôlfe, com alta percentagem de êxito. A do Gávea GC situa-se, no mesmo plano. A do Petrópolis, boa. A do Teresópolis pode melhorar mais.

— Concordo com James Shepperd, adiatou Armandinho, no setor amador só daqui há 10 anos o Brasil poderá figurar ao lado dos Estados Unidos e da África do Sul, nações que possuem os melhores amadores do mundo.

Não sei se é o coração — continuou Armandinho — mas o melhor campo do mundo é o do Itanahnga GC. Conheci muitos **links** americanos, como o Hacienda GC e o La Mirada GC, ambos da Califórnia, de par 70. Ambos dificílimos como o Graciosa GC, de Curitiba com seu discutido buraco 18.

— Para que a organização do nosso gôlfe atingisse o ideal torna-se necessário a criação de uma Comissão Técnica Nacional, com a finalidade de informar regularmente a tôdas as entidades, as regras, as nuances e o progresso do esporte em todo o mundo. Essa Comissão deveria também patrocinar a vinda de profissionais estrangeiros categorizados, com os quais poderemos melhorar o nível técnico dos nossos esportistas, pois é vendo que se aprende.

— Reconheço que o jogador da minha idade defronta com outra séria dificuldade. Jogam até aos 17 ou 18 anos. Depois são obrigados a executar uma parada brusca e enfrentar um exame vestibular ou coisa parecida. Só volta aos **greens** dois anos depois e logo sentem que a parada foi fatal para sua condição de golfista ou aspirante ao gôlfe. Só readquirem a plenitude da técnica cinco anos depois, pois gôlfe é esporte que não pode parar. Aviso a todos que passaram ou estão passando por essa situação anormal, armarem-se de espírito de sacrifício e de coragem, para enfrentar o problema sem o quê poderá arruinar tôda uma existência e um ideal nos meandros das primeiras dificuldades, finalizou Armando Daudt Filho.

Armando Daudt, pai e filho, principais membros dos Daudt, são entusiastas do gôlfe, prestigiam [illegible] tôdas as competições com o comparecimento em [illegible] de tôda a clã

prossegue hoje a epsom

A Taça Epsom que está sendo jogada nos **greens** do IGC terá prosseguimento hoje, quando será realizada a terceira volta.

Pela chave "A" jogarão Ricardo Castro Barbosa x Oldair Cravo e José Nagasawa x Mári Vaz de Melo. Pela chave "B" jogarão: Victor Pinheiro Filho x Armando Daudt Filho e Ronald Gentry x Armando Daudt.

Em prosseguimento à revolução dos pequenos do gôlfe, disputa entre os jovens Victor Pinheiro Filho e Armando Daudt Filho é o que está atraindo as atenções gerais, porque é considerado o termômetro da Taça.

Victor e Armandinho, expoentes da nova geração golfista, estão credenciados por ótimas vitórias sôbre James Shepperd e John Styllianos, respectivamente, por 2 a 1 e 5 a 4, na segunda volta realizada domingo último.

As lágrimas mostram o quanto Zé Mário era querido.

hipismo homenageou josé mário guimarães

raul quadros

Gianni Samaja, Ralph Weller e José Mário Guimarães foram os nomes mais em evidência no domingo último, na Sociedade Hípica Brasileira. Gianni e Ralph, porque venceram brilhantemente o I Concurso Nacional de Saltos, promovido pela Confederação Brasileira de Hipismo e, José Mário Guimarães, porque já vencera muitos torneios iguais àquele e outros tantos de categoria internacional, no Brasil e no exterior. Zé Mário falecera quando se preparava para conquistar outros títulos. A homenagem foi das mais justas, das mais emocionantes que já se assistiu em qualquer esporte. À frente da Tribuna de Honra da Sociedade Hípica Brasileira, enfileirados, estavam cêrca de onze personalidades civis e militares, convidadas especialmente para colocar no peito do animal "Oiran" as últimas escarapelas obtidas pelo extraordinário José Mário de Melo Guimarães. Um jornalista do JORNAL DOS SPORTS representou a imprensa. Paulo Borba, a Confederação Brasileira de Hipismo. Marechal Edgar Amaral representou o Comitê Olímpico Brasileiro, enquanto que o General Antônio Jorge Correia respondia pela Comissão de Desportos do Exército e o Ministério do Exército.

O momento era solene. Perfilados em frente às onze autoridades, dentro da pista, estavam todos os cavaleiros e amazonas dos diversos Estados brasileiros. Cada um dos ginetes, levando o pavilhão de uma entidade nacional ou de alguma associação. Ao fundo, ouvia-se a fanfarra, executando uma música de cavalaria para, logo após, sob intensa emoção, iniciar o Toque de Silêncio. José Mário não vivia mais, mas sua personalidade, seu ar alegre, suas vitórias, nacionais e internacionais, permaneciam vivas na memória de todos.

roberto de escarapelas

Depois de estarem perfilados na pista, cavaleiros e autoridades, essas, representando Ministérios, imprensa, entidades e confederação, deu entrada na pista o cavalo "Oiran", coberto de escarapelas obtidas pelo extraordinário ginete da Hípica. "Oiran" vinha puxado por um dos tratadores da Associação, aquêle que sempre cuidou da montada de José Mário Guimarães. Quando atingiu o local determinado para as homenagens, entre os ginetes e as autoridades, parou e começou a receber as últimas escarapelas obtidas pelo cavaleiro Zé Mário. O tratador chorou de emoção.

Em meio às homenagens foi lido pelo ocupante do microfone, um poema feito por uma associnda da Hípica, de nome Iara. O texto da saudação a José Mário Guimarães, na íntegra, é o seguinte: "José Mário. Era uma vez um menino / de coragem sem igual / êle se fêz cavaleiro / êle se fêz campeão / foi tão curta sua vida / deixou depressa esta lida / Não me chores, minha mãe / nem meu pai tu me lamentes / morri na fúria / arrastada / de minha sina / marcada / morri, altivo desabrido / sobre potro / insofrido / morri tal que vivi / na glória que escolhi".

"nove primaveras"

O Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, também escreveu algumas linhas sôbre o que em vida, José Mário Guimarães representou para êle e, também, para o hipismo brasileiro. Era, aos nove anos, uma viva promessa do hipismo nacional. Paulo Borba sabia disso, tanto que o incentivou sempre. Zé Mário confiava em "seu segundo pai", como êle próprio dissera ao JORNAL DOS SPORTS, dias antes daquele domingo fatídico. E seu principal incentivador soube retratar José Mário Guimarães em algumas linhas: "Ainda de calças curtas, caminhando nove primaveras, já era uma viva promessa de hipismo nacional. Andamos juntos seus primeiros passos: aos quatorze era campeão carioca de juniors. Títulos e vitórias foram emoldurando a carreira gloriosa do jovem amigo, simples e sempre amigo como quando criança. Moço, tudo nêle era natural. Consciente, honesto com todos e consigo mesmo. Para os seus, mais um amigo que um filho, o companheiro cuja veneração filial tornou indissolúvel os laços da mais sincera amizade paternal.

As pistas já não o têm e seu nome não mais ecoa ao longo dos obstáculos. Mas o entusiasmo, a ovação espontânea que sempre assinalava sua entrada confiante na pista, permanece quente, vivo e eternamente guardado em nossos corações. Zé Mário não morreu para todos aquêles que o conheceram e, verdadeiramente o amaram".

emoção final

O Toque de Silêncio parecia que marcava o encerramento da homenagem póstuma a José Mário Guimarães. Mas tal não aconteceu. A homenagem só teve um ponto final, quando o Sr. Luís Guimarães, visivelmente emocionado apertou a mão de um por um dos que representavam imprensa, entidades, Ministérios e Confederação.

Entre os onze estavam Mário Fidalgo, Irival Joppert, Presidente da SHB; Geraldo Sa, representando a FHM; Luís Carlos Pinto, Presidente da FHMG; Mário César Pereira Lima, representando a entidade fluminense; Coronel José Scheleder, Presidente da FHP; General Anísio Rocha, representando a FHB; Nélson Gomes, representando a FHPe; General Antônio Jorge Correia, Presidente da CDE e Secretário do Ministério do Exército; Marechal Edgar do Amaral, representando o Comitê Olímpico Brasileiro; Dr. Hermes Vasconcelos, representando os cavaleiros da SHB; Sr. Paulo Borba, Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo; e, o representante do JORNAL DOS SPORTS.

parque de diversões

mister eco

tiro na praça de são paulo

A alta picaretagem dos disc-jóqueis é assunto já por demais sediço. A polícia não lhes pode colocar algemas, se contam com a omissão ou conivência criminosa dos responsáveis pelas estações de rádio e de televisão. Fabricantes de sucessos a pêso de muito ouro, êsses marginais são sêres privilegiados a impor ao público, exclusivamente, composições que lhes engordem as contas bancárias e proporcionem o enriquecimento fácil.

Todo mundo sabe disso e nada acontece à quadrilha dominadora do sucesso prefabricado. Mas, a par da divulgação mercenária; de outros recursos se valem os meliantes para o achacamento do cantor e do compositor. Um dêles, sempre em voga, é o da organização de **festivais artísticos** em teatros, com a presença de expoentes da música popular brasileira, que, docemente constrangidos, concorrem para a ceva das burras insaciáveis.

Argumentar-se-á: e por que comparecem os artistas à êsses **festivais**, se sabem, de antemão, que serão ludibriados? A resposta não tem mistério: porque, em contrário, o convidado terá o seu nome e as suas criações imediatamente boicotadas, que a **gang** é muito unida. Em suma: método safado de coação irresistível.

Faz poucos dias, um disc-jóquei paulista organizou um dêsses **festivais**, também chamados de **tiros**, no Teatro Paramount. Dezenas de cantores cariocas para lá se dirigiram, tementes de que os seus discos, em São Paulo, fôssem relegados ao môfo das prateleiras. A hora o espetáculo, o disc-jóquei explicou que o negócio seria à base de cooperativa, ou seja do racha das bilheterias.

Finda a festa, com o teatro pràticamente lotado — o Paramount é enorme — cada participante do **tiro** foi aquinhoado com a vultosa importância de dezessete (17) cruzeiros novos, perigando, inclusive, a diária do hotel em que se hospedaram.

Do furto, escapou apenas Gilberto Gil, que, como baiano desconfiado, além de sua cota-participação, exigiu um cachê, em documento assinado, de quinhentos cruzeiros novos. Recebeu. Mas o cheque era do tipo voador.

couvert

Os proprietários da nova boate Sarau se cansaram de perder dinheiro e, sábado último, aboliram a exigência do traje completo. A casa lotou. * Edu Lôbo retorna amanhã à Europa, a fim de atender a compromissos anteriormente assumidos. Vinícius de Morais, possivelmente, venha a substituí-lo no espetáculo "Êsses Moços de Letra & Música". E, em sendo certo, êsse título terá que ser modificado. * Sexta-feira, abertura do IV Festival do Cinema Brasileiro, de Teresópolis, patrocinado pela Prefeitura local. O Corintiano, O Menino e o Vento, El Justiceiro, Opinião Pública e o Anjo Assassinio disputarão o troféu "Dedo de Deus". * Marcada para o dia quatorze de maio a inauguração da boate Boa Bola, do Copaleme Boliche. Dependendo apenas da competente licença de funcionamento. * Bossa: em São Paulo, onde foi a boate Ela Cravo e Canela, vai surgir o Mau-Mau, oferecendo cinqüenta por cento de desconto aos universitários. * O Teatro Azul (Rua Mariz e Barros 612), órgão filiado à Campanha Nacional da Criança, pedindo sejam divulgadas os seus novos horários. Vamos lá: "Coisa Mais Linda", aos domingos, às 17 horas; Curso de Teatro Para Jovens, aos sábados, às 13, 14 e 15 horas; Curso de Teatro Para Professores, às sextas-feiras, às 14 horas; e Teatro Infantil "O Cravo Brigou com a Rosa", aos domingos, às 10 horas. De nada. * Hoje, no Pink Panther, coquetel de lançamento do compacto simples de Almir Saint Clair, com músicas do Festival de San Remo em versões de Nazareno de Brito. Almir já foi Siqueira e ator. * O travesti Rogéria, que é estrêla do *show* invertido" (está assim no anúncio publicado em todos os jornais) "Vem Quente Que Estou Fervendo", cartaz do Teatro Rival, vai ser, sábado próximo, coroado em cena aberta, a ... Rainha do Rebolado. O que é a Natureza!!! * Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré formam o elenco de "A Volta ao Lar", peça de Harold Pinter que estrará no Teatro Glauco Gil, em maio vindouro. Direção de Ziembinsky. * Sábado próximo, no Teatro Princesa Isabel, a estréia de "A Revolta dos Brinquedos", peça infantil de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira. Miss Estourinho prometeu comparecer num suntuoso longo... * "O Homem do Princípio ao Fim", de Millor Fernandes, vai ficar mais duas semanas no Teatro Mesbla. * O Sr. Válter Clarck, Diretor Geral da TV-Globo, arrumando as malas para uma circulada na Venezuela. * Chico Anísio submetido a uma ligeira intervenção cirúrgica no ôlho esquerdo. * No programa "Um Instante Maestro" de sábado próximo, a revelação da "fonte inspiradora" de "A Praça", dobrado de Carlos Imperial, gravado por Ronnie Von. Aguardem. * Outra sensacional do programa de Flávio Cavalcanti: depoimento de Ari Barroso, na própria voz do grande compositor desaparecido, sôbre o caso Muñequita — Foi Ela. * E no mais é que "Terra em Transe" continua proibido, embora os protestos dos mais importantes núcleos culturais do País. E o Brasil, oba!!!

Paulo Padilha, Ziembinsky e Fernando Tôrres, durante a leitura da peça "A Volta ao Lar", de Harold Pinter

de ôlho na tevê

fernando lobo

são jorge, zangado

E lá se foi mais um domingo sem deixar nada pra nós. Costinha reapareceu no seu estilo de desafio à censura, e nós ficamos com o nosso rubor, sem importância pra quem rege as coisas de moral. Então vale esperar, pois as horas indo vão trazer outro dia, com a "Noite de Gala", a novela, o musical, o programa que não arranha nem nosso gôsto nem ao nosso apetite. Domingo é futebol e nada mais. A exatidão do "tape" nos devolve os bons tempos em que se podia ver futebol em primeira mão. Depois foi proibido, como tudo que pode ser da vontade do telespectador. Brigam por dinheiro os chefões do intrincado mundo dos esportes, com os chefões do mundo da televisão e quem fica de fora como anão de entêrro é o homem de casa, no domingo sem nada.

Foi bom assistir o Palmeiras e Botafogo, assistir e torcer pois os homens sem vontade que somos todos nós, descobrimos um brinquedo melhor para a nossa alegria: não saber o resultado do jôgo e pegá-lo como se fôsse no seu dia, pela televisão. E' bom então sentar na cadeira de balanço e assistir como se fôsse naquele dia, naquela hora, mesmo sabendo que é noite e o locutor chega a dizer: *dia lindo de sol bem claro*. Não tem importância!

Mas, bem que podia ser melhor para a nossa alegria aquêle jôgo, de domingo último. Já nos encostávamos em nossa cadeira: atitude reta de torcedor seguro e, mal se iam os sete minutos iniciais uma visita chegou; e "de como vai" e o "que é que há", olhou o ôlho da tevê e resmungou para o nosso lado: *está assistindo o zero a zero, Palmeiras e Botafogo?"*...

Ninguém é feliz inteiro. Domingo danado êsse que se foi.

Valia esperar os gols do Santos no Bangu. Pedro pedreiros eternos aqui *estamos nós*. Mas a frase não se fêz ausente: *por motivo de fôrça maior deixamos de apresentar os gols*, etc. Era deixar o domingo ir embora carregando seu pesado ar de prevenção violenta. São Jorge Guerreiro montava seu cavalo na lua e certamente mal humorado, vendo cavarem o seu chão com a pá do "Surveyor". E eu com isso?!

pelos canais

Festa das maiores está programada para hoje, na TV-Rio, quando Abelardo Barbosa, Chacrinha de fama, vai receber no aniversário do seu programa *Ronnie Von*, o homem da bola branca nestes últimos dias. A festa do Clube Federal excedeu tôdas as expectativas. E êle vem hoje aí ùnicamente para tomar parte no programa do Chacrinha. *** O "Fahrenheit 2000" estreou em grande estilo. A produção do "telecenter" vale uma bola branca desta humilde coluna. Vamos vê-lo mais de perto para um comentário maior que êle merece. Os meninos Márcio Greyck, Fernando Pereira, as meninas Sandra Maritza Fabiani, estiveram jogando bonito. Eliana Pitman comandou o espetáculo ao lado do índio Taiguara, o bom cacique. *** Sem dúvida a cantora Nietta di Meris está muito mal promovida. Imaginem só que nos chega uma nota dizendo o seguinte: "agora gravou na TV-Tupi, Canal 6, o programa "For A Night". O meu amigo divulgador da cantora acertou na música, mas errou na letra. O título do programa é "Farenheit 2000". * A televisão à serviço da paz doméstica: a TV-Globo está conseguindo com êxito colocar em sua casa a cozinheira que você precisa. Isso está acontecendo no programa *"O Show da Cidade"*, que aquela emissora apresenta todos os dias a partir das 13 horas. E' na seção: "Eu Preciso Trabalhar" que, quem é do trabalho, arranja emprêgo, e quem é de precisar consegue auxiliar. *** A TV-Excelsior resolveu acabar com aquêle tipo de programa mais suburbano que há: transmissão de clubes. *** Sérgio Pôrto, que outro não é senão Stanislaw Ponte Preta, ou vice e versa, está em tôdas. Pertencendo à "Esquire" êle não é exclusivo de nenhuma emissora de tevê. E assim, podemos vê-lo na Excelsior, na Tupi e na TV-Rio, também. Ele diz que não aparece também na Continental por que não quer *"ficar desconhecido"*.

Chacrinha, hoje, tem bôlo de 12 velas e Ronnie Von como figura mais alta, na TV-Rio.

ponte aérea

Até que enfim vem qualquer coisa por aí que deve fazer a gente rir. Sim, porque a televisão tem contrato de exclusividade com a miséria, com o crime, com a fome, com a cegueira, com a cadeira de rodas, com o pai que não é pai, o filho que é filho do outro, com a freira que é mãe do menino, com o padre que matou o anão, com o corcunda que é irmão da desmemoriada, com o médico que não é médico, com o galã que se suicida, mas não morre, com o cachorro que sabe mais que todo mundo e aponta o criminoso no final, que não era criminoso e sim, criminosa, a môça que foi miss, mas se dava ao luxo de nas horas vagas matar gente. Contra tudo isso, parece que vem um "enlatado" made in U.S.A. para fazer a gente rir: *"Comédias Dick Van Dyke"*, programado para amanhã, às 20h na TV-Excelsior. Esperamos que Wilton Franco não interfira na filmagem. *** E com perspectiva de alegria vamos ficar:

de costas

Se são 18h45m, cuidado! Há um tal de *Ivanhoe* que é de morte! E não vai morrer nunca, aquêle herói. Por isso, cuidado! E' na TV-Tupi. Mas, daí por diante é preciso correr o botãozinho com mais cuidado, pois há aquêle "Carrossel" no caminho, no Canal 2 e se você se descuidar muito vai dar com o Zarur, zangado, às 18h, na Continental. Aliás, ou o IBOPE se enganou ou os *legionários* do meu amigo Zarur estão blefando. Como é, cadê a audiência?

de frente

E você já sabe que tem festa grande, hoje, no Chacrinha. A sala está enfeitada e após o programa vai haver um grande jantar no terraço do Canal 13. E vamos com muita fé, estar muito riso e sorriso no "TV 0 — Canal Zero". Se não vier, vai ser triste. E já que você está de frente há o "Frente a Frente", coisa da política de alto bordo, com Heron, sempre de cara zangada.

música popular

torquato neto

uma noite edificante (2)

Não se pode dar nome aos bois, por enquanto. Ou não se deve: ninguém sabe ao certo o que pode acontecer daqui para a frente. Falei ontem de compositores, lembrando-me da noite de sexta-feira no Teatro República, quando um público de cêrca de dois mil universitários aplaudiu com entusiasmo a seis dêles, que apresentavam músicas suas, e brasileiras. Conheço, por outro lado, parte das "teorias" que se vem tecendo a respeito do assunto MPM + Iê-iê-iê. E imagino que muita gente, de riso afiado, estará pensando que tudo isso são asneiras de colunista sem assunto... Ou, com boa vontade, tolices de um compositor ingênuo. Mas não é bem assim. E verdade que me preocupo com o assunto e me preocupo demais, a ponto de ter, inclusive, um certo receio de que as coisas que estou prevendo aconteçam de fato. Falei ontem em "trair" e repito: nenhum compositor de música brasileira tem direito de jogar por terra, e de graça, uma admiração que seu público tem pelo trabalho de cada um. Para dizer com ênfase maior: não se pode servir a Deus e ao Diabo. Vou escrevendo e me lembro quanto êsse assunto é perigoso: daqui a pouco terei de responder a perguntas que pessoas certamente me farão: porque êsse mêdo? quem são êles? Não tem importância.

Eu levo muito a sério o trabalho que posso realizar. E considero importantíssimo o papel que cada compositor nôvo está assumindo hoje, na música brasileira. Exatamente no momento em que essa música, pelo trabalho dêles, começa a assumir uma forma exata e livre, libertíssima — tanto de passados remotos quanto recentes. A música brasileira depois da bossa-nova é outra coisa — e não tenho dúvidas em afirmar que muito mais rica. Quem fêz isso? Os seis compositores do Teatro República e mais alguns, seis ou sete, a que já me referi desde ontem. (Aliás, por esquecimento e na pressa de escrever, não mencionei Paulinho da Viola, sem dúvida alguma um dos mais importantes compositores da nova geração). Do meio dessa gente não pode sair nenhum, porque, se não existe mais outra coisa a uni-los, pelo menos o trabalho comum a todos pode, ainda, servir de cinto-de-segurança.

Enfim: como falei ontem, sei que os indecisos da pátria estão tomando bobagens contra si mesmos. E com que auto-suficiência, senhores... Tenho ouvido de muita gente considerações tolíssimas sôbre Vinícius, que escreveu um iê-iê-iê e Chico Feitosa, que está se dedicando ao gênero mas isso é outra coisa. O poeta fêz de fato uma musiquinha "jovem", mas não fêz essa profissão de fé: a música foi composta *especialmente* para um filme e estou certo de que Vinícius não pretende continuar na "linha". O esquisito seria se o Poeta estivesse agora na faixa de Chico Feitosa, que simplesmente "apelou", sem mais delongas ou — o pior — fôsse êsses a que me refiro desde ontem, preparando "teorias" e ... procurando "chaves", macetes, fórmulas para conseguirem a cômoda e brilhante posição que consiste em ficar dos dois lados da moda. Também, há o problema dos cantores, que é alegado. Êsse é mais inconsistente ainda, visto que nunca houve. Ou, pelo menos, nunca foi diferente. Primeiro porque os cantores de Música Brasileira (poucos, como sempre) continuam procurando repertório atualizado ... não pedem iê-iê-iê. Elis Regina, Nara, Jair Rodrigues etc., para ficar nos mais famosos, continuam fazendo seus discos e gravando sambas. Segundo, porque há muito tempo generalizou-se entre nós o hábito dos compositores gravarem êles mesmos suas músicas. Por que, de repente, êsse problema? Não, não existe também.

Mas, para terminar: sei perfeitamente que a responsabilidade é de cada um e não poderia ser diferente. De qualquer modo, sei também que o êrro de um, ou dois, ou três, compromete todo um grupo. Embora pareça, não estou tratando do assunto em têrmos apenas morais. Há o outro lado: o da fossa, não minha, mais alheia de quem passar para o "outro lado" e depois não conseguir siquer o meio. Sôbre o "outro" lado, espero poder voltar a falar, para que eu fique mais claro de uma vez por tôdas.

espetáculos

isabel câmara

cinema

nesta noite a encarnação

O exagêro é uma das nossas falhas mais graves — quando surge qualquer fato nôvo ou deitamos a falação do ótimo, do genial, do maravilhoso e outros adjetivos do gênero, ou então deitamos tudo por água abaixo, e não há Deus que nos convença que o pobre, afinal, tinha alguma coisa boa.

Geralmente quando surge a coisa "genial" a grande maioria não a encontra por mais que a procure. Cata daqui, cata dali e nada. No entanto, em todos os jornais, todos os dias, existe alguém "importante" mencionando o tal gênio. Não há quem entenda.

Nós, no Brasil, vivemos catando as genialidades. Às vêzes elas surgem mais concretamente e temos, no cinema, filmes como Tôdas as Mulheres do Mundo, Deus e o Diabo, Menino de Engenho, Vidas Sêcas, Assalto ao Trem Pagador etc. Na verdade não houve o fenômeno do gênio, mas o da comunicação mais profunda — e para nós brasileiros, tateando daqui e dali para encontrarmos a nossa maneira de nos fazermos compreendidos uns pelos outros é um passo à frente. Genial é a recepção que o grande público faz para os trabalhos bem feitos. Estes sim, sem serem geniais, são *bem feitos*. Saber fazer as coisas com o que somos, eis o mais importante.

Ora, em muitas rodas, entre pessoas inteligentes e que não só fazem mas são notícia, se comenta o trabalho dêsse diretor paulista José Marins. Seu primeiro filme — "A Meia-Noite Levarei Tua Alma" andou levantando sérias discussões em tôrno da figura de Zé do Caixão, primeiro personagem brasileiro de terror. Como ninguém foge à sua cabalazinha, eis que no dia seguinte os símbolos de genialidade descobertos em Mojica estavam nos bares, nos pontos de encontro, na conversa de ônibus, na Universidade e por aí vai. Teorias começaram a surgir... Agora surge o segundo filme da série Zé do Caixão — "Esta Noite Encarnarei Teu Cadáver". Bem, eu não vi o primeiro, mas êste segundo é de estarrecer qualquer cristão. Não porque de fato mêta mêdo, mas porque de genial, convenhamos, Mojica não tem nada. E nem se deveria divulgá-lo desta maneira. Primeiro porque o rapaz tem talento, isso ninguém pode negar. Mas talento no duro. É inventivo, sensível e consegue, dentro do maior mau gôsto do mundo, mostrar que poderia se tornar num bom diretor de cinema.

José Mojica precisava ser apoiado, disso ninguém duvida — seu Zé do Caixão é o personagem mais subdesenvolvido do mundo. Intelectualmente, fisicamente, filosòficamente e quantos mentes se quiser dar.

Procurando a mulher ideal para lhe dar um filho, Zé se torna criminoso, mata com tôdas as crueldades possíveis, mostra-se o mais sádico dos mortais à guisa do seu desprêzo pelos homens, pela moral dos homens, pelo Deus e pelo diabo dos homens. A eternidade, para êle, só pode ser conseguida pela preservação total do "instinto" — só pelo sangue limpo de tôdas as impurezas da vida (mêdo, amor, covardia, pena etc.) surgirá o super-homem etc. etc.

Numa cidadezinha do interior, a mais latino-americana das cidades subdesenvolvidas latino-americanas Zé tem sua funerária e seu laboratório de fabricar a morte. Até aí tudo bem, mas José Mojica acredita ainda nas fórmulas "vós" e "tu" e é a coisa mais engraçada do mundo ver os maiores caipiras do mundo dizer "o que disserdes, Zé, eu farei, já que vossa missão é maior que de todos os outros homens". Não dá, por mais fôrça que se faça. Na verdade o filme tem tudo de uma opereta, uma grande opereta de mau gôsto e é aí que surge o paradoxo: de um mau gôsto dos mais promissores. José Mojica é autêntico. E sua autenticidade é verdadeira. Seu mau gôsto êle o faz porque, realmente, não deve ter nenhuma cultura, nenhum aprendizado nada. É um diretor altamente aproveitável desde que não se faça em tôrno dêle, o folclore. "Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver" pode ser visto porque tem momentos cinematográficos muito bons, não porque seja um filme bom — é um filme subdesenvolvido com talento e por mais tentadoras que sejam as comparações com outros diretores não tem ainda a menor vez.

roteiro

estréias

VITÓRIA, ROXY, LEBLON, AMÉRICA — "Mil Séculos Antes de Cristo", filme que nos mostra a Rachel Welch como sofisticada dama das cavernas, ao lado de um mocinho forte e cheio de encanto. Direção de Don Chafey. Além da mocinha e do mocinho, muitos animais da era da pedra lascada. A censura é 14 anos e o horário é: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CAPITÓLIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOSA — "Jogada Decisiva", é um filme do oeste, de Fielder Cook. O engraçado é que não há bandidos nem mocinhos nessa fita: o herói é o jôgo de pôquer. No elenco Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Roberts e Paul Ford.

BRUNI-COPACABANA — "Vietname em Chamas", de Man-Li-Lee e conta a história de uma enfermeira nas selvas do Vietname, enfermeira essa que é natural da região e foi adotada e criada pelos marines. Segundo a publicidade "trata-se de um romance realista, atual, e necessário ao homem moderno." Amanhã — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SÃO LUÍS, SANTA ALICE — "Por um milhão de dólares", que embora lembre, nada tem a ver com Ringo; é a história de um príncipe apaixonado por uma princesa, que se envolve com contrabandistas. Vitório Gassman é o mocinho, ao lado de Joan Collins, Jacques Bergerac e Ilda Barry — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

IMPÉRIO, COPACABANA, TIJUCA — "Fanatismo Macabro" — Uma fita de Sílvio Narizzano, baseada numa novela de Ane Baisdell, traz aos seus fãs a linda Tallulah Barkhead. Em côres, com Maurice Kaufman e Peter Vaughan. — 2 —6 — 8 — 10.

PLAZA (circuito Bruni) — "Esta noite encarnarei em teu cadáver", é a continuação de "A meia-noite levarei tua alma". O filme tem pretensões a terror e o diretor recomenda às pessoas nervosas que não vejam sua fita. Com José Mojica Marins, Tina Whohlers e Nadia Freitas. Proibido até 18 anos. Horário — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PAISSANDU — "Cléo de 5 às 7" — Vem precedido de grande cartaz, na França. É um filme de Agnes Varda que já nos deu "Le Bonheur". É o estudo da personalidade de uma criatura que descobre a angústia da morte. Corinne Marchand, é a protagonista, acompanhada de Antoine Bourseiller, Dorothee Blacke e Michel Legrand. Proibida até 14 anos. Horário — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

coelhinho

"Nesta Noite Encarnarei no Teu Cadáver" está aí, para felicidade de muita gete que, em vez de criticar, já afirma a genialidade do môço Mojica. Para os que não sabem das "descobertas" de bastidor é bom avisar que se trata de um filme subdesenvolvido, com ator subdesenvolvido, com môças subdesenvolvidas mas com o paradoxo dos subdesenvolvidos — muito talento cinematográfico. Quem quiser se arriscar que vá, não pelo terror, mas pela opereta fantástica.

continuações

VENEZA — "Um Homem... Uma Mulher", de Claude Lelouch. Um dos melhores lançamentos da semana, várias vêzes premiado. História de amor entre um homem e uma mulher que se encontram à porta do colégio onde estudam os filhos de ambos. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouch — (16 — 20 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

ODEON — "Caçador de Aventuras", de William Goldman — História de detetive com Paul Newman à procura de um milionário. Com Lauren Bacall, Julie Haris e outros. — (14 — 16.30 — 19 — 21.30. Censura 18 anos).

PATHÉ, METRO-COPACABANA, METRO TIJUCA, RICAMAR, AZTECA, PARA TODOS, PAX, MAUÁ — "Ladrões de Sobra", de Abner Bibermann — Roubo de uma jóia do museu da Macedônia provoca reboliços e excesso de ladrões. Com Peter Falk, Britt Ekland e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 14 anos).

ALASKA — "O Beijo Amargo", de Samuel Fuller. Uma prostituta chega a uma cidade pequenina dos Estados Unidos e sofre o preconceito dos habitantes. Com Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: 18 anos).

BRUNI-MEIER, IPANEMA E PIEDADE — SCALA — BRITÂNIA — ROSÁRIO — PARIS-PALACE — "Jonny Yuma", de Romilo Guarrieri. Western europeu, contando a história de uma herança, que o mocinho busca, a ferro e fogo. Com Mark Damon, Rosalba Neri e Lawrence Dobkin. Censura: 18 anos. Horário — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ÓPERA, RIO E CARUSO-COPACABANA — Semana de pré-lançamentos, apresentando hoje "Viva a República!", premiado em Mar del Plata; amanhã, "A Prova do Leão", em tecnicolor, com Cornell Wilde; quinta-feira, "A Opinião Pública", um filme de Arnaldo Jabor; sexta-feira, "Desespêro d'Alma", com Shirley Jones; sábado, "Judith", com Sophia Loren e Peter Finch; domingo, "Aventuras de Peter Pan", de Walt Disney.

REX — "007 contra a chantagem atômica" — com Sean Connery e Claudine Auger. — Impróprio até 18 anos. Horário — 2 — 4.30 — 7.00 — 9.30.

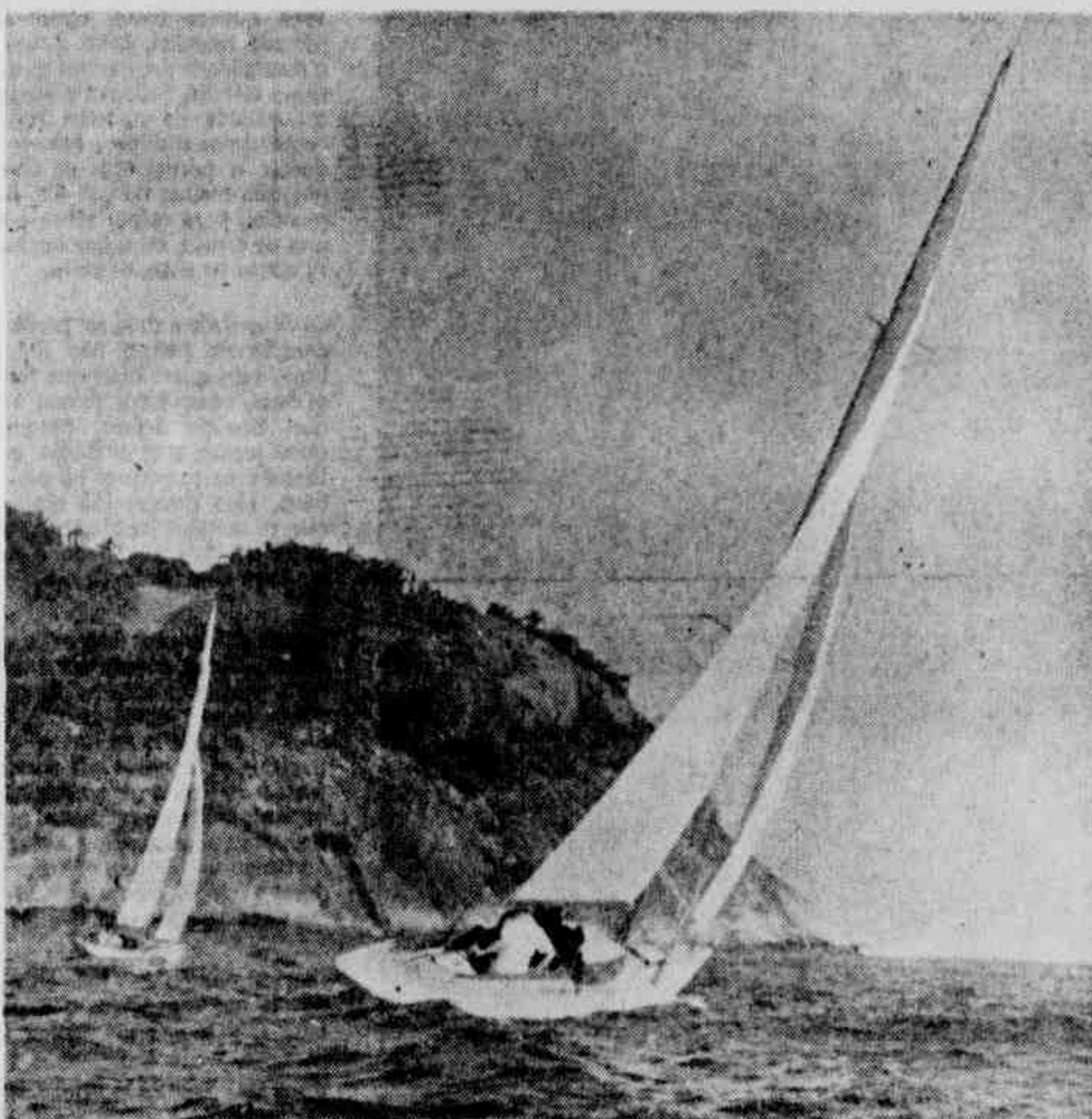
MADRID — A "Fuga do presente, com Giovana Ralli, Anouk Aimée e Enrico Maria Salerno — Impróprio até 18 anos — Horário — 7 e 9 h. Sábado e domingos 2 — 4 — 6 — 8 —10.

PALÁCIO — "A Bíblia", de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Michel Parks, Ulla Borgrid, Ava Gardner, Peter O'toole e muitos outros (14.40 — 17.50 — 21h. Cens. 10 anos).

FESTIVAL — "Assalto a um Transatlântico", de Jack Donahue. Assalto ao Queen Mary idealizado por uma quadrilha de bandidos. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Toni Franciosca. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 16 anos).

BRUNI-FLAMENGO — "Nevada Smith", de Henry Hathaway. Western com Steve McQueen, Karl Malden e outros (14.30 — 17 — 19.30 — 22h. Cens. 16 anos).

PETRÓPOLIS, ODEON — "Doutor Jivago", de David Lean, baseado no romance de Boris Pasternak. Com Geraldine Chaplin, Omar Shariff e outros (Cens. 16 anos).

é doce viver no mar

icaraí promove regata interclubes

lineu bonel

Com uma regata para tôdas as classes de barco, o Iate Clube de Icaraí promoverá no próximo domingo, a partir das 13h30m, em raia do Saco de São Francisco, a disputa da Taça Interclubes, dando grande movimentação aos iatistas cariocas e fluminenses. Os iates de oceano, entretanto, têm programado pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, uma regata na Ilha de Santana, ao norte de Cabo Frio, e que se desenvolverá de sexta-feira até o domingo próximo.

Repercute entre os adeptos cariocas da classe "star", a grande forma em que se encontra Erik Schmidt que, com "Osprey XI", vem de conquistar o campeonato da Guanabara desta temporada, dando grandes esperanças para sua boa participação no campeonato mundial que será realizado em agôsto próximo, na Dinamarca. Os barcos que lhe seguiram nas regatas do certame carioca de 67 também mostraram grande valor, aumentando as esperanças nacionais.

boa forma

Erik Schmidt deu provas de sua eficiência, também, na classe "star", garantindo sua presença no certame mundial da Dinamarca, ao vencer as quatro etapas do campeonato carioca da clsse de 67. As suas vitórias são comentadas até hoje. Os barcos "Ninotchka", de Peter Siemsen, "Bu IV", de Engênio Vilarino, e "Pingo", de Arnaldo Lopes, foram outros que tiveram grande participação no campeonato carioca de 67.

Na última regata do certame guanabarino, realizada na última sexta-feira, as principais colocações foram: 1) "Osprey XI"; 2) "Pimm", de Válter von Hutschler; 3) "Ninotchka"; 4) "Bu"; 5) "Lyka", de Luís Flávio Viana; 6) "Pingo"; 7) "Joca", de Alberto Ravazzano; 8) "Bounty", de Mário Innecco. "Pelegrino", de Carlos Sansoldo, "Bandoleiro", de Nilson Guterez, e "Clementine", de Herry Adler, não completaram o percurso.

geral

O campeonato carioca de "star", disputado em quatro regatas, segundo um critério de atribuição de 15 pontos para o primeiro colocado em cada etapa, 14 para o segundo e assim por diante, apresentou como vencedor absoluto "Osprey XI", com quatro vitórias, totalizando 45 pontos. Em segundo lugar classificou-se "Ninotchka", que nas três regatas que participou tirou sempre a terceira colocação, somando 39 pontos.

As outras colocações foram: 3) "Bu IV", com 37 pontos; 4) "Pingo", com 34; 5) "Bounty" com 32; 6) "Joca", com 30; 7) "Lyka", com 20; 8) "Clementine"; 9) "Pimm", com 14; 10) "Bandoleiro", com 13; 11) "Carcará", de Pedro Strasser, com 12; 12) "Pelegrino V", de Carlos Sansoldo, com 10; 13) "Tartaruga", de Vitor Demaison, com 8; 14) "Bruxa", de Eduardo Guterez, com 7, e 15) "Aluado", de Roberto Santana, sem ponto.

pingüim

Com a aproximação da regata dos Jogos Infantis, do JORNAL DOS SPORTS, os guris do Iate Clube do Rio de Janeiro, intensificam seus treinamentos, sendo que no sábado próximo ultimarão alguns detalhes em seus "pingüins" para, no domingo, na regata interclubes do Iate Clube de Icaraí, apresentarem seus barcos, tendo em vista que a prova é aberta a qualquer classe.

A Comissão de Regata, entretanto, ainda não designou se as classificações serão realmente obtidas por classe ou em conjunto, sendo que a primeira fórmula é a mais aceita. Por outro lado, a regata na Ilha de Santana, para a classe "oceano", ainda depende de inscrições junto ao Departamento de Vela do ICRJ, promotor da competição. A Federação Carioca de Vela e Motor, por outro lado, marcou para o próximo dia 5 de maio, no Rio Iate Clube, mais uma reunião de sua Diretoria, devendo os representantes cariocas deixar o cais do ICRJ, às 18 horas daquele dia, regressando à noite.

santistas voltaram felizes com vice

A apresentação da seleção paulista no III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, recentemente concluído foi das mais expressivas, pois os atletas da Liga de Santos, presentando São Paulo, levantaram o vice-campeonato em sua primeira participação, com os méritos de ser a primeira equipe que tirou um ponto dos cariocas, tricampeões nacionais, apesar do terreno de areia fôfa, diferente do piso duro a que estavam acostumados.

A delegação santista, chefiada pelo Capitão William Calazans, além de seus dotes técnicos e físicos, demonstrou ser das mais disciplinadas, agradando ao grande público presente aos jogos do certame nacional, principalmente pela segurança de sua defesa, onde despontaram valores como Bezerra, eleito o melhor jogador do campeonato, Serjão e Paulinho e dos perigosos atacantes Lio e Gil.

vice satisfez

A comitiva santista retornou a São Paulo satisfeita com o vice-campeonato obtido principalmente por não terem perdido a partida final para os cariocas, considerados como a melhor equipe do Brasil, principalmente em areia fôfa. Os santistas elogiaram a organização do certame, principalmente pelo pouco tempo que os organizadores tiveram para realizá-lo, agradecendo a grande hospitalidade dada pelos cariocas.

O Capitão William, Presidente da Liga de Santos, espera em breve levar a seleção carioca a Santos, para a realização de uma ou duas partidas contra o escrete local, não como revanche, mas com retribuições à magnífica acolhida que tiveram na Guanabara "Cujo povo se assemelha demais ao de Santos, em seus costumes e na maneira folgazã de ver as coisas", arrematou o Capitão William.

boa campanha

Os santistas estrearam jogando mal, embora tenham vencido os fluminenses, por 1 a 0, gol de falta de Lio, apesar de dominados durante quase tôda a partida, pois estranharam demais o piso de areia mole, atuando com Bezerra; Nivio, Paulinho, Serjão e Wilson; Norberto e João Carlos; Jorge, Gigi (Pona) Lio e Sérginho (Milton).

No segundo jôgo, contra os cariocas, mais acostumados com o terreno, atuaram melhor, mas não o suficiente para escapar da derrota de 1 a 0, com sua defesa em noite de gala. O time formou com a mesma defesa, entrando no seguido tempo Zé Vitor e Nenê no meio de campo e o ataque foi Jorge (Clóvis), Lio, Pona (Gigi) e Zequinha, pois Sérginho se contundiu no jôgo anterior.

Novamente à noite, enfrentaram os fluminenses no returno, vencendo por 2 a 1, gols de Lio de pênalte e Zequinha. O quadro foi êste: Bezerra; Nivio Paulinho, Serjão e Wilson; Norberto (Delfim) e Zé Vitor; Jorginho, Lio, Gigi e Zequinha (Pona). Nessa partida foram superiores em campo, merecendo a vitória.

Na partida final, novamente contra a Guanabara, realizaram boa atuação, marcando 1 0 no tempo inicial com um gol de Gigi e no segundo tempo, sua defesa em excelente tarde, não permitiu aos cariocas, mais que o gol de empate. O time foi êste: Bezerra; Nivio, Paulinho, Serjão, e Wilson; Zé Vitor e João Carlos (Marcial); Jorge (Singefredo), Lio, Gigi (Pona e Norberto) e Zequinha.

a delegação santista

A delegação de Santos, que chegou com 29 pessoas, ao correr dos jogos foi aumentando, para na final permanecer no Rio com mais de 150 torcedores, chefiados pelo simpático Milton "Perna e meia", torcedor fervoroso do Caravelas, um dos mais fortes quadros de Santos, que em breve jogará com a Columbia, do Leblon em areia paulista.

Eis os componentes da delegação santista: Chefe — Capitão William Calazans, Comissão Técnica — Milton Alves, Norberto Moreira da Silva, que também era o capitão do time e Carlos Martins e os seguintes jogadores, cujos clubes a que pertencem, são citados entre parenteses: (Bezerra (Caravelas) e Grosseto (Futebol Praiano) foram os goleiros; Zagueiros — Nivio, Jaime, Sidnei e Maricial (Caravelas), Paulinho, Serjão e Wilson (Náutico) e Crispim (Caravelas); médios — Carioca e Delfim (Caravelas), Norberto e Singefredo (Náutico), Zé Vitor e Nenê (Unidas) e João Carlos (Tocantins); atacantes — Jorge, Lio, Zequinha e Milton (Caravelas), Pona, Gigi e Sérginho (Náutico) e Ubaldo (Antioquina).

Milton Alves, responsável técnico pelo quadro, comentando o certame afirmou — "Gostei do rendimento do time, apesar do piso bem diferente e das menores dimensões do campo e quanto ao título, acredito que tenha ficado em boas mãos, pois os cariocas foram os melhores, embora o Botafogo, quando estêve em Santos, tenha deixado melhor impressão, talvez por ter jogando em piso duro, o que dá mais chances de exibir bom futebol".

o esporte em santos

O futebol de praia, em Santos, está crescendo muito pois apesar de vir sendo praticado há mais de 5 anos, sòmente agora é que foi fundada a Liga de Santos, que em seu primeiro ano, contou com 20 clubes, e agora são cêrca de 50 os seus filiados. Seus jogos são disputados em campos de 100 a 120 metros de comprimento por 50 a 90 de largura.

Além do Náutico, campeão de 1966 e do Caravelas, vice-campeão, o primeiro tricolor (azul, branco e vermelho) e o segundo alviverde, outros clubes destacados são o Futebol Praiano (uniforme azul) que conta em suas fileiras com vários veteranos do Santos, como Olavo, Formiga, Jejô e Urubatão, o Antioquina, que congrega a colônia síria, Tocantins, Orquidário, Unidas, Saldanha da Gama, Clube da Ponta, Porchat, Xame e Madri.

sem mangas

Um detalhe que despertou curiosidade dos cariocas, foi a do escrete paulista se apresentar de camisetas sem mangas, branco com as bordas vermelhas ou vermelhos com bordas brancas, no invés das clássicas camisetas com mangas. Explicando a fato, Milton Alves, disse que em Santos, durante a temporada dos torneios, faz muito calor e os times preferem jogar de camisetas sem mangas, que além de mais ventiladas, dão maior liberdade aos movimentos.

alegria do povo vive triste por desamor recebido

dálton crispim

Homem que já foi alegria de um povo e sensação em todo o mundo, Garrincha é um triste atualmente. A mesma simplicidade com que chegou de Pau Grande, o mesmo sorriso de quando se tornou bicampeão mundial, ainda existem, mas em muito menor intensidade, pois "seu" Mané recorda o quanto de ingratidão recebeu daqueles que o cercavam, sempre interesseiros, quando era o melhor ponta do futebol brasileiro e motivo de maiores lucros para centenas de exploradores.

Mané continua querendo voltar aos campos. Êle garante que está bem e ainda tem futebol para enganar por mais três anos. O Botafogo não o quis mais, o Corintians também não, mas êle continua tentando, e agora, de volta ao Rio, conseguiu permissão para treinar diàriamente no Fluminense. Garrincha espera, com certa ansiedade o convite que receberá para transferir-se para o futebol americano do Norte, onde espera encerrar sua carreira.

— Graças a Deus, estou livre dos falsos e posso tratar de arrumar a minha vida, coisa que nunca consegui até agora. Vou jogar mais alguns anos, e depois, com a nota que eu conseguir salvar, compro um barquinho e vou morar lá na Ilha, sem me preocupar com despedidas ou seja lá o que fôr. Chega de ser explorado. Agora, sou obrigado a reconhecer que sempre cuidei dos outros, esquecendo de mim mesmo. Chega, vou tratar mesmo é de mim — desabafou Garrincha.

a grande mágoa

A tristeza de Garrincha, por incrível que pareça, ainda é o Botafogo, clube que êle serviu 12 anos, criando a mais famosa camisa 7 do futebol brasileiro. Êle sabe, e lembra, que ajudou muita gente a ganhar bastante dinheiro. Dirigentes assinavam melhores contratos se Garrincha jogasse — a cota no exterior era aumentada — artilheiros nasciam com seus cruzamentos, campeonatos eram decididos com suas diabruras em campo, como aquêle em 1962, contra o Flamengo. Tudo era Garrincha.

Em 1965 êle saiu do Botafogo, depois de vários meses no ostracismo. Promessas, tapinhas nas costas, falsas garantias, mas, no final de tudo, acabou vendido ao Corintians, obrigado ainda a abrir mão dos 15% a que tinha direito sôbre a venda do seu passe, condição básica para que êle pudesse tentar alguma coisa em outro clube, em outro ambiente, para outra torcida.

— É chato, mas eu não posso esquecer. Não sou homem de falar muito, vocês sabem, mas é hora de revelar algumas coisinhas que ninguém sabe, ainda que eu também não seja homem de ficar triste, pois o que passou passou. Nunca recebi nenhum dinheiro extra no Botafogo, e o meu maior ordenado naquele clube, foi NCr$ 150,00, com mais NCr$ 12 mil que ganhei de luvas quando voltei da Copa do Mundo de 1962. Mas eu gostava, e gosto, do Botafogo, e o clube não tem culpa do que fazem determinados dirigentes.

— A única coisa que nunca esquecerei é que, sendo eu um jogador que sempre se dedicou ao clube, justamente na época em que eu mais precisava de alguém, quando vários eram os problemas em minha vida, determinados diretores viraram-me as costas, deixando de me atender no momento em que eu precisava da compreensão dos que se diziam meus amigos. Não sou de pedir nada a ninguém, e o resultado é que fui deixando de interessar àqueles que só se aproximavam de mim por interêsse. Eu não estava bem, e êles só me queriam jogando.

a grande chance

Garrincha esquece o Botafogo, pelo menos por instantes, e volta a São Paulo, para o Corintians, onde êle só encontrou amigos, incentivo da torcida e perdeu a grande oportunidade para recuperar-se, quando Filpo Nunes assumiu a direção do time, em lugar de Brandão, homem que sempre procurara dar a Garrincha o necessário apoio para sua recuperação, ainda pensando na Copa de 1966.

— Sabe de uma coisa, eu não crio caso com ninguém, nunca criei. Não sei porque o "seu" Filpo não foi comigo, e fui obrigado a ir saindo do time, depois de jogar algumas partidas bem e outras mal, concordo, mas tudo era início, e eu estava com vontade de acertar, podem crer. Ainda bem que o Presidente Vadi Helu compreendeu a situação, dando chances para que eu treine em outros clubes, no Rio, sabedor que nunca mais voltarei a São Paulo.

"Seu" Mané quase veio para o Flamengo. O negócio ia ser bom — êle garante — pois a torcida do Flamengo é capaz de levantar qualquer jogador, desde que êle lute e mostre vontade de acertar com a camisa vermelha e prêta. Só não veio porque o Flamengo demorou muito em conversas, terminando por desistir de sua contratação.

Agora está no Fluminense, apenas treinando, mas como sempre é alvo de comentários, já admitem a hipótese de ser emprestado ao tricolor durante o Gomes Pedrosa. Êle, como de hábito não sabe de nada, mas fica contente em saber que ainda é lembrado e querido por determinados dirigentes, pois acredita que, pela torcida, continua sempre comentado e lembrado com muito carinho.

Seus planos objetivam os Estados Unidos, motivo pelo qual treina diàriamente, com dedicação surpreendente, tentando descontar os 5 quilos a mais que tem como a única coisa que pode lhe atrapalhar em campo, pois futebol, Garrincha garante que não esqueceu. Antes do futebol americano do Norte, Garrincha, se não ficar nas Laranjeiras, vai bater bola em Juiz de Fora, ou então, continuar jogando no time da ADEG, onde estreará no próximo dia 1, em Santa Catarina.

a grande verdade

Contrariando uma serie de opiniões, as mais diversas, Garrincha tornou a ser convocado para a seleção brasileira em 1966, quando fomos tentar o tricampeonato mundial, coisa que, não fôsse a mentalidade dos homens que rodearam nossa seleção, teríamos conseguido com a qualidade do material humano que continuamos a dispor. Não se pode esquecer a participação de Garrincha, e ninguém melhor do que êle, bicampeão mundial, para opinar sôbre o que fizemos de errado, ou o que impedimos que os outros fizessem de certo.

— A verdade é uma só: perdemos o tricampeonato porque não tínhamos um time. Não quero dizer que faltavam jogadores, mas, todos devem reconhecer que, naquele tempo, ninguém sabia quem jogava, e as alterações eram constantes e perturbadoras na seleção brasileira. Não menosprezo ninguém, mas, com os mesmos jogadores, se organizássemos um time, com moral e autoridade, ninguém teria ganho de nós.

Depois da derrota, houve o descrédito e desvalorização natural do futebol brasileiro, principalmente no Brasil, pois os outros países, ainda respeitam e reconhecem o poderio do futebol mais artístico que se conhece. O torcedor ficou triste, começou a abandonar os estádios, até que, motivado por novas atrações — Cruzeiro foi a principal delas, ao lado do Bangu — resolveu voltar a prestigiar o nosso futebol, comparecendo em massa aos estádios, como sempre o fêz.

Garrincha reconhece tudo isso, mas não admite que digam que o futebol brasileiro está mal, nem mesmo em fase. Para êle, basta organização e o Brasil recuperará a coroa de melhor do mundo. A organização precisa ser na infra-estrutura, solucionando-se diversos problemas do futebol brasileiro, inclusive o do PASSE, um dos quais êle, Garrincha, foi uma de suas maiores vítimas.

— Não sei se daria certo, mas acho que o passe devia funcionar da seguinte maneira: o clube compra o jogador por X, gasta determinada quantia em ordenados e outras despesas. Quando chegasse a hora de vender o jogador, somava os gastos, estipulávamos o preço, cujo lucro, seria dividido entre o clube e o jogador. Se essa fôr muito difícil, os clubes que tratem de garantir a equivalência entre os preços de compra e venda de qualquer jogador.

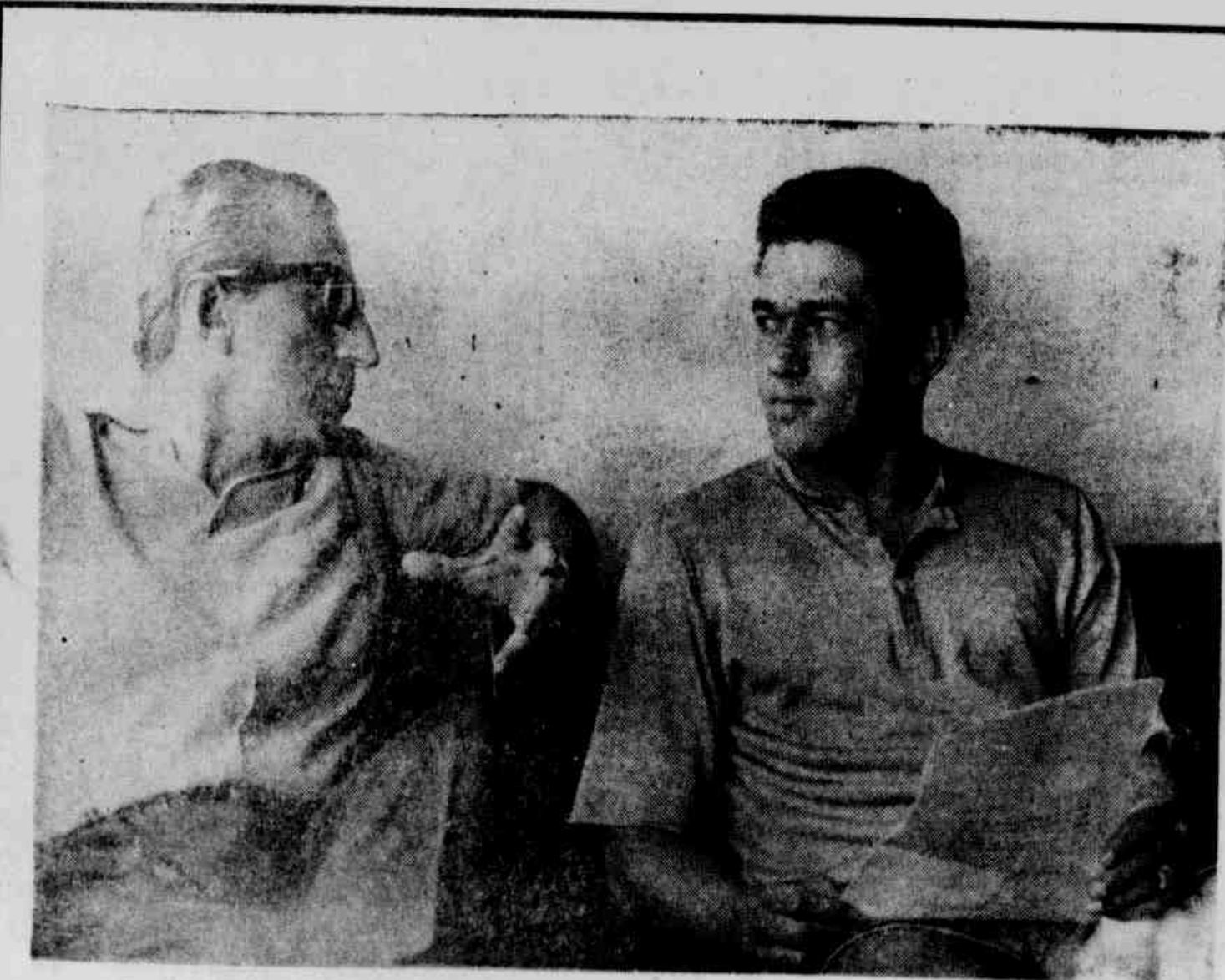
a grande vontade

Casados legalmente pela Embaixada da Bolívia, Garrincha e Elza vivem tranquilamente na Praia do Flamengo, em um apartamento bastante bem decorado, onde se destacam os troféus conquistados pelos dois artistas, além de um violão, de propriedade de Mané, que apresenta o decalque de um jogador com a camisa do Botafogo.

Garrincha não sente arrependimentos ou tristezas de qualquer ato passado, garantindo que vive tranquilamente e bem, ainda que em menos intensidade do que merecia e fêz para muitos. O seu maior problema, atualmente, além da volta ao futebol, é o atraso de uma de suas inquilinas no pagamento de seis meses de uma de suas casas.

— Garanto que, fôsse meu o atraso, ia acabar até nos jornais. Mas eu continuo não ligando a êles, os que sempre me malham. Graças a Deus, o futuro de minhas filhas eu garanti, e agora é só pensar no meu, coisa que farei nos próximos três anos. Por favor, não me venham com despedidas. Quando eu descalçar as chuteiras, já disse, compro um barco e vou viver na Ilha do Governador, gozando as boas coisas que o mar tem para nos dar.

Garrincha continua o mesmo, aparentemente, ainda envolto com esperanças de novos sucessos. Todos sabemos, e não devemos esquecer, quantos êles nos deu, e quantos pode ainda conquistar. Com a atitude do Corintians, especialmente do Sr. Vadi Helu, Garrincha ganhou chances para tentar os Estados Unidos, terra onde êle poderá voltar a ser alegria de todos, inclusive de seus adversários, que sempre o respeitaram como homem que jamais foi atingido por vaidades pessoais, seu sonho, outro, é comprar um barco.

— É bacana, viver no mar, né?

Mané, outrora cobiçado pela Itália e Espanha, ouve o convite do Presidente do Tupi, que o quer jogando em Juiz de Fora